



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

The Road to Oz

L. Frank Baum



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

A Estrada para Oz

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The Road to Oz

A Estrada para Oz

L. Frank Baum

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The Road to Oz, de L. Frank Baum, publicado originalmente em 1909.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

L. Frank Baum (1856 - 1919)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1909.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2005.

Brasil

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: The Road to Oz

Autor: L. Frank Baum

Primeira publicação: 1909

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/485>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

C1 - Avançado: indicado para leitores que compreendem textos longos e exigentes, reconhecem significados implícitos e usam o inglês com flexibilidade e eficácia.

C2 - Proficiência: indicado para leitores que compreendem praticamente tudo com facilidade e

usam o inglês com elevada precisão, fluência e domínio de nuances.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

O texto original deste livro corresponde ao nível B2.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de

Português Integral ao mesmo parágrafo original.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

In L. Frank Baum's fifth Oz book, Dorothy Gale embarks on her fourth journey to the magical Land of Oz, but this time she does not arrive by cyclone or shipwreck. Instead, she sets out from her Kansas home on a simple road, accompanied by a new friend, the Shaggy Man, who seeks a strange and wonderful destination. Along the way, they encounter Button-Bright, a lost little boy with a penchant for getting into trouble, and Polychrome, the Rainbow's Daughter, who has been

separated from her father. Together, this unlikely group travels through fantastical lands, meeting peculiar creatures like the Scarecrow, the Tin Woodman, and the Cowardly Lion, who join them on their quest. The story is a lighthearted adventure filled with whimsical characters and gentle humor, typical of Baum's Oz series. The central conflict revolves around the group's journey to the Emerald City to attend a grand party hosted by Princess Ozma, who is celebrating her birthday. Along the way, they must overcome obstacles and solve puzzles, but the tone remains cheerful and optimistic. The setting shifts from the mundane Kansas prairie to the vibrant, imaginative landscapes of Oz, including the Dainty China Country and the land of the Hopping Hoppers. The narrative progresses as a series of episodic encounters, each introducing new wonders and challenges. Ultimately, the story emphasizes friendship, kindness, and the joy of discovery, without revealing the final outcome of the celebration or the fate of the characters.

Quatro tipos de apoio em três capítulos de glossário

Esta edição organiza quatro tipos de apoio em três capítulos. Glossary reúne os dois vocabulários linguísticos: New Words explica palavras difíceis encontradas no inglês simplificado; Original Text: Rare

Words explica palavras difíceis encontradas somente no texto original. Cultural Glossary esclarece referências culturais, históricas, sociais e materiais. Series Character Glossary apresenta os personagens da série.

Os dois vocabulários linguísticos não são equivalentes: um apoia a leitura simplificada e o outro preserva o acesso ao vocabulário mais raro do original. Nos capítulos cultural e de personagens, as formas inglesas e portuguesas podem ser diferentes, mas apontam para a mesma ficha canônica. Traduzir um nome, título ou objeto não cria outra entidade nem outro destino de glossário.

Como funciona o Glossário cultural

O Glossário cultural não é um dicionário de português. A versão em português foi escrita para leitores brasileiros e, por isso, palavras comuns do idioma não recebem definições. O glossário explica referências que podem continuar desconhecidas mesmo depois de traduzidas: lugares, povos, religiões, instituições, títulos, costumes, objetos e realidades sociais de outras épocas. Palavras estrangeiras ligadas ao contexto da obra também podem aparecer aqui.

Também entram aqui objetos materiais que muitos leitores atuais já não conseguem imaginar com

precisão. Isso inclui carruagens e outros veículos, partes de navios, equipamentos náuticos, armas, munições, armaduras, tipos de cavalo, selas e arreios, uniformes, moedas, medidas, ferramentas e objetos cotidianos que deixaram de ser usados. Nos romances de Dickens e de outros autores, o glossário inclui ainda profissões históricas, seus instrumentos, materiais, procedimentos, locais de trabalho, riscos e posição social.

A existência de uma tradução correta não elimina a necessidade de explicação. Uma palavra portuguesa pode nomear com exatidão um fiacre, uma peça de navio ou uma ferramenta de limpador de chaminés e, ainda assim, não permitir que o leitor compreenda sua forma, seu funcionamento ou sua importância na cena. Nesses casos, a forma inglesa e a forma portuguesa apontam para a mesma ficha cultural, com uma única identidade e um único destino.

As notas procuram responder a perguntas concretas: o que é isso, que aparência tinha, quem usava, como funcionava e por que aparece nesta passagem? Quando existe relevância histórica, ela também é indicada. Em geral, cada explicação procura permanecer entre 70 e 90 palavras. Notas menores são aceitas quando completas; notas mais longas só são usadas quando realmente necessárias, para que o

glossário esclareça o romance sem se transformar em um relatório histórico.

Cada ficha cultural apresenta links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original. O exemplo em português é mantido em uma única frase breve e natural, comparável ao exemplo inglês; ele pode ser diferente da frase do livro.

Como funciona o Glossário de personagens da série

O Glossário de personagens da série reúne pessoas, animais, criaturas, seres artificiais ou sobrenaturais e figuras personificadas do mesmo universo narrativo. Inclui personagens recorrentes e personagens importantes de um único volume: a Rainha de Copas, por exemplo, é uma personagem, embora seja uma figura fantástica. Lugares, povos, organizações, objetos e conceitos não entram neste capítulo apenas por pertencerem a uma série; quando exigem contexto histórico ou cultural, permanecem no Glossário cultural.

Cada personagem tem uma identidade única no nível da série. As formas observadas em inglês e em português, inclusive títulos e variantes realmente usadas nas traduções, apontam para a mesma ficha canônica em todos os volumes. Referências genéricas ou ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada

ficha informa série, papel, traços, relações, livros e uma sinopse bilíngue, além de apresentar links para até os oito primeiros usos no inglês simplificado e até os oito primeiros no texto original; mudanças que podem revelar o enredo aparecem somente em uma seção claramente marcada como spoiler.

Para não sobrecarregar a página, depois que uma forma do personagem aparece em itálico e com link, novas menções à mesma identidade permanecem em texto normal nas 300 palavras seguintes, mesmo quando usam outro título ou outra variante do nome. A ficha continua sendo a mesma e os links de retorno preservam os primeiros pontos de leitura.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário aparecem em itálico e com link no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a mesma ficha canônica.

- a palavra ou expressão original em inglês, com inicial maiúscula na ficha;
- nas fichas linguísticas e culturais, a pronúncia fonética em IPA e um link de áudio para ouvir a pronúncia;
- nas fichas linguísticas e culturais, o significado em português e uma explicação em Simple English;
- nas fichas de personagens, nomes e variantes em inglês e português, série, papel, traços, relações, sinopses bilíngues e até oito retornos por versão inglesa, sem IPA ou áudio;

- um exemplo em inglês e um exemplo de uso em português; os dois exemplos podem ser diferentes e não precisam ser traduções literais;
- quando aplicável, um link de retorno ao ponto exato do texto.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Níveis de inglês e possíveis certificações

Muitas pessoas estudam inglês também para obter uma certificação. Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não concedem uma certificação nem substituem a preparação específica para um exame.

Nível QCER	O que significa	Possíveis exames ou certificações
A1	Iniciante	Cambridge: A1 Movers (principalmente para jovens estudantes) Trinity: ISE A1
A2	Elementar	Cambridge: A2 Key Trinity: ISE Foundation
B1	Intermediário	Cambridge: B1 Preliminary Trinity: ISE I
B2	Intermediário superior	Cambridge: B2 First Trinity: ISE II
C1	Avançado: uso flexível e eficaz do inglês	Cambridge: C1 Advanced Trinity: ISE III
C2	Proficiência: elevada precisão e domínio do inglês	Cambridge: C2 Proficiency Trinity: ISE IV

Também existem exames de proficiência por pontuação, como IELTS Academic, IELTS General Training, TOEFL iBT e PTE Academic. Eles podem representar diferentes faixas do QCER, mas não correspondem a um único nível. Cada instituição determina quais exames aceita e qual pontuação exige.

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden

- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn

- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

Front Matter

2. The Way to Butterfield

3. Dorothy Meets Button-Bright

4. A Queer Village

Contents

Front Matter

En/Pt → To My Readers

Dear readers, here is the book you asked for: another Oz book about *Dorothy*'s strange adventures. *Toto* is in this story because you wanted him there, and many other characters you know are here too. I have tried to think about what my young readers wanted. But a story must first be a story. The writer cannot change it too much without ruining it.

In the preface to "Dorothy and the Wizard of Oz," I said I would like to write some stories that were not Oz stories, because I thought I had written about Oz long enough. But after that book was published, many children wrote to me and asked me to write more about Dorothy and more about Oz. I write only to please children, so I will try to do what they want.

En/Pt → There are some new characters in this book who should make you like it. I am very fond of the shaggy man myself, and I think you will like him too. Polychrome, the Rainbow's Daughter, and little *Button-Bright* have brought more fun to the Oz stories, and I am glad I found them. Still, I want you to write and tell me what you think of them.

Since I wrote this book, I have received some very surprising news from the Land of Oz. It has amazed me

very much. I think it will amaze you too when you hear it. But it is a long and exciting story, so I must save it for another book. That book may be the last story ever told about the Land of Oz.

Coronado, 1909.



The Way to Butterfield

En/Pt → "Please, miss," said the shaggy man, "can you tell me the road to *Butterfield*?"

Dorothy looked at him. Yes, he was very *shaggy*, but there was a friendly *twinkle* in his eye.

"Oh yes," she replied. "I can tell you. But this is not the right road."

"No?"

"You cross the ten-acre lot, follow the lane to the highway, go north to the five branches, and take -- let me see -- "

"Yes, miss; you can go as far as *Butterfield* if you like," said the shaggy man.

"I think you take the branch near the willow *stump*, or maybe the one by the *gopher* holes, or maybe -- "

"Won't any of them work, miss?"

"Of course not, *Shaggy Man*. You must take the right road to get to *Butterfield*."

"And is that the one by the *gopher stump*, or -- "

"Oh dear!" cried *Dorothy*. "I will have to show you the way, because you are so stupid. Wait a minute while I run into the house and get my *sunbonnet*."

En/Pt → The shaggy man waited. He had an *oat* straw in his mouth and *chewed* it slowly, but it did not taste good. Beside the house was an apple tree, and some apples had fallen to the ground. The shaggy man thought apples would taste better, so he walked over and picked some up. A little black dog with bright brown eyes ran out of the *farmhouse* and *rushed* toward him. The shaggy man had already put three apples into one of the big pockets of his *shaggy* coat. The little dog *barked* and jumped at his leg, but the shaggy man *grabbed* him by the neck and put him into the pocket with the apples. He then picked up more apples. Each one he threw into the pocket hit the little dog on the head or *back* and made him *growl*. The little dog's name was *Toto*, and he was sorry to be stuck in the shaggy man's pocket.

En/Pt → Soon Dorothy came out of the house with her *sunbonnet*, and she called out:

“Come on, Shaggy Man, if you want me to show you the road to *Butterfield*.” She climbed over the fence into the ten-acre lot, and he followed her. He walked slowly and stumbled over the small hills in the *pasture*, as if he was thinking about something else and did not see them.

“My, but you’re *clumsy*!” said the little girl. “Are your feet tired?”

“No, miss; it’s my *whiskers*; they get tired very easily in this warm weather,” he said. “I wish it would snow, don’t you?”

“Of course not, *Shaggy Man*,” Dorothy answered, giving him a stern look. “If it *snowed* in August, it would ruin the corn, *oats*, and wheat. Then *Uncle Henry* would have no *crops*, and that would make him poor; and - ”

“Never mind,” said the shaggy man. “I guess it won’t snow. Is this the lane?”

En/Pt → “Yes,” *Dorothy* replied as she climbed another fence. “I’ll go as far as the highway with you.”

“Thank you, miss; you are very kind for your size, I’m sure,” he said *gratefully*.

“Not everyone knows the road to *Butterfield*,” Dorothy said as she *hurried* along the lane. “But I have driven there many times with Uncle Henry, so I think I could find it with my eyes closed.”

“Don’t do that, miss,” said the shaggy man seriously. “You might make a *mistake*.”

“I won’t,” she said, laughing. “Here’s the highway. Now it’s the second - no, the third turn to the left - or maybe the fourth. Let’s see. The first is by the *elm* tree, and the second is by the *gopher* holes; and then - ”

"Then what?" he asked, putting his hands in his coat pockets. *Toto grabbed* one finger and bit it, so the shaggy man quickly took his hand out of that pocket and said, "Oh!"

En/Pt → Dorothy did not notice. She *shaded* her eyes from the sun with her arm and looked down the road with worry.

"Come on," she said. "It is only a little farther, so I may as well show you."

After a while, they came to the place where five roads *split* in different directions. Dorothy *pointed* to one and said:

"That's it, Shaggy Man."

"I'm much obliged, miss," he said, and started down another road.

"Not that one!" she cried. "You're going the wrong way."

He stopped.

"I thought you said that other road was the way to *Butterfield*," he said, running his fingers through his *shaggy whiskers*, *puzzled*.

"So it is."

"But I don't want to go to *Butterfield*, miss."

"You don't?"

"Of course not. I wanted you to show me the road, so I would not go there by *mistake*."

"Oh! Where DO you want to go, then?"

"I do not mind, miss."

En/Pt → The little girl was surprised by this answer, and she was annoyed too. She had gone to all this *trouble* for nothing.

"There are many roads here," said the shaggy man, turning slowly around like a human *windmill*. "It seems to me a person could go almost anywhere from here."

Dorothy turned around too and looked in surprise. There were many roads, more than she had ever seen before. She tried to count them, because she thought there should be five. But when she reached seventeen, she became confused and stopped. The roads were like the *spokes* of a wheel and went in every direction from where they stood. If she kept counting, she might count some roads twice.

"Dear me!" she said. "There used to be only five roads, including the highway. And now--where is the highway, *Shaggy Man*?"

"I cannot say, miss," he answered, sitting down on the ground as if he were tired of standing. "Wasn't it here a minute ago?"

En/Pt → "I thought so," she answered, very confused. "I saw the *gopher* holes and the dead *stump* too, but they are not here now. These roads are all strange, and there are so many of them! Where do you think they all go?"

"Roads," said the shaggy man, "do not go anywhere. They stay in one place so people can walk on them."

He put his hand in his side pocket and took out an apple quickly, before *Toto* could bite him again. This time the little dog got his head out and *barked*, "Bow-wow!" so loudly that Dorothy jumped.

"Oh, Toto!" she cried. "Where did you come from?"

"I brought him along," said the shaggy man.

"What for?" she asked.

I keep these apples in my pocket so nobody steals them.

En/Pt → With one hand the shaggy man held the apple and began to eat it. With the other hand he pulled Toto out of his pocket and dropped him to the ground. Toto ran straight to Dorothy and *barked* with joy because he was *free* from the dark pocket. Dorothy

patted his head kindly. Then he sat in front of her, with his red tongue hanging out and his bright brown eyes looking up at her, as if asking what they should do next.

Dorothy did not know. She looked around her for something *familiar*, but everything was strange. Between the many roads, there were green meadows and some *bushes* and trees. She could not see the *farmhouse* she had come from, or anything she had seen before, except the shaggy man and Toto. She had turned around so many times trying to find where she was that now she could not *even* tell which direction the *farmhouse* should be. This began to worry her and make her feel *anxious*.

En/Pt → "I am afraid, *Shaggy Man*," she said with a sigh, "that we are lost!"

"That is nothing to be afraid of," he replied. He threw away the apple *core* and began to eat another apple. "Each of these roads must lead somewhere, or they would not be here. So why worry?"

"I want to go home again," she said.

"Then why don't you?" he asked.

"I don't know which road to take."

"That is too bad," he said, shaking his *shaggy* head seriously. "I wish I could help you, but I cannot. I am a stranger here."

"It seems like I am lost too," she said, sitting next to him. "It's strange. A few minutes ago I was at home, and I only came to show you the way to *Butterfield*..."

"So I would not make a *mistake* and go there -- "

"And now I am lost too, and I do not know how to get home!"

En/Pt → "Have an apple," the shaggy man suggested. He handed her one with bright red cheeks.

"I am not hungry," said Dorothy, pushing it away.

"But you may be tomorrow. Then you will be sorry you did not eat the apple," he said.

"If I am, I will eat the apple then," Dorothy promised.

"Perhaps there will not be any apple then," he said, starting to eat the red-*cheeked* one himself. "Dogs can sometimes find their way home better than people," he went on. "Perhaps your dog can lead you *back* to the farm."

"Will you, *Toto*?" *Dorothy* asked.

Toto *wagged* his tail hard.

"All right," said the girl. "Let us go home."

Toto looked around for a minute and ran up one of the roads.

"Good-bye, Shaggy Man," Dorothy called, and she ran after Toto. The little dog skipped happily for some distance, then turned and looked at his mistress as if asking a question.

En/Pt → "Oh, do not expect me to tell you anything. I do not know the way," she said. "You will have to find it yourself."

But Toto could not. He *wagged* his tail, *sneezed*, shook his ears, and *trotted back* to where they had left the shaggy man. Then he started along another road, and came *back* to try a different one. Each time, the way looked strange, and he decided it would not lead them to the farm-house. At last, when Dorothy was tired from chasing him, Toto sat down beside the shaggy man, *panting*, and gave up.

Dorothy sat down and thought. She had strange adventures on the farm, but this was the *strangest*. She got lost in fifteen minutes, close to her home in Kansas. This confused her.

"Will your folks worry?" asked the shaggy man, with a pleasant *twinkle* in his eyes.

"I guess so," Dorothy answered with a sigh. "*Uncle Henry* says there is ALWAYS something happening to

me. But I have always come home safe in the end. So maybe he will feel better and think I will come home safe this time, too."

En/Pt → "I'm sure you will," said the shaggy man, *nodding* and smiling at her. "Good little girls never come to any *harm*, you know. As for me, I am good too, so nothing ever hurts me."

Dorothy looked at him with curiosity. His clothes were *shaggy*, his boots were *shaggy* and full of holes, and his hair and *whiskers* were *shaggy*, too. But he had a sweet smile and kind eyes.

"Why didn't you want to go to *Butterfield*?" she asked.

"Because a man lives there who owes me fifteen cents, and if I went to *Butterfield* and he saw me, he would want to pay it. I do not want money, my dear."

"Why not?" she asked.

"Money," said the shaggy man, "makes people proud and *haughty*. I do not want to be proud and *haughty*. I only want people to love me. And as long as I have the Love Magnet, everyone I meet is sure to love me *dearly*."

En/Pt → "The Love Magnet! What is that?"

"I will show you, if you do not tell anyone," he answered in a low, *mysterious* voice.

"There is no one to tell, except *Toto*," said the girl.

The shaggy man searched carefully in one pocket, then another, then a third. At last he took out a small parcel *wrapped* in *crumpled* paper and tied with cotton string. He *untied* it, opened it, and took out a piece of metal *shaped* like a *horseshoe*. It was dull and brown, and not very pretty.

"This, my dear," said he, with great *importance*, "is the wonderful Love Magnet. An *Eskimo* gave it to me in the Sandwich Islands, where there are no sandwiches at all. As long as I carry it, every living thing I meet will love me very much."

"Why did not the *Eskimo* keep it?" she asked, looking at the Magnet with interest.

En/Pt → "He got tired of being loved and wanted someone to hate him. So he gave me the Magnet, and the very next day a *grizzly* bear ate him."

"Wasn't he sorry then?" she asked.

"He didn't say," replied the shaggy man, *wrapping* the Love Magnet carefully and putting it away in another pocket. "But the bear did not seem sorry at all," he added.

"Did you know the bear?" asked *Dorothy*.

"Yes. We used to play ball together in the *Caviar* Islands. The bear loved me because I had the Love Magnet. I could not *blame* him for eating the *Eskimo*, because that was his nature."

"Once," said Dorothy, "I knew a *Hungry Tiger* who wanted to eat fat babies because that was his nature. But he never ate any, because he had a Conscience."

"This bear," said the shaggy man with a sigh, "had no Conscience, you see."

The shaggy man sat in *silence* for several minutes. He seemed to think about the bear and the tiger. Toto watched him with great interest. The little dog was surely thinking about riding in the shaggy man's pocket, and planning to stay out of reach in the future.

En/Pt → At last the shaggy man turned and asked, "What's your name, little girl?"

"My *name's* Dorothy," she said, jumping up again. "But what are we going to do? We can't stay here forever, you know."

"Let's take the seventh road," he said. "Seven is a lucky number for little girls named Dorothy."

"The seventh from where?"

"From where you start counting."

So she counted seven roads, and the seventh looked just like the others. But the shaggy man stood up from the ground, where he had been sitting, and started down this road as if he knew it was the best way. Dorothy and *Toto* followed him.



Dorothy Meets Button-Bright

En/Pt → The seventh road was a good one. It *curved* and turned through green meadows and fields full of *daisies* and *buttercups*, and past groups of shady trees. They saw no houses at all, and for a while they met no living *creature*.

Dorothy began to worry that they were going far from the farm-house, because everything here was strange to her. But going *back* to where the roads met would not help, since the next road might lead her just as far from home.

She walked beside the shaggy man, who *whistled* cheerful *tunes* to make the journey seem shorter. Soon they turned a corner and saw a big *chestnut* tree making *shade* over the road. Under it sat a little boy in sailor clothes, digging in the ground with a piece of wood. He had been digging for some time, because the hole was already big enough to drop a football into.

En/Pt → *Dorothy*, Toto, and the shaggy man stopped in front of the little boy. He kept digging in a serious and *steady* way.

"Who are you?" the girl asked.

He looked up at her calmly. His face was round and *chubby*, and his eyes were big, blue, and serious.

"I'm *Button-Bright*," he said.

"But what's your real name?" she asked.

"Button-Bright."

"That isn't a real name!" she cried.

"Isn't it?" he asked, still digging.

"Of course not. It's only a name to call you by. You must have a name."

"Must I?"

"Yes, of course. What does your mama call you?"

He stopped digging and tried to think.

"Papa always said I was bright as a button, so mama always called me Button-Bright," he said.

"What is your *papa's* name?"

"Just Papa."

"What else?"

"Don't know."

"Never mind," said the shaggy man with a smile. "We will call the boy Button-Bright, as his mama does. That name is as good as any, and better than some."

En/Pt → Dorothy watched the boy dig.

"Where do you live?" she asked.

"Don't know," came the reply.

"How did you come here?"

"Don't know," he said again.

"Don't you know where you came from?"

"No," said he.

"Why, he must be lost," she said to the shaggy man.
Then she turned to the boy again.

"What are you going to do?" she asked.

"Dig," he said.

"But you cannot dig forever. What will you do then?"
she kept asking.

"I don't know," said the boy.

"But you must know something," Dorothy said,
growing annoyed.

"Must I?" he asked, looking up in surprise.

"Of course you must."

"What must I know?"

"For one thing, what will happen to you," she
answered.

"Do you know what will happen to me?" he asked.

"Not exactly," she *admitted*.

"Do you know what is going to happen to you?" he continued seriously.

"I can't say I do," *Dorothy* replied, thinking of her present *troubles*.

En/Pt → The shaggy man laughed.

"No one knows everything, Dorothy," he said.

"But Button-Bright does not seem to know anything," she said. "Do you, *Button-Bright*?"

He shook his head, with pretty *curls* all over it, and answered calmly:

"Don't know."

Dorothy had never met anyone who could tell her so little. The boy was clearly lost, and his family would surely worry about him. He looked two or three years younger than Dorothy. He was *neatly* dressed, as if someone loved him very much and tried hard to make him look nice. So how had he come to be on this lonely road? she wondered.

Near Button-Bright, on the ground, lay a sailor hat with a gold anchor on the band. His sailor trousers were long and wide at the bottom, and the wide collar of his *blouse* had gold *anchors sewn* on the corners. The boy was still digging in his hole.

En/Pt → "Have you ever been to sea?" Dorothy asked.

"To see what?" Button-Bright answered.

"I mean, have you ever been somewhere with water?"

"Yes," said Button-Bright. "There is a well in our *back* yard."

"You do not understand," Dorothy cried. "I mean, have you ever been on a big *ship* on a big ocean?"

"I don't know," he said.

"Then why do you wear sailor clothes?"

"I don't know," he answered again.

Dorothy felt hopeless.

"You are very stupid, Button-Bright," she said.

"Am I?" he asked.

"Yes, you are."

"Why?" he asked, looking up at her with big eyes.

She was going to say, "Don't know," but she stopped herself in time.

"That's for you to answer," she replied.

"It is no use asking Button-Bright questions," said the shaggy man, who had been eating another apple. "But someone should take care of the poor little boy, don't you think? So he had better come with us."

En/Pt → *Toto* was very curious about the hole the boy was digging. He got more and more excited, maybe because he thought *Button-Bright* was chasing a wild animal. The little dog *barked* loudly and jumped into the hole. Then he dug with his tiny *paws* and sent dirt flying everywhere. It *splashed* over the boy. *Dorothy grabbed* *Toto*, helped him to his feet, and brushed his clothes with her hand.

"Stop that, *Toto*!" she called. "There aren't any mice or *woodchucks* in that hole, so don't be foolish."

Toto stopped, *sniffed* at the hole in suspicion, and jumped out. He *wagged* his tail as if he had done something very important.

"Well," said the shaggy man, "let's start on, or we won't get anywhere before night comes."

"Where do you expect to get to?" asked Dorothy.

En/Pt → "I'm like *Button-Bright*. I don't know," answered the shaggy man with a laugh. "But long *experience* has taught me that every road leads somewhere, or it would not be a road. So if we travel long enough, my dear, we will surely reach some place in the end. We cannot guess now what place that will be, but we will know when we get there."

"Why, yes," said Dorothy. "That seems *reasonable*, *Shaggy Man*."



A Queer Village

En/Pt → Button-Bright gladly took the shaggy man's hand. The shaggy man had the Love Magnet, and that was why Button-Bright liked him at once. They went on, with Dorothy on one side and Toto on the other. The little group walked along more *cheerfully* than you might expect. Dorothy was getting used to strange adventures, and she liked them very much. Toto always went *wherever* Dorothy went, like Mary's little lamb. Button-Bright did not seem afraid or worried about being lost. The shaggy man had no home, perhaps, and was as happy in one place as in another.

Soon they saw a fine big arch ahead of them across the road. When they came closer, they saw that it was beautifully carved and covered with rich colors. A line of *peacocks* with open tails ran along the top, and all the *feathers* were *brightly* painted. In the middle was a large fox head. The fox looked clever and *wise*, and it wore large *spectacles* and a small golden crown with shining points.

En/Pt → As the travelers looked at the beautiful arch with curiosity, a company of soldiers suddenly marched out of it. But these soldiers were all *foxes* wearing uniforms. They wore green jackets, yellow pants, red round caps, and bright red boots. A big red bow was

tied around the middle of each long *bushy* tail. Each soldier carried a wooden sword with a row of sharp teeth for an edge, and *Dorothy shuddered* when she saw them.

A captain marched in front of the fox soldiers. His uniform was decorated with gold *braid*, so it looked *finer* than the others.

Before their friends *fully* understood what was happening, the soldiers had *surrounded* them on all sides. Then the captain called out in a rough voice:

"Surrender! You are our prisoners."

"What's a prisoner?" asked *Button-Bright*.

"A prisoner is a captive," replied the fox-captain, walking proudly up and down.

"What's a captive?" asked Button-Bright.

En/Pt → "You're one," said the captain.

That made the shaggy man laugh.

"Good afternoon, captain," he said, *bowing politely* to all the *foxes* and very low to their commander. "I hope you are in good health, and that your families are all well."

The fox-captain looked at the shaggy man, and his sharp face became friendly and smiling.

"We're pretty well, thank you, *Shaggy Man*," he said. Dorothy knew that the Love Magnet was working, and that all the *foxes* now loved the shaggy man because of it. But *Toto* did not know this. He began barking *angrily* and tried to bite the *captain's* hairy leg where it showed between his red boots and his yellow *pantaloons*.

"Stop, Toto!" cried the little girl, *holding* the dog in her *arms*. "These are our friends."

"Why, so we are!" said the captain in surprise. "I thought we were enemies at first, but it seems you are friends instead. You must come with me to see *King Dox*."

En/Pt → "Who's he?" asked Button-Bright, with serious eyes.

"King Dox of *Foxville*, the great and *wise* ruler who *governs* our community."

"What is '*sovereign*,' and what is 'community'?" asked Button-Bright.

"Do not ask so many questions, little boy."

"Why?"

"Ah, why indeed?" cried the captain, looking at Button-Bright with admiration. "If you do not ask questions, you will learn nothing. That is true. I was wrong. You are a very clever little boy, now that I think

of it - very clever indeed. But now, friends, please come with me, because it is my duty to take you at once to the royal palace.”

The soldiers marched *back* through the arch, and the shaggy man, *Dorothy*, Toto, and *Button-Bright* went with them. When they passed through, they saw a large, lovely city spread out before them, with houses of carved marble in beautiful colors. Most of the *decorations* were birds and other *fowl*, such as *peacocks*, *pheasants*, *turkeys*, prairie-chickens, ducks, and *geese*. Above each doorway was a carved fox head for the fox who lived there. It was very pretty and unusual.

En/Pt → As they marched along, some of the *foxes* came out onto the *porches* and *balconies* to look at the strangers. These *foxes* were very well dressed. The girl-*foxes* and women-*foxes* wore *gowns* made of *feathers* woven together and colored in bright *shades*. Dorothy thought they were *artistic* and very attractive.

Button-Bright *stared* so hard that his eyes grew big and round, and he would have *tripped* and fallen more than once if the shaggy man had not held his hand tightly. They were all interested, and *Toto* was so excited that he wanted to bark all the time and chase every fox he saw. But Dorothy held him tightly in her *arms* and told him to behave. So he finally *calmed*

down, like a *wise* dog, and decided there were too many *foxes* in *Foxville* to fight at once.

Soon they came to a large square, and the royal palace stood in the center. Dorothy knew it at once because above the great door was a carved fox head like the one on the arch. This fox was the only one wearing a golden crown.

En/Pt → Many fox-soldiers guarded the door, but they *bowed* to the captain and let him enter without asking questions. The captain led them through many rooms, where *richly* dressed *foxes* sat on beautiful *chairs* or drank tea that fox-servants in white *aprons* passed around. At last they came to a large doorway covered with heavy gold cloth curtains.

Near the doorway stood a huge drum. The fox captain went to it and hit it with his knees, first one knee and then the other, so the drum went, "Boom-boom."

"You must all do exactly what I do," ordered the captain. So the shaggy man hit the drum with his knees, and *Dorothy* and *Button-Bright* did the same. The boy liked the sound and wanted to keep going, but the captain stopped him. Toto could not hit the drum with his knees, and he did not know how to *wag* his tail against it, so Dorothy hit it for him. Then he *barked*, and the fox captain *frowned*.

En/Pt → The golden curtains moved apart just enough to make an *opening*, and the captain marched through with the others.

The wide, long room they entered was decorated with gold and had stained-glass windows in bright colors. In one corner, on a *richly* carved golden throne, sat the fox-king. Other *foxes* stood around him. They all wore large *spectacles*, which made them look serious and important.

Dorothy recognized the King at once, because she had seen his head carved above the doorway of the palace. She had met other kings on her travels, so she knew what to do. She made a low bow before the throne. The shaggy man *bowed* too, and Button-Bright *nodded* his head and said, "Hello."

'*Wise* and noble ruler of *Foxville*,' said the captain in a proud voice, 'I found these strangers on the road to your kingdom. I brought them to you because it is my duty.'

En/Pt → "So, so," said the King, looking at them carefully. "What brought you here, strangers?"

"Our legs, may it please your Royal *Hairiness*," answered the shaggy man.

"What is your business here?" was the next question.

"To get away as soon as possible," said the shaggy man.

The King did not know about the Magnet, of course, but it made him like the shaggy man at once.

"Do as you like about leaving," he said. "But I would like to show you around my city and *entertain* your group while you are here. We are very honored to have little *Dorothy* with us, and we thank her for visiting us. Any country Dorothy visits is sure to become famous."

The little girl was very surprised by this speech, and she asked:

"How did Your Majesty know my name?"

"Why, everybody knows you, my dear," said the *Fox-King*. "Don't you know that? You are quite an important person since *Princess Ozma of Oz* made you her friend."

En/Pt → "Do you know Ozma?" she asked in surprise.

"I am sorry to say that I do not," he answered sadly. "But I hope to meet her soon. You know Princess Ozma is going to celebrate her birthday on the twenty-first of this month."

"Is she?" said Dorothy. "I did not know that."

"Yes. It will be the finest royal celebration ever held in any city in *Fairyland*, and I hope you will try to get an invitation for me."

Dorothy thought for a moment.

"I'm sure Ozma would invite you if I asked her," she said. "But how could you get to the Land of Oz and the Emerald City? It is far from Kansas."

"Kansas!" he said, surprised.

"Why, yes. We are in Kansas now, aren't we?" she answered.

"What a strange idea!" cried the Fox-King, and he began to laugh. "Why did you think this is Kansas?"

En/Pt → "I left *Uncle Henry*'s farm only about two hours ago, so I thought that," she said, looking confused.

"But tell me, my dear, did you ever see a city as wonderful as *Foxville* in Kansas?" he asked.

"No, your Majesty."

"And haven't you traveled from Oz to Kansas in less than half a *jiffy*, using the Silver Shoes and the Magic Belt?"

"Yes, your Majesty," she said.

"Then why are you surprised that an hour or two could bring you to *Foxville*, which is closer to Oz than to Kansas?"

"Dear me!" *Dorothy* said. "Is this another fairy adventure?"

"It seems so," said the Fox-King with a smile.

Dorothy turned to the shaggy man, and her face was serious and upset.

"Are you a magician, or a fairy in disguise?" she asked. "Did you *cast* a spell on me when you asked the way to *Butterfield*?"

The shaggy man shook his head.

En/Pt → "Who has ever heard of a *shaggy* fairy?" he replied. "No, Dorothy, my dear; I am not to *blame* for this journey at all. I promise you that. Ever since I owned the Love Magnet, something strange has happened to me. But I do not know what it is, any more than you do. I did not try to take you away from home. If you want to go *back* to the farm, I will go with you gladly and do my best to help you."

"Never mind," said the little girl *thoughtfully*. "There is not so much to see in Kansas as there is here, and I think *Aunt Em* will not be very worried, if I do not stay away too long."

"That is right," said the *Fox-King*, *nodding* in *approval*.
"Be happy with your lot, whatever it is, if you are *wise*.
That reminds me that you have a new companion on
this adventure. He looks very clever and bright."

En/Pt → "He is," said Dorothy. Then the shaggy man
added:

"That is his name, your Royal *Foxiness* --
Button-Bright."



Index - Original English Text

[Front Matter](#)

[2. The Way to Butterfield](#)

[3. Dorothy Meets Button-Bright](#)

[4. A Queer Village](#)

[Contents](#)

Front Matter

Português → To My Readers

Well, my dears, here is what you have asked for: another "Oz Book" about *Dorothy*'s strange adventures. *Toto* is in this story, because you wanted him to be there, and many other characters which you will recognize are in the story, too. Indeed, the wishes of my little correspondents have been considered as carefully as possible, and if the story is not exactly as you would have written it yourselves, you must remember that a story has to be a story before it can be written down, and the writer cannot change it much without spoiling it.

In the preface to "Dorothy and the Wizard of Oz" I said I would like to write some stories that were not "Oz" stories, because I thought I had written about Oz long enough; but since that volume was published I have been fairly deluged with letters from children imploring me to "write more about Dorothy," and "more about Oz," and since I write only to please the children I shall try to respect their wishes.

Português → There are some new characters in this book that ought to win your love. I'm very fond of the shaggy man myself, and I think you will like him, too. As for Polychrome -- the Rainbow's Daughter -- and stupid

little *Button-Bright*, they seem to have brought a new element of fun into these Oz stories, and I am glad I discovered them. Yet I am *anxious* to have you write and tell me how you like them.

Since this book was written I have received some very remarkable News from The Land of Oz, which has greatly *astonished* me. I believe it will astonish you, too, my dears, when you hear it. But it is such a long and exciting story that it must be saved for another book -- and perhaps that book will be the last story that will ever be told about the Land of Oz.

Coronado, 1909.



The Way to Butterfield

Português → "Please, miss," said the shaggy man, "can you tell me the road to *Butterfield*?"

Dorothy looked him over. Yes, he was *shaggy*, all right, but there was a *twinkle* in his eye that seemed pleasant.

"Oh yes," she replied; "I can tell you. But it isn't this road at all."

"No?"

"You cross the ten-acre lot, follow the lane to the highway, go north to the five branches, and take -- let me see -- "

"To be sure, miss; see as far as *Butterfield*, if you like," said the shaggy man.

"You take the branch next the willow *stump*, I *b'lieve*; or else the branch by the *gopher* holes; or else -- "

"Won't any of 'em do, miss?"

"Course not, *Shaggy Man*. You must take the right road to get to *Butterfield*."

"And is that the one by the *gopher stump*, or -- "

"Dear me!" cried Dorothy. "I shall have to show you the way, you're so stupid. Wait a minute till I run in the house and get my *sunbonnet*."

Português → The shaggy man waited. He had an *oat*-straw in his mouth, which he *chewed* slowly as if it tasted good; but it didn't. There was an apple-tree beside the house, and some apples had fallen to the ground. The shaggy man thought they would taste better than the *oat*-straw, so he walked over to get some. A little black dog with bright brown eyes *dashed* out of the farm-house and ran *madly* toward the shaggy man, who had already picked up three apples and put them in one of the big wide pockets of his *shaggy* coat. The little dog *barked* and made a dive for the shaggy man's leg; but he *grabbed* the dog by the neck and put it in his big pocket along with the apples. He took more apples, afterward, for many were on the ground; and each one that he tossed into his pocket hit the little dog somewhere upon the head or *back*, and made him *growl*. The little dog's name was *Toto*, and he was sorry he had been put in the shaggy man's pocket.

Português → Pretty soon *Dorothy* came out of the house with her *sunbonnet*, and she called out:

"Come on, Shaggy Man, if you want me to show you the road to *Butterfield*." She climbed the fence into the ten-acre lot and he followed her, walking slowly and *stumbling* over the little *hillocks* in the *pasture* as if he was thinking of something else and did not notice them.

"My, but you're *clumsy*!" said the little girl. "Are your feet tired?"

"No, miss; it's my *whiskers*; they tire very easily in this warm weather," said he. "I wish it would snow, don't you?"

"Course not, *Shaggy Man*," replied Dorothy, giving him a severe look. "If it *snowed* in August it would spoil the corn and the *oats* and the wheat; and then *Uncle Henry* wouldn't have any *crops*; and that would make him poor; and -- "

"Never mind," said the shaggy man. "It won't snow, I guess. Is this the lane?"

Português → "Yes," replied Dorothy, climbing another fence; "I'll go as far as the highway with you."

"*Thankee*, miss; you're very kind for your size, I'm sure," said he *gratefully*.

"It isn't everyone who knows the road to *Butterfield*," Dorothy remarked as she *tripped* along the lane; "but I've driven there many a time with Uncle Henry, and so I *b'lieve* I could find it *blindfolded*."

"Don't do that, miss," said the shaggy man *earnestly*; "you might make a *mistake*."

"I won't," she answered, laughing. "Here's the highway. Now it's the second -- no, the third turn to the left -- or

else it's the fourth. Let's see. The first one is by the *elm* tree, and the second is by the *gopher* holes; and then --

"

"Then what?" he *inquired*, putting his hands in his coat pockets. *Toto grabbed* a finger and bit it; the shaggy man took his hand out of that pocket quickly, and said "Oh!"

Português → *Dorothy* did not notice. She was *shading* her eyes from the sun with her arm, looking *anxiously* down the road.

"Come on," she commanded. "It's only a little way farther, so I may as well show you."

After a while, they came to the place where five roads *branched* in different directions; Dorothy *pointed* to one, and said:

"That's it, Shaggy Man."

"I'm much obliged, miss," he said, and started along another road.

"Not that one!" she cried; "you're going wrong."

He stopped.

"I thought you said that other was the road to *Butterfield*," said he, running his fingers through his *shaggy whiskers* in a *puzzled* way.

"So it is."

"But I don't want to go to *Butterfield*, miss."

"You don't?"

"Of course not. I wanted you to show me the road, so I shouldn't go there by *mistake*."

"Oh! Where DO you want to go, then?"

"I'm not particular, miss."

Português → This answer *astonished* the little girl; and it made her provoked, too, to think she had taken all this *trouble* for nothing.

"There are a good many roads here," observed the shaggy man, turning slowly around, like a human *windmill*. "Seems to me a person could go 'most anywhere, from this place."

Dorothy turned around too, and *gazed* in surprise. There WERE a good many roads; more than she had ever seen before. She tried to count them, knowing there ought to be five, but when she had counted seventeen she grew *bewildered* and stopped, for the roads were as many as the *spokes* of a wheel and ran in every direction from the place where they stood; so if she kept on counting she was likely to count some of the roads twice.

"Dear me!" she *exclaimed*. "There used to be only five roads, highway and all. And now -- why, where's the highway, *Shaggy Man*?"

"Can't say, miss," he responded, sitting down upon the ground as if tired with standing. "Wasn't it here a minute ago?"

Português → "I thought so," she answered, greatly *perplexed*. "And I saw the *gopher* holes, too, and the dead *stump*; but they're not here now. These roads are all strange -- and what a lot of them there are! Where do you suppose they all go to?"

"Roads," observed the shaggy man, "don't go anywhere. They stay in one place, so folks can walk on them."

He put his hand in his side-pocket and drew out an apple -- quick, before *Toto* could bite him again. The little dog got his head out this time and said "Bow-wow!" so loudly that it made *Dorothy* jump.

"O, Toto!" she cried; "where did you come from?"

"I brought him along," said the shaggy man.

"What for?" she asked.

"To guard these apples in my pocket, miss, so no one would steal them."

Português → With one hand the shaggy man held the apple, which he began eating, while with the other hand he pulled Toto out of his pocket and dropped him to the ground. Of course Toto made for Dorothy at once, barking *joyfully* at his release from the dark pocket. When the child had *patted* his head *lovingly*, he sat down before her, his red tongue hanging out one side of his mouth, and looked up into her face with his bright brown eyes, as if asking her what they should do next.

Dorothy didn't know. She looked around her *anxiously* for some *familiar* landmark; but everything was strange. Between the branches of the many roads were green meadows and a few *shrubs* and trees, but she couldn't see anywhere the farm-house from which she had just come, or anything she had ever seen before -- except the shaggy man and Toto. Besides this, she had turned around and around so many times trying to find out where she was, that now she couldn't *even* tell which direction the farm-house ought to be in; and this began to worry her and make her feel *anxious*.

Português → "I'm '*fraid, Shaggy Man*,'" she said, with a sigh, "that we're lost!"

"That's nothing to be afraid of," he replied, throwing away the *core* of his apple and beginning to eat another one. "Each of these roads must lead somewhere, or it wouldn't be here. So what does it matter?"

"I want to go home again," she said.

"Well, why don't you?" said he.

"I don't know which road to take."

"That is too bad," he said, shaking his *shaggy* head *gravely*. "I wish I could help you; but I can't. I'm a stranger in these parts."

"Seems as if I were, too," she said, sitting down beside him. "It's funny. A few minutes ago I was home, and I just came to show you the way to *Butterfield* -- "

"So I shouldn't make a *mistake* and go there -- "

"And now I'm lost myself and don't know how to get home!"

Português → "Have an apple," suggested the shaggy man, handing her one with pretty red cheeks.

"I'm not hungry," said *Dorothy*, pushing it away.

"But you may be, to-*morrow*; then you'll be sorry you didn't eat the apple," said he.

"If I am, I'll eat the apple then," promised Dorothy.

"Perhaps there won't be any apple then," he returned, beginning to eat the red-*cheeked* one himself. "Dogs sometimes can find their way home better than people," he went on; "perhaps your dog can lead you *back* to the farm."

"Will you, *Toto*?" asked Dorothy.

Toto *wagged* his tail *vigorously*.

"All right," said the girl; "let's go home."

Toto looked around a minute and *dashed* up one of the roads.

"Good-bye, Shaggy Man," called Dorothy, and ran after Toto. The little dog *pranced briskly* along for some distance; when he turned around and looked at his mistress *questioningly*.

Português → "Oh, don't *'spect* ME to tell you anything; I don't know the way," she said. "You'll have to find it yourself."

But Toto couldn't. He *wagged* his tail, and *sneezed*, and shook his ears, and *trotted back* where they had left the shaggy man. From here he started along another road; then came *back* and tried another; but each time he found the way strange and decided it would not take them to the farm-house. Finally, when Dorothy had begun to tire with chasing after him, Toto sat down *panting* beside the shaggy man and gave up.

Dorothy sat down, too, very thoughtful. The little girl had encountered some *queer* adventures since she came to live at the farm; but this was the *queerest* of them all. To get lost in fifteen minutes, so near to her

home and in the *unromantic* State of Kansas, was an *experience* that fairly *bewildered* her.

"Will your folks worry?" asked the shaggy man, his eyes *twinkling* in a pleasant way.

"I *s'pose* so," answered *Dorothy* with a sigh. "*Uncle Henry* says there's ALWAYS something happening to me; but I've always come home safe at the last. So perhaps he'll take comfort and think I'll come home safe this time."

Português → "I'm sure you will," said the shaggy man, *smilingly nodding* at her. "Good little girls never come to any *harm*, you know. For my part, I'm good, too; so nothing ever hurts me."

Dorothy looked at him *curiously*. His clothes were *shaggy*, his boots were *shaggy* and full of holes, and his hair and *whiskers* were *shaggy*. But his smile was sweet and his eyes were kind.

"Why didn't you want to go to *Butterfield*?" she asked.

"Because a man lives there who owes me fifteen cents, and if I went to *Butterfield* and he saw me he'd want to pay me the money. I don't want money, my dear."

"Why not?" she *inquired*.

"Money," declared the shaggy man, "makes people proud and *haughty*. I don't want to be proud and *haughty*. All I want is to have people love me; and as long as I own the Love Magnet, everyone I meet is sure to love me *dearly*."

Português → "The Love Magnet! Why, what's that?"

"I'll show you, if you won't tell any one," he answered, in a low, *mysterious* voice.

"There isn't any one to tell, '*cept Toto*," said the girl.

The shaggy man searched in one pocket, carefully; and in another pocket; and in a third. At last he drew out a small parcel *wrapped* in *crumpled* paper and tied with a cotton string. He *unwound* the string, opened the parcel, and took out a bit of metal *shaped* like a *horseshoe*. It was dull and brown, and not very pretty.

"This, my dear," said he, *impressively*, "is the wonderful Love Magnet. It was given me by an *Eskimo* in the Sandwich Islands -- where there are no sandwiches at all -- and as long as I carry it every living thing I meet will love me *dearly*."

"Why didn't the *Eskimo* keep it?" she asked, looking at the Magnet with interest.

Português → "He got tired of being loved and *longed* for some one to hate him. So he gave me the Magnet and the very next day a *grizzly* bear ate him."

"Wasn't he sorry then?" she *inquired*.

"He didn't say," replied the shaggy man, *wrapping* and tying the Love Magnet with great care and putting it away in another pocket. "But the bear didn't seem sorry a bit," he added.

"Did you know the bear?" asked *Dorothy*.

"Yes; we used to play ball together in the *Caviar* Islands. The bear loved me because I had the Love Magnet. I couldn't *blame* him for eating the *Eskimo*, because it was his nature to do so."

"Once," said Dorothy, "I knew a *Hungry Tiger* who *longed* to eat fat babies, because it was his nature to; but he never ate any because he had a Conscience."

"This bear," replied the shaggy man, with a sigh, "had no Conscience, you see."

The shaggy man sat silent for several minutes, apparently considering the cases of the bear and the tiger, while Toto watched him with an air of great interest. The little dog was *doubtless* thinking of his ride in the shaggy man's pocket and planning to keep out of reach in the future.

Português → At last the shaggy man turned and *inquired*, "What's your name, little girl?"

"My *name's* Dorothy," said she, jumping up again, "but what are we going to do? We can't stay here forever, you know."

"Let's take the seventh road," he suggested. "Seven is a lucky number for little girls named Dorothy."

"The seventh from where?"

"From where you begin to count."

So she counted seven roads, and the seventh looked just like all the others; but the shaggy man got up from the ground where he had been sitting and started down this road as if sure it was the best way to go; and Dorothy and *Toto* followed him.



Dorothy Meets Button-Bright

Português → The seventh road was a good road, and *curved* this way and that -- winding through green meadows and fields covered with *daisies* and *buttercups* and past groups of shady trees. There were no houses of any sort to be seen, and for some distance they met with no living *creature* at all.

Dorothy began to fear they were getting a good way from the farm-house, since here everything was strange to her; but it would do no good at all to go *back* where the other roads all met, because the next one they chose might lead her just as far from home.

She kept on beside the shaggy man, who *whistled* cheerful *tunes* to *beguile* the journey, until by and by they followed a turn in the road and saw before them a big *chestnut* tree making a shady spot over the highway. In the *shade* sat a little boy dressed in sailor clothes, who was digging a hole in the earth with a bit of wood. He must have been digging some time, because the hole was already big enough to drop a football into.

Português → *Dorothy* and Toto and the shaggy man came to a halt before the little boy, who kept on digging in a sober and persistent fashion.

"Who are you?" asked the girl.

He looked up at her calmly. His face was round and *chubby* and his eyes were big, blue and earnest.

"I'm *Button-Bright*," said he.

"But what's your real name?" she *inquired*.

"Button-Bright."

"That isn't a really-truly name!" she *exclaimed*.

"Isn't it?" he asked, still digging.

"Course not. It's just a -- a thing to call you by. You must have a name."

"Must I?"

"To be sure. What does your mama call you?"

He *paused* in his digging and tried to think.

"Papa always said I was bright as a button; so mama always called me Button-Bright," he said.

"What is your *papa's* name?"

"Just Papa."

"What else?"

"Don't know."

"Never mind," said the shaggy man, smiling. "We'll call the boy Button-Bright, as his mama does. That name is as good as any, and better than some."

Português → Dorothy watched the boy dig.

"Where do you live?" she asked.

"Don't know," was the reply.

"How did you come here?"

"Don't know," he said again.

"Don't you know where you came from?"

"No," said he.

"Why, he must be lost," she said to the shaggy man.
She turned to the boy once more.

"What are you going to do?" she *inquired*.

"Dig," said he.

"But you can't dig forever; and what are you going to do then?" she *persisted*.

"Don't know," said the boy.

"But you **MUST** know **SOMETHING**," declared Dorothy, getting provoked.

"Must I?" he asked, looking up in surprise.

"Of course you must."

"What must I know?"

"What's going to become of you, for one thing," she answered.

"Do YOU know what's going to become of me?" he asked.

"Not -- not *'zactly*," she *admitted*.

"Do you know what's going to become of YOU?" he continued, *earnestly*.

"I can't say I do," replied *Dorothy*, remembering her present difficulties.

Português → The shaggy man laughed.

"No one knows everything, Dorothy," he said.

"But Button-Bright doesn't seem to know ANYthing," she declared. "Do you, *Button-Bright*?"

He shook his head, which had pretty *curls* all over it, and replied with perfect *calmness*:

"Don't know."

Never before had Dorothy met with anyone who could give her so little information. The boy was evidently lost, and his people would be sure to worry about him. He seemed two or three years younger than Dorothy, and was *prettily* dressed, as if someone loved him *dearly* and took much pains to make him look well. How, then, did he come to be in this lonely road? she wondered.

Near Button-Bright, on the ground, lay a sailor hat with a *gilt* anchor on the band. His sailor trousers were

long and wide at the bottom, and the broad collar of his *blouse* had gold *anchors sewed* on its corners. The boy was still digging at his hole.

Português → "Have you ever been to sea?" asked Dorothy.

"To see what?" answered Button-Bright.

"I mean, have you ever been where there's water?"

"Yes," said Button-Bright; "there's a well in our *back* yard."

"You don't understand," cried Dorothy. "I mean, have you ever been on a big *ship* floating on a big ocean?"

"Don't know," said he.

"Then why do you wear sailor clothes?"

"Don't know," he answered, again.

Dorothy was in despair.

"You're just AWFUL stupid, Button-Bright," she said.

"Am I?" he asked.

"Yes, you are."

"Why?" looking up at her with big eyes.

She was going to say: "Don't know," but stopped herself in time.

"That's for you to answer," she replied.

"It's no use asking Button-Bright questions," said the shaggy man, who had been eating another apple; "but someone ought to take care of the poor little chap, don't you think? So he'd better come along with us."

Português → *Toto* had been looking with great curiosity in the hole which the boy was digging, and growing more and more excited every minute, perhaps thinking that *Button-Bright* was after some wild animal. The little dog began barking loudly and jumped into the hole himself, where he began to dig with his tiny *paws*, making the earth fly in all directions. It *spattered* over the boy. *Dorothy* seized him and raised him to his feet, brushing his clothes with her hand.

"Stop that, *Toto*!" she called. "There aren't any mice or *woodchucks* in that hole, so don't be foolish."

Toto stopped, *sniffed* at the hole *suspiciously*, and jumped out of it, *wagging* his tail as if he had done something important.

"Well," said the shaggy man, "let's start on, or we won't get anywhere before night comes."

"Where do you expect to get to?" asked Dorothy.

Português → "I'm like Button-Bright. I don't know," answered the shaggy man, with a laugh. "But I've learned from long *experience* that every road leads somewhere, or there wouldn't be any road; so it's likely

that if we travel long enough, my dear, we will come to some place or another in the end. What place it will be we can't *even* guess at this moment, but we're sure to find out when we get there."

"Why, yes," said Dorothy; "that seems *reas'n'ble*, *Shaggy Man*."



A Queer Village

Português → Button-Bright took the shaggy man's hand willingly; for the shaggy man had the Love Magnet, you know, which was the reason Button-Bright had loved him at once. They started on, with Dorothy on one side, and Toto on the other, the little party *trudging* along more *cheerfully* than you might have supposed. The girl was getting used to *queer* adventures, which interested her very much. *Wherever* Dorothy went Toto was sure to go, like Mary's little lamb. Button-Bright didn't seem a bit afraid or worried because he was lost, and the shaggy man had no home, perhaps, and was as happy in one place as in another.

Before long they saw ahead of them a fine big arch spanning the road, and when they came *nearer* they found that the arch was beautifully carved and decorated with rich colors. A row of *peacocks* with spread tails ran along the top of it, and all the *feathers* were *gorgeously* painted. In the center was a large *fox's* head, and the fox wore a *shrewd* and knowing expression and had large *spectacles* over its eyes and a small golden crown with shiny points on top of its head.

Português → While the travelers were looking with curiosity at this beautiful arch there suddenly marched out of it a company of soldiers -- only the soldiers were

all *foxes* dressed in uniforms. They wore green jackets and yellow *pantaloon*s, and their little round caps and their high boots were a bright red color. Also, there was a big red bow tied about the middle of each long, *bushy* tail. Each soldier was armed with a wooden sword having an edge of sharp teeth set in a row, and the sight of these teeth at first caused *Dorothy* to *shudder*.

A captain marched in front of the company of fox-soldiers, his uniform *embroidered* with gold *braid* to make it *handsomer* than the others.

Almost before our friends realized it the soldiers had *surrounded* them on all sides, and the captain was calling out in a harsh voice:

"Surrender! You are our prisoners."

"What's a *pris'ner*?" asked *Button-Bright*.

"A prisoner is a captive," replied the fox-captain, *strutting* up and down with much dignity.

"What's a captive?" asked Button-Bright.

Português → "You're one," said the captain.

That made the shaggy man laugh

"Good afternoon, captain," he said, *bowing politely* to all the *foxes* and very low to their commander. "I trust you are in good health, and that your families are all well?"

The fox-captain looked at the shaggy man, and his sharp features grew pleasant and smiling.

"We're pretty well, thank you, *Shaggy Man*," said he; and Dorothy knew that the Love Magnet was working and that all the *foxes* now loved the shaggy man because of it. But *Toto* didn't know this, for he began barking *angrily* and tried to bite the *captain's* hairy leg where it showed between his red boots and his yellow *pantaloon*s.

"Stop, Toto!" cried the little girl, *seizing* the dog in her *arms*. "These are our friends."

"Why, so we are!" remarked the captain in tones of *astonishment*. "I thought at first we were enemies, but it seems you are friends instead. You must come with me to see *King Dox*."

Português → "Who's he?" asked Button-Bright, with earnest eyes.

"King Dox of *Foxville*; the great and *wise sovereign* who rules over our community."

"What's *sov'rin*, and what's *c'u'nity*?" *inquired* Button-Bright.

"Don't ask so many questions, little boy."

"Why?"

"Ah, why indeed?" *exclaimed* the captain, looking at Button-Bright *admiringly*. "If you don't ask questions you will learn nothing. True enough. I was wrong. You're a very clever little boy, come to think of it -- very clever indeed. But now, friends, please come with me, for it is my duty to escort you at once to the royal palace."

The soldiers marched *back* through the arch again, and with them marched the shaggy man, *Dorothy*, Toto, and *Button-Bright*. Once through the *opening* they found a fine, big city spread out before them, all the houses of carved marble in beautiful colors. The *decorations* were mostly birds and other *fowl*, such as *peacocks*, *pheasants*, *turkeys*, prairie-chickens, ducks, and *geese*. Over each doorway was carved a head representing the fox who lived in that house, this effect being quite pretty and unusual.

Português → As our friends marched along, some of the *foxes* came out on the *porches* and *balconies* to get a view of the strangers. These *foxes* were all *handsomely* dressed, the girl-*foxes* and women-*foxes* wearing *gowns* of *feathers* woven together effectively and colored in bright *hues* which Dorothy thought were quite *artistic* and *decidedly* attractive.

Button-Bright *stared* until his eyes were big and round, and he would have stumbled and fallen more than once had not the shaggy man *grasped* his hand

tightly. They were all interested, and *Toto* was so excited he wanted to bark every minute and to chase and fight every fox he caught sight of; but Dorothy held his little *wiggling* body fast in her *arms* and commanded him to be good and behave himself. So he finally *quieted* down, like a *wise doggy*, deciding there were too many *foxes* in *Foxville* to fight at one time.

By-and-by they came to a big square, and in the center of the square stood the royal palace. Dorothy knew it at once because it had over its great door the carved head of a fox just like the one she had seen on the arch, and this fox was the only one who wore a golden crown.

Português → There were many fox-soldiers guarding the door, but they *bowed* to the captain and *admitted* him without question. The captain led them through many rooms, where *richly* dressed *foxes* were sitting on beautiful *chairs* or *sipping* tea, which was being passed around by fox-servants in white *aprons*. They came to a big doorway covered with heavy curtains of cloth of gold.

Beside this doorway stood a huge drum. The fox-captain went to this drum and knocked his knees against it -- first one knee and then the other -- so that the drum said: "Boom-boom."

"You must all do exactly what I do," ordered the captain; so the shaggy man *pounded* the drum with his knees, and so did *Dorothy* and so did *Button-Bright*. The boy wanted to keep on pounding it with his little fat knees, because he liked the sound of it; but the captain stopped him. Toto couldn't pound the drum with his knees and he didn't know enough to *wag* his tail against it, so Dorothy *pounded* the drum for him and that made him bark, and when the little dog *barked* the fox-captain *scowled*.

Português → The golden curtains drew *back* far enough to make an *opening*, through which marched the captain with the others.

The broad, long room they entered was decorated in gold with stained-glass windows of splendid colors. In the corner of the room upon a *richly* carved golden throne, sat the fox-king, *surrounded* by a group of other *foxes*, all of whom wore great *spectacles* over their eyes, making them look *solemn* and important.

Dorothy knew the King at once, because she had seen his head carved on the arch and over the doorway of the palace. Having met with several other kings in her travels, she knew what to do, and at once made a low bow before the throne. The shaggy man *bowed*, too, and Button-Bright *bobbed* his head and said "Hello."

"Most *wise* and noble *Potentate* of *Foxville*," said the captain, addressing the King in a *pompous* voice, "I *humbly* beg to report that I found these strangers on the road leading to your *Foxy Majesty's dominions*, and have therefore brought them before you, as is my duty."

Português → "So -- so," said the King, looking at them *keenly*. "What brought you here, strangers?"

"Our legs, may it please your Royal *Hairiness*," replied the shaggy man.

"What is your business here?" was the next question.

"To get away as soon as possible," said the shaggy man.

The King didn't know about the Magnet, of course; but it made him love the shaggy man at once.

"Do just as you please about going away," he said; "but I'd like to show you the sights of my city and to *entertain* your party while you are here. We feel highly honored to have little *Dorothy* with us, I assure you, and we appreciate her kindness in making us a visit. For whatever country Dorothy visits is sure to become famous."

This speech greatly surprised the little girl, who asked:

"How did your Majesty know my name?"

"Why, everybody knows you, my dear," said the *Fox-King*. "Don't you realize that? You are quite an important *personage* since *Princess Ozma of Oz* made you her friend."

Português → "Do you know Ozma?" she asked, wondering.

"I regret to say that I do not," he answered, sadly; "but I hope to meet her soon. You know the Princess Ozma is to celebrate her birthday on the twenty-first of this month."

"Is she?" said Dorothy. "I didn't know that."

"Yes; it is to be the most brilliant royal ceremony ever held in any city in *Fairyland*, and I hope you will try to get me an invitation."

Dorothy thought a moment.

"I'm sure Ozma would invite you if I asked her," she said; "but how could you get to the Land of Oz and the Emerald City? It's a good way from Kansas."

"Kansas!" he *exclaimed*, surprised.

"Why, yes; we are in Kansas now, aren't we?" she returned.

"What a *queer* notion!" cried the Fox-King, beginning to laugh. "Whatever made you think this is Kansas?"

Português → "I left *Uncle Henry's* farm only about two hours ago; that's the reason," she said, rather *perplexed*.

"But, tell me, my dear, did you ever see so wonderful a city as *Foxville* in Kansas?" he questioned.

"No, your Majesty."

"And haven't you traveled from Oz to Kansas in less than half a *jiffy*, by means of the Silver Shoes and the Magic Belt?"

"Yes, your Majesty," she acknowledged.

"Then why do you wonder that an hour or two could bring you to *Foxville*, which is *nearer* to Oz than it is to Kansas?"

"Dear me!" *exclaimed Dorothy*; "is this another fairy adventure?"

"It seems to be," said the Fox-King, smiling.

Dorothy turned to the shaggy man, and her face was grave and *reproachful*.

"Are you a magician? or a fairy in disguise?" she asked. "Did you *enchant* me when you asked the way to *Butterfield*?"

The shaggy man shook his head.

Português → "Who ever heard of a *shaggy* fairy?" he replied. "No, Dorothy, my dear; I'm not to *blame* for this journey in any way, I assure you. There's been something strange about me ever since I owned the Love Magnet; but I don't know what it is any more than you do. I didn't try to get you away from home, at all. If you want to find your way *back* to the farm I'll go with you willingly, and do my best to help you."

"Never mind," said the little girl, *thoughtfully*. "There isn't so much to see in Kansas as there is here, and I guess *Aunt Em* won't be VERY much worried; that is, if I don't stay away too long."

"That's right," declared the *Fox-King*, *nodding approval*. "Be *contented* with your lot, whatever it happens to be, if you are *wise*. Which reminds me that you have a new companion on this adventure -- he looks very clever and bright."

Português → "He is," said Dorothy; and the shaggy man added:

"That's his name, your Royal *Foxiness* -- *Button-Bright*."



Índice - Versão em Português

[Páginas Iniciais](#)

[2. O Caminho para Butterfield](#)

[3. Dorothy Encontra Button-Bright](#)

[4. Uma Vila Estranha](#)

[Contents](#)

Páginas Iniciais

English → Aos Meus Leitores

Queridos leitores, aqui está o livro que vocês pediram: mais um livro de Oz sobre as estranhas aventuras de *Dorothy. Totó* está nesta história porque vocês quiseram que ele estivesse, e muitos outros personagens que vocês conhecem também estão aqui. Tentei pensar no que meus jovens leitores queriam. Mas uma história deve, antes de tudo, ser uma história. O escritor não pode mudá-la demais sem estragá-la.

No prefácio de "Dorothy e o Mágico de Oz", eu disse que gostaria de escrever algumas histórias que não fossem sobre Oz, porque achava que já tinha escrito sobre Oz por tempo suficiente. Mas depois que esse livro foi publicado, muitas crianças me escreveram e me pediram para escrever mais sobre Dorothy e mais sobre Oz. Eu escrevo apenas para agradar as crianças, então vou tentar fazer o que elas querem.

English → Há alguns personagens novos neste livro que devem fazer vocês gostarem dele. Eu mesmo sou muito ligado ao Homem Peludo, e acho que vocês vão gostar dele também. Policromo, a Filha do Arco-Íris, e o pequeno Botão-Brilhante trouxeram mais diversão para as histórias de Oz, e estou feliz por tê-los encontrado.

Mesmo assim, quero que vocês escrevam e me contem o que acham deles.

Desde que escrevi este livro, recebi notícias muito surpreendentes da Terra de Oz. Isso me deixou muito espantado. Acho que vai espantar vocês também quando ouvirem. Mas é uma história longa e emocionante, então preciso guardá-la para outro livro. Esse livro pode ser a última história já contada sobre a Terra de Oz.

Coronado, 1909.



O Caminho para Butterfield

English → "Por favor, moça," disse o homem peludo, "pode me dizer o caminho para Butterfield?"

Dorothy olhou para ele. Sim, ele era bem peludo, mas havia um brilho amigável em seus olhos.

"Ah, sim," ela respondeu. "Eu posso te dizer. Mas este não é o caminho certo."

"Não?"

"Você atravessa o lote de dez acres, segue pela viela até a estrada principal, vai para o norte até os cinco cruzamentos, e pega - deixe-me ver - "

"Sim, moça; você pode ir até Butterfield se quiser," disse o homem peludo.

"Acho que você pega o desvio perto do toco de salgueiro, ou talvez o que fica perto dos buracos de gambá-da-pradaria, ou talvez - "

"Nenhum deles vai funcionar, moça?"

"Claro que não, Homem Peludo. Você precisa pegar o caminho certo para chegar a Butterfield."

"E é o do toco de gambá, ou - "

"Ai, meu Deus!" exclamou *Dorothy*. "Vou ter que te mostrar o caminho, porque você é muito tapado. Espere

um minuto enquanto eu vou correndo até a casa pegar meu chapéu de sol."

English → O homem peludo esperou. Ele tinha uma palha de aveia na boca e a mastigava devagar, mas ela não tinha um bom gosto. Ao lado da casa havia uma macieira, e algumas maçãs tinham caído no chão. O homem peludo achou que as maçãs seriam melhores, então foi até lá e pegou algumas. Um cachorrinho preto de olhos castanhos brilhantes saiu correndo da fazenda e correu em direção a ele. O homem peludo já tinha colocado três maçãs em um dos grandes bolsos de seu casaco peludo. O cachorrinho latiu e pulou na perna dele, mas o homem peludo o pegou pelo pescoço e o colocou no bolso junto com as maçãs. Depois continuou pegando mais maçãs. Cada uma que ele jogava no bolso acertava a cabeça ou as costas do cachorrinho e o fazia rosnar. O cachorrinho se chamava *Totó*, e ele estava triste por estar preso no bolso do homem peludo.

English → Logo Dorothy saiu de casa com seu chapéu de sol, e ela gritou:

"Vamos, Homem Peludo, se você quer que eu te mostre o caminho para Butterfield." Ela pulou a cerca para entrar no lote de dez acres, e ele a seguiu. Ele caminhava devagar e tropeçava nos pequenos montes

do pasto, como se estivesse pensando em outra coisa e não os visse.

"Nossa, como você é desajeitado!" disse a menininha. "Seus pés estão cansados?"

"Não, moça; são minhas barbas; elas cansam muito fácil nesse tempo quente," ele disse. "Eu gostaria que nevasse, você não gostaria?"

"Claro que não, Homem Peludo," respondeu Dorothy, olhando para ele com seriedade. "Se nevasse em agosto, estragaria o milho, a aveia e o trigo. Então o *Tio Henry* não teria colheita, e isso o deixaria pobre; e - "

"Não importa," disse o homem peludo. "Acho que não vai nevar. Essa é a viela?"

English → "Sim," respondeu *Dorothy*, pulando outra cerca. "Eu vou com você até a estrada principal."

"Obrigado, moça; você é muito gentil para o seu tamanho, com certeza," ele disse, agradecido.

"Nem todo mundo conhece o caminho para Butterfield," disse Dorothy, apressando-se pela viela. "Mas eu já fui lá muitas vezes com o Tio Henry, então acho que conseguiria achar de olhos fechados."

"Não faça isso, moça," disse o homem peludo, sério. "Você pode errar o caminho."

"Não vou errar," disse ela, rindo. "Aqui está a estrada principal. Agora é a segunda - não, a terceira curva à esquerda - ou talvez a quarta. Deixe-me ver. A primeira é perto do olmo, e a segunda é perto dos buracos de gambá-da-pradaria; e depois - "

"E depois o quê?" ele perguntou, colocando as mãos nos bolsos do casaco. Totó agarrou um dos dedos dele e mordeu, então o homem peludo tirou a mão rapidamente daquele bolso e disse: "Ai!"

English → Dorothy não notou. Ela protegeu os olhos do sol com o braço e olhou estrada abaixo, preocupada.

"Venha," ela disse. "É só um pouquinho mais longe, então é melhor eu te mostrar."

Depois de um tempo, chegaram ao lugar onde cinco estradas se dividiam em direções diferentes. Dorothy apontou para uma e disse:

"É essa, Homem Peludo."

"Muito agradecido, moça," ele disse, e começou a andar por outra estrada.

"Não essa!" ela gritou. "Você está indo no caminho errado."

Ele parou.

"Achei que você tinha dito que aquela outra estrada era o caminho para Butterfield," disse ele, passando os dedos pelas barbas peludas, confuso.

"E é."

"Mas eu não quero ir para Butterfield, moça."

"Não quer?"

"Claro que não. Eu queria que você me mostrasse o caminho, para eu não ir para lá por engano."

"Ah! Então PARA ONDE você quer ir?"

"Não faz diferença para mim, moça."

English → A menininha ficou surpresa com essa resposta, e também ficou irritada. Ela tinha passado por todo esse trabalho à toa.

"Tem muitas estradas aqui," disse o homem peludo, virando-se devagar como um moinho de vento humano. "Me parece que uma pessoa poderia ir para quase qualquer lugar a partir daqui."

Dorothy também se virou e olhou surpresa. Havia muitas estradas, mais do que ela já tinha visto antes. Ela tentou contá-las, porque achava que deviam ser cinco. Mas quando chegou a dezessete, ficou confusa e parou. As estradas eram como os raios de uma roda e iam em todas as direções a partir de onde estavam. Se

continuasse contando, poderia contar algumas estradas duas vezes.

"Nossa!" ela disse. "Antes só tinha cinco estradas, contando a estrada principal. E agora - onde está a estrada principal, Homem Peludo?"

"Não sei dizer, moça," ele respondeu, sentando-se no chão como se estivesse cansado de ficar de pé. "Ela não estava aqui há um minuto?"

English → "Eu achei que sim," ela respondeu, muito confusa. "Eu também vi os buracos de gambá e o toco morto, mas eles não estão mais aqui. Essas estradas são todas estranhas, e tem tantas! Para onde você acha que elas vão?"

"Estradas," disse o homem peludo, "não vão para lugar nenhum. Elas ficam num lugar só para as pessoas andarem em cima delas."

Ele colocou a mão no bolso lateral e tirou uma maçã rapidamente, antes que *Totó* pudesse mordê-lo de novo. Dessa vez o cachorrinho conseguiu tirar a cabeça para fora e latiu, "Au-au!", tão alto que Dorothy deu um pulo.

"Ah, Totó!" ela exclamou. "De onde você veio?"

"Eu trouxe ele comigo," disse o homem peludo.

"Para quê?" ela perguntou.

Eu guardo essas maçãs no bolso para que ninguém as roube.

English → Com uma mão o homem peludo segurava a maçã e começou a comê-la. Com a outra mão puxou Totó para fora do bolso e o deixou cair no chão. Totó correu direto para Dorothy e latiu de alegria por estar livre do bolso escuro. Dorothy fez carinho na cabeça dele. Então ele se sentou na frente dela, com a língua vermelha para fora e os olhos castanhos brilhantes olhando para ela, como se estivesse perguntando o que fariam a seguir.

Dorothy não sabia. Ela olhou ao redor procurando algo familiar, mas tudo estava *estranho*. Entre as muitas estradas, havia campos verdes e alguns arbustos e árvores. Ela não conseguia ver a fazenda de onde tinha vindo, nem nada que já tivesse visto antes, exceto o homem peludo e Totó. Ela tinha se virado tantas vezes tentando descobrir onde estava que agora nem conseguia dizer em que direção ficava a fazenda. Isso começou a preocupá-la e deixá-la ansiosa.

English → "Estou com medo, Homem Peludo," ela disse com um suspiro, "de que estejamos perdidos!"

"Isso não é motivo para ter medo," ele respondeu. Jogou fora o miolo da maçã e começou a comer outra. "Cada uma dessas estradas deve levar a algum lugar, ou não estariam aqui. Então por que se preocupar?"

"Eu quero voltar para casa," ela disse.

"Então por que não vai?" ele perguntou.

"Não sei qual estrada pegar."

"Isso é muito ruim," ele disse, balançando a cabeça peluda com seriedade. "Eu queria poder te ajudar, mas não posso. Eu sou um *estranho* por aqui."

"Parece que eu também estou perdida," ela disse, sentando-se ao lado dele. "É *estranho*. Alguns minutos atrás eu estava em casa, e só vim para te mostrar o caminho para Butterfield..."

"Para eu não errar e ir para lá - "

"E agora eu também estou perdida, e não sei como voltar para casa!"

English → "Coma uma maçã," sugeriu o homem peludo. Ele entregou a ela uma com bochechas vermelhas e brilhantes.

"Eu não estou com fome," disse Dorothy, empurrando-a de volta.

"Mas talvez amanhã você esteja. Aí você vai se arrepender de não ter comido a maçã," ele disse.

"Se eu estiver, como a maçã então," prometeu Dorothy.

"Talvez não tenha mais maçã nenhuma então," ele disse, começando a comer a de bochechas vermelhas ele mesmo. "Cachorros às vezes conseguem achar o caminho de casa melhor do que as pessoas," ele continuou. "Talvez seu cachorro consiga te levar de volta para a fazenda."

"Você consegue, *Totó*?" perguntou *Dorothy*.

Totó abanou o rabo com força.

"Tudo bem," disse a menina. "Vamos para casa."

Totó olhou ao redor por um minuto e correu por uma das estradas.

"Adeus, Homem Peludo," chamou Dorothy, e correu atrás de Totó. O cachorrinho pulava feliz por um bom trecho, depois virava e olhava para sua dona como se estivesse fazendo uma pergunta.

English → "Ah, não espere que eu te diga nada. Eu não sei o caminho," ela disse. "Você vai ter que descobrir sozinho."

Mas Totó não conseguiu. Ele abanou o rabo, espirrou, sacudiu as orelhas, e voltou trotando para onde tinham deixado o homem peludo. Então começou por outra estrada, e voltou para tentar uma diferente. Cada vez, o caminho parecia *estranho*, e ele decidia que não levaria à fazenda. Por fim, quando Dorothy estava cansada de

persegui-lo, Totó se sentou ao lado do homem peludo, ofegante, e desistiu.

Dorothy sentou-se e pensou. Ela tinha vivido aventuras estranhas na fazenda, mas essa era a mais estranha de todas. Ela se perdeu em quinze minutos, pertinho de sua casa no Kansas. Isso a deixou confusa.

"Sua família vai ficar preocupada?" perguntou o homem desgrenhado, com um brilho simpático nos olhos.

"Acho que sim", respondeu Dorothy com um suspiro. "O *Tio Henry* diz que está SEMPRE acontecendo alguma coisa comigo. Mas eu sempre volto para casa em segurança no final. Então talvez ele fique mais tranquilo e pense que vou voltar para casa em segurança dessa vez também."

English → "Tenho certeza de que vai", disse o homem desgrenhado, balançando a cabeça e sorrindo para ela. "Meninas boazinhas nunca sofrem nenhum mal, sabe. Quanto a mim, também sou bom, então nada nunca me machuca."

Dorothy olhou para ele com curiosidade. As roupas dele eram desgrenhadas, as botas eram desgrenhadas e cheias de buracos, e o cabelo e as suíças também eram desgrenhados. Mas ele tinha um sorriso doce e olhos gentis.

"Por que você não queria ir a Butterfield?" ela perguntou.

"Porque lá mora um homem que me deve quinze centavos, e se eu fosse a Butterfield e ele me visse, ele ia querer me pagar. Eu não quero dinheiro, minha querida."

"Por que não?" ela perguntou.

"Dinheiro", disse o homem desganhado, "deixa as pessoas orgulhosas e arrogantes. Eu não quero ser orgulhoso e arrogante. Só quero que as pessoas me amem. E enquanto eu tiver o Ímã do Amor, todo ser vivo que eu encontrar vai me amar muito."

English → "O Ímã do Amor! O que é isso?"

"Eu vou te mostrar, se você não contar para ninguém", respondeu ele com uma voz baixa e misteriosa.

"Não tem ninguém para contar, exceto o Toto", disse a menina.

O homem desganhado procurou com cuidado em um bolso, depois em outro, depois em um terceiro. Por fim, tirou um pequeno embrulho de papel amassado, amarrado com barbante. Ele o desamarrou, abriu e tirou um pedaço de metal em forma de ferradura. Era escuro, marrom, e não muito bonito.

"Isto, minha querida", disse ele, com muita importância, "é o maravilhoso Ímã do Amor. Um esquimó me deu isso nas Ilhas Sanduíche, onde não há sanduíches nenhum. Enquanto eu carregar isto, todo ser vivo que eu encontrar vai me amar muito."

"Por que o esquimó não ficou com ele?" ela perguntou, olhando o Ímã com interesse.

English → "Ele se cansou de ser amado e quis que alguém o odiasse. Então me deu o Ímã, e no dia seguinte um urso pardo o comeu."

"E ele não ficou arrependido depois?" ela perguntou.

"Ele não disse", respondeu o homem desganhado, embrulhando cuidadosamente o Ímã do Amor e guardando-o em outro bolso. "Mas o urso também não pareceu nada arrependido", acrescentou ele.

"Você conhecia o urso?" perguntou *Dorothy*.

"Sim. Costumávamos jogar bola juntos nas Ilhas Caviar. O urso me amava porque eu tinha o Ímã do Amor. Eu não podia culpá-lo por ter comido o esquimó, porque essa era a natureza dele."

"Uma vez", disse Dorothy, "eu conheci um *Tigre Faminto* que queria comer bebês gordinhos porque essa era a natureza dele. Mas ele nunca comeu nenhum, porque tinha uma Consciência."

"Esse urso", disse o homem desgrenhado com um suspiro, "não tinha Consciência nenhuma, veja bem."

O homem desgrenhado ficou em silêncio por vários minutos. Parecia estar pensando no urso e no tigre. Toto o observava com muito interesse. O cachorrinho certamente estava pensando em andar dentro do bolso do homem desgrenhado, e planejando ficar fora de alcance no futuro.

English → Por fim o homem desgrenhado se virou e perguntou: "Qual é o seu nome, menina?"

"Meu nome é Dorothy", disse ela, levantando-se de novo de um pulo. "Mas o que vamos fazer? Não podemos ficar aqui para sempre, sabe."

"Vamos pegar a sétima estrada", disse ele. "Sete é um número de sorte para meninas chamadas Dorothy."

"A sétima a partir de onde?"

"De onde você começar a contar."

Então ela contou sete estradas, e a sétima parecia igual às outras. Mas o homem desgrenhado se levantou do chão, onde estava sentado, e começou a andar por essa estrada como se soubesse que era o melhor caminho. Dorothy e Toto o seguiram.



Dorothy Encontra Button-Bright

English → A sétima estrada era boa. Ela fazia curvas por campos verdes e prados cheios de margaridas e botões-de-ouro, e passava perto de bosques sombreados. Não viram nenhuma casa, e por um tempo não encontraram nenhuma criatura viva.

Dorothy começou a se preocupar que estivessem se afastando muito da fazenda, porque tudo ali era *estranho* para ela. Mas voltar até onde as estradas se encontravam não ajudaria, já que a próxima estrada poderia levá-la ainda mais longe de casa.

Ela caminhava ao lado do homem desgrehado, que assobiava melodias alegres para fazer a viagem parecer mais curta. Logo eles viraram uma esquina e viram uma grande castanheira dando sombra sobre a estrada. Debaixo dela estava sentado um menininho vestido de marinheiro, cavando o chão com um pedaço de madeira. Ele já vinha cavando havia algum tempo, porque o buraco já era grande o suficiente para caber uma bola de futebol.

English → *Dorothy*, Toto e o homem desgrehado pararam na frente do menininho. Ele continuou cavando de um jeito sério e constante.

"Quem é você?" perguntou a menina.

Ele olhou para ela com calma. Seu rosto era redondo e roliço, e seus olhos eram grandes, azuis e sérios.

"Eu sou o *Button-Bright*", disse ele.

"Mas qual é o seu nome de verdade?" ela perguntou.

"Button-Bright."

"Isso não é um nome de verdade!" ela exclamou.

"Não é?" perguntou ele, ainda cavando.

"Claro que não. É só um nome para te chamar. Você deve ter um nome."

"Devo?"

"Sim, claro. Como sua mamãe te chama?"

Ele parou de cavar e tentou pensar.

"O papai sempre dizia que eu era esperto como um botão, então a mamãe sempre me chamou de Button-Bright", disse ele.

"Qual é o nome do seu papai?"

"Só Papai."

"O que mais?"

"Não sei."

"Deixa para lá", disse o homem desganhado com um sorriso. "Vamos chamar o menino de Button-Bright,

como a mamãe dele o chama. Esse nome é tão bom quanto qualquer outro, e melhor que alguns."

English → Dorothy ficou olhando o menino cavar.

"Onde você mora?" ela perguntou.

"Não sei", veio a resposta.

"Como você chegou aqui?"

"Não sei", disse ele de novo.

"Você não sabe de onde veio?"

"Não", disse ele.

"Nossa, ele deve estar perdido", disse ela ao homem desgrehado. Depois se virou de novo para o menino.

"O que você vai fazer?" ela perguntou.

"Cavar", disse ele.

"Mas você não pode cavar para sempre. O que você vai fazer depois?" ela continuou perguntando.

"Não sei", disse o menino.

"Mas você deve saber alguma coisa", disse Dorothy, começando a ficar irritada.

"Devo?" perguntou ele, olhando para cima surpreso.

"Claro que deve."

"O que eu devo saber?"

"Por exemplo, o que vai acontecer com você", respondeu ela.

"Você sabe o que vai acontecer comigo?" perguntou ele.

"Não exatamente", admitiu ela.

"Você sabe o que vai acontecer com você?" continuou ele, sério.

"Não posso dizer que sei", respondeu *Dorothy*, pensando em seus problemas do momento.

English → O homem desganhado riu.

"Ninguém sabe tudo, Dorothy", disse ele.

"Mas o *Button-Bright* parece não saber nada", disse ela. "Você sabe, Button-Bright?"

Ele balançou a cabeça, cheia de cachinhos bonitos, e respondeu com calma:

"Não sei."

Dorothy nunca tinha encontrado ninguém que soubesse tão pouco. O menino estava claramente perdido, e sua família certamente ficaria preocupada com ele. Ele parecia dois ou três anos mais novo que Dorothy. Estava bem vestido, como se alguém o amasse muito e se esforçasse para deixá-lo bonito.

Então como ele tinha ido parar naquela estrada solitárias ela se perguntou.

Perto de Button-Bright, no chão, estava um chapéu de marinheiro com uma âncora dourada na faixa. Sua calça de marinheiro era comprida e larga na barra, e a gola larga da blusa tinha âncoras douradas costuradas nos cantos. O menino continuava cavando seu buraco.

English → "Você já foi ao mar?" perguntou Dorothy.

"Ver o quê?" respondeu Button-Bright.

"Quero dizer, você já esteve em algum lugar com água?"

"Sim", disse Button-Bright. "Tem um poço no nosso quintal."

"Você não entendeu", exclamou Dorothy. "Quero dizer, você já esteve num navio grande, num oceano grande?"

"Não sei", disse ele.

"Então por que você usa roupa de marinheiro?"

"Não sei", respondeu ele de novo.

Dorothy se sentiu sem esperança.

"Você é muito bobo, Button-Bright", disse ela.

"Sou?" perguntou ele.

"Sim, é."

"Por quê?" perguntou ele, olhando para ela com os olhos bem abertos.

Ela ia dizer "Não sei", mas se conteve a tempo.

"Isso é para você responder", disse ela.

"Não adianta fazer perguntas para o Button-Bright", disse o homem desgrenhado, que estava comendo outra maçã. "Mas alguém devia cuidar do pobre menino, não acha? Então é melhor ele vir com a gente."

English → Toto ficou muito curioso com o buraco que o menino estava cavando. Ele foi ficando cada vez mais animado, talvez porque pensasse que *Button-Bright* estava perseguindo algum bicho selvagem. O cachorrinho latiu alto e pulou dentro do buraco. Depois cavou com suas patinhas e fez a terra voar para todo lado. A terra caiu sobre o menino. *Dorothy* pegou Toto, ajudou-o a se levantar e escovou suas roupas com a mão.

"Para com isso, Toto!" ela chamou. "Não tem nenhum rato ou marmota nesse buraco, então não seja bobo."

Toto parou, cheirou o buraco com desconfiança, e pulou para fora. Balançou o rabo como se tivesse feito algo muito importante.

"Bem", disse o homem desgrenhado, "vamos seguir em frente, ou não chegaremos a lugar nenhum antes de anoitecer."

"Aonde você espera chegar?" perguntou Dorothy.

English → "Sou como o Button-Bright. Não sei", respondeu o homem desgrenhado, rindo. "Mas a longa experiência me ensinou que toda estrada leva a algum lugar, senão não seria uma estrada. Então, se andarmos o suficiente, minha querida, com certeza chegaremos a algum lugar no final. Não podemos adivinhar agora que lugar será esse, mas vamos saber quando chegarmos lá."

"Ora, sim", disse Dorothy. "Isso parece razoável, Homem Desgrenhado."



Uma Vila Estranha

English → Button-Bright pegou a mão do homem desgrehado com alegria. O homem desgrehado tinha o Ímã do Amor, e foi por isso que Button-Bright gostou dele logo de cara. Eles seguiram em frente, com Dorothy de um lado e Toto do outro. O pequeno grupo caminhava mais alegremente do que se poderia esperar. Dorothy estava se acostumando com aventuras estranhas, e gostava muito delas. Toto sempre ia aonde Dorothy fosse, como o carneirinho de Maria. Button-Bright não parecia com medo nem preocupado por estar perdido. O homem desgrehado talvez não tivesse casa, e era tão feliz num lugar quanto em outro.

Logo eles viram um belo arco grande à frente deles, atravessando a estrada. Quando chegaram mais perto, viram que ele era lindamente esculpido e coberto de cores ricas. Uma fileira de pavões de cauda aberta corria ao longo do topo, e todas as penas estavam pintadas em cores vivas. No meio havia uma grande cabeça de raposa. A raposa parecia esperta e sábia, e usava óculos grandes e uma pequena coroa dourada com pontas brilhantes.

English → Enquanto os viajantes olhavam o belo arco com curiosidade, um pelotão de soldados marchou de repente para fora dele. Mas esses soldados eram todos

raposas vestidas de uniforme. Usavam jaquetas verdes, calças amarelas, bonés vermelhos redondos e botas vermelhas brilhantes. Um grande laço vermelho estava amarrado no meio de cada cauda longa e peluda. Cada soldado carregava uma espada de madeira com uma fileira de dentes afiados na lâmina, e *Dorothy* estremeceu ao vê-los.

Um capitão marchava na frente dos soldados raposa. Seu uniforme era enfeitado com galões dourados, então parecia mais elegante que os dos outros.

Antes que seus amigos entendessem bem o que estava acontecendo, os soldados já os haviam cercado por todos os lados. Então o capitão gritou com voz áspera:

"Rendam-se! Vocês são nossos prisioneiros."

"O que é um prisioneiro?" perguntou *Button-Bright*.

"Um prisioneiro é um cativo", respondeu o capitão-raposa, andando de um lado para o outro com orgulho.

"O que é um cativo?" perguntou *Button-Bright*.

English → "Você é um", disse o capitão.

Isso fez o homem desganhado rir.

"Boa tarde, capitão", disse ele, curvando-se educadamente para todas as raposas e bem baixo para

o comandante delas. "Espero que esteja com boa saúde, e que suas famílias estejam todas bem."

O capitão-raposa olhou para o homem desgrenhado, e seu rosto afiado ficou amigável e sorridente.

"Estamos muito bem, obrigado, Homem Desgrenhado", disse ele. Dorothy sabia que o Ímã do Amor estava funcionando, e que todas as raposas agora amavam o homem desgrenhado por causa dele. Mas Toto não sabia disso. Ele começou a latir com raiva e tentou morder a perna peluda do capitão, que aparecia entre as botas vermelhas e a calça amarela.

"Para, Toto!" gritou a menina, segurando o cachorro nos braços. "Esses são nossos amigos."

"Ora, então somos!" disse o capitão, surpreso. "Pensei que fôssemos inimigos no início, mas parece que são amigos, sim. Vocês devem vir comigo ver o *Rei Dox*."

English → "Quem é ele?" perguntou Button-Bright, com olhos sérios.

"O Rei Dox de Foxville, o grande e sábio governante que dirige a nossa comunidade."

"O que é 'soberano', e o que é 'comunidade'?" perguntou Button-Bright.

"Não faça tantas perguntas, menino."

"Por quê?"

"Ah, por quê mesmo?" exclamou o capitão, olhando para Button-Bright com admiração. "Se você não fizer perguntas, não vai aprender nada. Isso é verdade. Eu estava errado. Você é um menino muito esperto, agora que penso nisso... muito esperto mesmo. Mas agora, amigos, venham comigo, por favor, porque é meu dever levá-los imediatamente ao palácio real."

Os soldados marcharam de volta pelo arco, e o homem desgrehado, *Dorothy*, Toto e *Button-Bright* foram com eles. Ao passarem, viram uma cidade grande e linda diante deles, com casas de mármore esculpido em cores lindas. A maior parte das decorações eram pássaros e outras aves, como pavões, faisões, perus, galinhas-de-pradaria, patos e gansos. Acima de cada porta havia uma cabeça de raposa esculpida para a raposa que morava ali. Era muito bonito e diferente.

English → Enquanto marchavam, algumas raposas saíam para as varandas e sacadas para olhar os estranhos. Essas raposas eram muito bem vestidas. As raposas-meninas e as raposas-mulheres usavam vestidos feitos de penas tecidas juntas e coloridas em tons vivos. Dorothy achou que eram artísticos e muito bonitos.

Button-Bright olhava com tanta atenção que seus olhos ficaram grandes e redondos, e ele teria tropeçado

e caído mais de uma vez se o homem desgrenhado não estivesse segurando sua mão com firmeza. Todos estavam interessados, e Toto ficou tão animado que queria latir o tempo todo e perseguir cada raposa que via. Mas Dorothy o segurava com firmeza nos braços e dizia para ele se comportar. Então ele finalmente se acalmou, como um cão sábio, e decidiu que havia raposas demais em Foxville para brigar com todas de uma vez.

Logo chegaram a uma grande praça, e o palácio real ficava no centro. Dorothy reconheceu na hora, porque acima da grande porta havia uma cabeça de raposa esculpida como a do arco. Essa raposa era a única que usava uma coroa dourada.

English → Muitos soldados-raposa guardavam a porta, mas curvaram-se para o capitão e o deixaram entrar sem fazer perguntas. O capitão os levou por muitas salas, onde raposas ricamente vestidas se sentavam em cadeiras bonitas ou bebiam chá servido por raposas-criadas em aventais brancos. Por fim, chegaram a uma grande porta coberta por cortinas pesadas de tecido dourado.

Perto da porta havia um tambor enorme. O capitão-raposa foi até ele e bateu com os joelhos, primeiro um joelho, depois o outro, e o tambor fez "Bum-bum".

"Vocês devem fazer exatamente o que eu faço", ordenou o capitão. Então o homem desgrehado bateu no tambor com os joelhos, e *Dorothy e Button-Bright* fizeram o mesmo. O menino gostou do som e quis continuar, mas o capitão o impediu. Toto não conseguia bater no tambor com os joelhos, e não sabia como balançar o rabo contra ele, então Dorothy bateu por ele. Depois ele latiu, e o capitão-raposa franziu a testa.

English → As cortinas douradas se abriram apenas o suficiente para deixar uma passagem, e o capitão marchou por ela com os outros.

A sala grande e comprida em que entraram era decorada em dourado e tinha janelas de vitral em cores vivas. Num canto, sentado num trono dourado ricamente esculpido, estava o rei-raposa. Outras raposas estavam ao redor dele. Todas usavam óculos grandes, o que as fazia parecer sérias e importantes.

Dorothy reconheceu o Rei na hora, porque tinha visto sua cabeça esculpida acima da porta do palácio. Ela já tinha encontrado outros reis em suas viagens, então sabia o que fazer. Fez uma reverência profunda diante do trono. O homem desgrehado também se curvou, e Button-Bright inclinou a cabeça e disse: "Olá."

"Sábio e nobre governante de Foxville", disse o capitão com voz orgulhosa, "encontrei esses estranhos

na estrada que leva ao seu reino. Eu os trouxe até o senhor porque é meu dever."

English → "Ora, ora", disse o Rei, observando-os com cuidado. "O que os trouxe aqui, estranhos?"

"Nossas pernas, se agradar à Vossa Realeza Peluda", respondeu o homem desganhado.

"Qual é o assunto de vocês aqui?" foi a próxima pergunta.

"Sair daqui o mais rápido possível", disse o homem desganhado.

O Rei não sabia nada sobre o Ímã, é claro, mas ele fez o Rei gostar do homem desganhado na hora.

"Façam como quiserem quanto a partir", disse ele. "Mas eu gostaria de mostrar minha cidade a vocês e entreter o grupo enquanto estiverem aqui. É uma grande honra ter a pequena *Dorothy* conosco, e agradecemos a ela por nos visitar. Qualquer país que Dorothy visita fica famoso com certeza."

A menina ficou muito surpresa com esse discurso, e perguntou:

"Como Vossa Majestade sabe o meu nome?"

"Ora, todo mundo sabe quem você é, minha querida", disse o Rei-Raposa. "Você não sabia disso? Você é uma

pessoa bem importante desde que a Princesa *Ozma* de Oz a tornou sua amiga."

English → "Você conhece a Ozma?" ela perguntou surpresa.

"Sinto dizer que não", respondeu ele com tristeza. "Mas espero conhecê-la em breve. Você sabe que a Princesa Ozma vai celebrar seu aniversário no dia vinte e um deste mês."

"Vai?" disse Dorothy. "Eu não sabia disso."

"Sim. Vai ser a mais bela celebração real já realizada em qualquer cidade do País das Fadas, e espero que você tente conseguir um convite para mim."

Dorothy pensou por um momento.

"Tenho certeza de que a Ozma o convidaria se eu pedisse", disse ela. "Mas como o senhor conseguiria chegar até a Terra de Oz e a Cidade das Esmeraldas? É longe do Kansas."

"Kansas!" disse ele, surpreso.

"Ora, sim. Estamos no Kansas agora, não estamos?" respondeu ela.

"Que ideia estranha!" exclamou o Rei-Raposa, começando a rir. "Por que você pensou que isso era o Kansas?"

English → "Eu saí da fazenda do *Tio Henry* há só umas duas horas, então pensei isso", disse ela, parecendo confusa.

"Mas me diga, minha querida, você já viu uma cidade tão maravilhosa como Foxville no Kansas?" perguntou ele.

"Não, Vossa Majestade."

"E você não viajou de Oz até o Kansas em menos de meio instante, usando os Sapatos de Prata e o Cinto Mágico?"

"Sim, Vossa Majestade", disse ela.

"Então por que se surpreende que uma hora ou duas possam levá-la até Foxville, que fica mais perto de Oz do que do Kansas?"

"Nossa!" disse *Dorothy*. "Será que essa é outra aventura mágica?"

"Parece que sim", disse o Rei-Raposa com um sorriso.

Dorothy se virou para o homem desgrehado, e seu rosto ficou sério e aflito.

"Você é um mágico, ou uma fada disfarçada?" ela perguntou. "Você lançou um feitiço em mim quando perguntou o caminho para Butterfield?"

O homem desgrehado balançou a cabeça.

English → "Quem já ouviu falar de uma fada desgrenhada?" respondeu ele. "Não, Dorothy, minha querida; eu não tenho culpa nenhuma dessa viagem. Eu prometo isso a você. Desde que eu ganhei o Ímã do Amor, coisas estranhas têm acontecido comigo. Mas eu não sei o que é isso, tanto quanto você não sabe. Eu não tentei te levar para longe de casa. Se você quiser voltar para a fazenda, eu vou com você com prazer e farei o possível para ajudar."

"Deixa para lá", disse a menina, pensativa. "Não tem tanta coisa para ver no Kansas quanto tem aqui, e acho que a *Tia Em* não vai ficar tão preocupada, se eu não ficar fora por muito tempo."

"Isso mesmo", disse o Rei-Raposa, balançando a cabeça em aprovação. "Seja feliz com o seu destino, seja lá o que for, se você for sábia. Isso me lembra que você tem um novo companheiro nessa aventura. Ele parece muito esperto e brilhante."

English → "Ele é", disse Dorothy. Então o homem desgrenhado acrescentou:

"Esse é o nome dele, Vossa Realeza Raposeira -- *Button-Bright*."



Front Matter

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Aos Meus Leitores

Queridos leitores, aqui está o livro que vocês pediram: mais um livro de Oz sobre as estranhas aventuras de *Dorothy*. *Toto* está nesta história porque vocês quiseram que ele estivesse, e muitos outros personagens que vocês conhecem também estão aqui. Tentei pensar no que meus jovens leitores queriam. Mas uma história deve, antes de tudo, ser uma história. O escritor não pode mudá-la demais sem estragá-la.

No prefácio de "Dorothy e o Mágico de Oz", eu disse que gostaria de escrever algumas histórias que não fossem sobre Oz, porque achava que já tinha escrito sobre Oz por tempo suficiente. Mas depois que esse livro foi publicado, muitas crianças me escreveram e me pediram para escrever mais sobre Dorothy e mais sobre Oz. Eu escrevo apenas para agradar as crianças, então vou tentar fazer o que elas querem.

Original English Version

To My Readers

Well, my dears, here is what you have asked for: another "Oz Book" about *Dorothy's* strange adventures. *Toto* is in this story, because you wanted him to be there, and many other characters which you will recognize are in the story, too. Indeed, the wishes of my little correspondents have been considered as carefully as possible, and if the story is not exactly as you would have written it yourselves, you must remember that a story has to be a story before it can be written down, and the writer cannot change it much without spoiling it.

In the preface to "Dorothy and the Wizard of Oz" I said I would like to write some stories that were not "Oz" stories, because I thought I had written about Oz long enough; but since that volume was published I have been fairly deluged with letters from children imploring me to "write more about Dorothy," and "more about Oz," and since I write only to please the children I shall try to respect their wishes.

Tradução Integral em Português

Aos Meus Leitores

Pois bem, meus queridos, aqui está o que vocês pediram: mais um "Livro de Oz" sobre as estranhas aventuras de *Dorothy*. *Toto* está nesta história, porque vocês quiseram que ele estivesse, e muitos outros personagens que

vocês vão reconhecer também aparecem nela. De fato, os desejos dos meus pequenos correspondentes foram levados em conta com o maior cuidado possível, e se a história não é exatamente como vocês mesmos a teriam escrito, precisam lembrar que uma história tem de ser uma história antes de poder ser posta no papel, e o escritor não pode mudá-la muito sem estragá-la.

No prefácio de "Dorothy and the Wizard of Oz" eu disse que gostaria de escrever algumas histórias que não fossem histórias de "Oz", pois julgava já ter escrito sobre Oz por tempo suficiente; mas desde que aquele volume foi publicado tenho sido literalmente inundado de cartas de crianças implorando que eu "escreva mais sobre Dorothy" e "mais sobre Oz", e como escrevo apenas para agradar as crianças, hei de tentar respeitar seus desejos.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Há alguns personagens novos neste livro que devem fazer vocês gostarem dele. Eu mesmo sou muito ligado ao Homem Peludo, e acho que vocês vão gostar dele também. Policromo, a Filha do Arco-Íris, e o pequeno Botão-Brilhante trouxeram mais diversão para as histórias de Oz, e estou feliz por tê-los encontrado. Mesmo assim, quero que vocês escrevam e me contem o que acham deles.

Desde que escrevi este livro, recebi notícias muito surpreendentes da Terra de Oz. Isso me deixou muito espantado. Acho que vai espantar vocês também quando ouvirem. Mas é uma história longa e emocionante, então preciso guardá-la para outro livro. Esse livro pode ser a última história já contada sobre a Terra de Oz.

Coronado, 1909.

Original English Version

There are some new characters in this book that ought to win your live. I'm very fond of the shaggy man myself, and I think you will like him, too. As for Polychrome -- the Rainbow's Daughter -- and stupid little *Button-Bright*, they seem to have brought a new element of fun into these Oz stories, and I am glad I discovered them. Yet I am *anxious* to have you write and tell me how you like them.

Since this book was written I have received some very remarkable News from The Land of Oz, which has greatly *astonished* me. I believe it will astonish you, too, my dears, when you hear it. But it is such a long and exciting story that it must be saved for another book -- and perhaps that book will be the last story that will ever be told about the Land of Oz.

Coronado, 1909.

Tradução Integral em Português

Há alguns personagens novos neste livro que merecem conquistar o carinho de vocês. Eu mesmo tenho grande afeição pelo *Shaggy Man*, e acho que vocês também vão gostar dele. Quanto a Polychrome -- a Filha do Arco-Íris -- e ao tolinho *Button-Bright*, parece que eles trouxeram um novo elemento de diversão para estas histórias de Oz, e fico contente de tê-los descoberto. Mesmo assim, estou ansioso para que vocês me escrevam contando o quanto gostaram deles.

Desde que este livro foi escrito, recebi algumas notícias muito extraordinárias da Terra de Oz, que me deixaram enormemente espantado. Acredito que também vão espantar vocês, meus queridos, quando as ouvirem. Mas é uma história tão longa e emocionante que precisa ser

guardada para outro livro -- e talvez esse livro venha a ser a última história que jamais será contada sobre a Terra de Oz.

Coronado, 1909.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Way to Butterfield

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Por favor, moça," disse o homem peludo, "pode me dizer o caminho para Butterfield?"

Dorothy olhou para ele. Sim, ele era bem peludo, mas havia um brilho amigável em seus olhos.

"Ah, sim," ela respondeu. "Eu posso te dizer. Mas este não é o caminho certo."

"Não?"

"Você atravessa o lote de dez acres, segue pela viela até a estrada principal, vai para o norte até os cinco cruzamentos, e pega - deixe-me ver - "

"Sim, moça; você pode ir até Butterfield se quiser," disse o homem peludo.

"Acho que você pega o desvio perto do toco de salgueiro, ou talvez o que fica perto dos buracos de gambá-da-pradaria, ou talvez - "

"Nenhum deles vai funcionar, moça?"

"Claro que não, Homem Peludo. Você precisa pegar o caminho certo para chegar a Butterfield."

"E é o do toco de gambá, ou - "

"Ai, meu Deus!" exclamou *Dorothy*. "Vou ter que te mostrar o caminho, porque você é muito tapado. Espere um minuto enquanto eu vou correndo até a casa pegar meu chapéu de sol."

Original English Version

"Please, miss," said the shaggy man, "can you tell me the road to *Butterfield*?"

Dorothy looked him over. Yes, he was *shaggy*, all right, but there was a *twinkle* in his eye that seemed pleasant.

"Oh yes," she replied; "I can tell you. But it isn't this road at all."

"No?"

"You cross the ten-acre lot, follow the lane to the highway, go north to the five branches, and take -- let me see -- "

"To be sure, miss; see as far as *Butterfield*, if you like," said the shaggy man.

"You take the branch next the willow *stump*, I *b'lieve*; or else the branch by the *gopher* holes; or else -- "

"Won't any of 'em do, miss?"

"Course not, *Shaggy Man*. You must take the right road to get to *Butterfield*."

"And is that the one by the *gopher stump*, or -- "

"Dear me!" cried Dorothy. "I shall have to show you the way, you're so stupid. Wait a minute till I run in the house and get my *sunbonnet*."

Tradução Integral em Português

-- Por favor, senhorita -- disse o Shaggy Man --, pode me dizer o caminho para Butterfield?

Dorothy o examinou de alto a baixo. Sim, ele era desganhado, sem dúvida, mas havia um brilho em seu olhar que parecia simpático.

-- Ah, sim -- respondeu ela --, posso dizer. Mas não é esta estrada de jeito nenhum.

-- Não?

-- Você atravessa o campo de dez acres, segue a viela até a estrada principal, vai para o norte até as cinco bifurcações, e pega... deixa eu ver...

-- Pois não, senhorita; enxergue até Butterfield, se quiser -- disse o Shaggy Man.

-- Você pega a bifurcação ao lado do toco de salgueiro, eu acho; ou então a bifurcação perto dos buracos dos esquilos-da-terra; ou então...

-- Nenhuma delas serve, senhorita?

-- Claro que não, Shaggy Man. Você tem de pegar a estrada certa pra chegar a Butterfield.

-- E é aquela perto do toco dos esquilos-da-terra, ou...

-- Meu Deus! -- exclamou Dorothy. -- Vou ter que mostrar o caminho pra você, de tão bobo que é. Espere um minuto que eu corro até em casa buscar minha *touca de sol*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O homem peludo esperou. Ele tinha uma palha de aveia na boca e a mastigava devagar, mas ela não tinha um bom gosto. Ao lado da casa havia uma macieira, e algumas maçãs tinham caído no chão. O homem peludo achou que as maçãs seriam melhores, então foi até lá e pegou algumas. Um cachorrinho preto de olhos castanhos brilhantes saiu correndo da fazenda e correu em direção a ele. O homem peludo já tinha colocado três maçãs em um dos grandes bolsos de seu casaco peludo. O cachorrinho latiu e pulou na perna dele, mas o homem peludo o pegou pelo pescoço e o colocou no bolso junto com as maçãs. Depois continuou pegando mais maçãs. Cada uma que ele jogava no bolso acertava a cabeça ou as costas do cachorrinho e o fazia rosnar. O cachorrinho se chamava *Totó*, e ele estava triste por estar preso no bolso do homem peludo.

Original English Version

The shaggy man waited. He had an *oat*-straw in his mouth, which he *chewed* slowly as if it tasted good; but it didn't. There was an apple-tree beside the house, and some apples had fallen to the ground. The shaggy man thought they would taste better than the *oat*-straw, so he walked over to get some. A little black dog with bright brown eyes *dashed* out of the farm-house and ran *madly* toward the shaggy man, who had already picked up three apples and put them in one of the big wide pockets of his *shaggy* coat. The little dog *barked* and made a dive for the shaggy man's leg; but he *grabbed* the dog by the neck and put it in his big pocket along with the apples. He took more apples, afterward, for many were on the ground; and each one that he tossed into his pocket hit the little dog somewhere upon the head or *back*, and made him *growl*. The little dog's name was *Toto*, and he was sorry he had been put in the shaggy man's pocket.

Tradução Integral em Português

O *Shaggy* Man esperou. Tinha na boca uma palha de aveia, que mastigava devagar como se tivesse um gosto bom; mas não tinha. Havia uma macieira ao lado da casa, e algumas maçãs tinham caído no chão. O *Shaggy* Man achou que elas teriam um gosto melhor que a palha de aveia, então foi até lá pegar algumas. Um cachorrinho preto de olhos castanhos e vivos disparou de dentro da casa da fazenda e correu feito louco na direção do *Shaggy* Man, que já havia apanhado três maçãs e as enfiara num dos bolsos largos e fundos de seu casaco desgrehado. O cachorrinho latiu e deu um bote na perna do *Shaggy* Man; mas ele agarrou o cão pelo pescoço e o meteu no bolso grande junto com as maçãs. Depois pegou mais maçãs, pois havia muitas no chão; e cada uma que atirava no bolso acertava o cachorrinho em algum ponto da cabeça ou das costas, e o fazia rosnar. O

nome do cachorrinho era Toto, e ele lamentava ter sido posto no bolso do Shaggy Man.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Logo Dorothy saiu de casa com seu chapéu de sol, e ela gritou:

"Vamos, Homem Peludo, se você quer que eu te mostre o caminho para Butterfield." Ela pulou a cerca para entrar no lote de dez acres, e ele a seguiu. Ele caminhava devagar e tropeçava nos pequenos montes do pasto, como se estivesse pensando em outra coisa e não os visse.

"Nossa, como você é desajeitado!" disse a menininha. "Seus pés estão cansados?"

"Não, moça; são minhas barbas; elas cansam muito fácil nesse tempo quente," ele disse. "Eu gostaria que nevasse, você não gostaria?"

"Claro que não, Homem Peludo," respondeu Dorothy, olhando para ele com seriedade. "Se nevasse em agosto, estragaria o milho, a aveia e o trigo. Então o *Tio Henry* não teria colheita, e isso o deixaria pobre; e - "

"Não importa," disse o homem peludo. "Acho que não vai nevar. Essa é a viela?"

Original English Version

Pretty soon *Dorothy* came out of the house with her *sunbonnet*, and she called out:

"Come on, Shaggy Man, if you want me to show you the road to *Butterfield*." She climbed the fence into the ten-acre lot and he followed her, walking slowly and *stumbling* over the little *hillocks* in the *pasture* as if he was thinking of something else and did not notice them.

"My, but you're *clumsy*!" said the little girl. "Are your feet tired?"

"No, miss; it's my *whiskers*; they tire very easily in this warm weather," said he. "I wish it would snow, don't you?"

"Course not, *Shaggy Man*," replied Dorothy, giving him a severe look. "If it *snowed* in August it would spoil the corn and the *oats* and the wheat; and then *Uncle Henry* wouldn't have any *crops*; and that would make him poor; and -- "

"Never mind," said the shaggy man. "It won't snow, I guess. Is this the lane?"

Tradução Integral em Português

Não demorou muito e *Dorothy* saiu de casa com sua *touca de sol*, e gritou:

-- Venha, Shaggy Man, se quer que eu lhe mostre a estrada para Butterfield. -- Ela pulou a cerca para dentro do campo de dez acres e ele a seguiu, andando devagar e tropeçando nos pequenos montículos do pasto

como se estivesse pensando em outra coisa e não os percebesse.

-- Nossa, como você é desajeitado! -- disse a menininha. -- Seus pés estão cansados?

-- Não, senhorita; são minhas barbas; elas se cansam muito facilmente com este calor -- disse ele. -- Eu queria que nevasse, você não?

-- Claro que não, Shaggy Man -- respondeu Dorothy, lançando-lhe um olhar severo. -- Se nevasse em agosto estragaria o milho e a aveia e o trigo; e aí o *Tio Henry* não teria colheita nenhuma; e isso o deixaria pobre; e...

-- Deixa pra lá -- disse o *Shaggy* Man. -- Não vai nevar, eu acho. Esta é a viela?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Sim," respondeu *Dorothy*, pulando outra cerca. "Eu vou com você até a estrada principal."

"Obrigado, moça; você é muito gentil para o seu tamanho, com certeza," ele disse, agradecido.

"Nem todo mundo conhece o caminho para Butterfield," disse Dorothy, apressando-se pela viela. "Mas eu já fui lá muitas vezes com o Tio Henry, então acho que conseguiria achar de olhos fechados."

"Não faça isso, moça," disse o homem peludo, sério. "Você pode errar o caminho."

"Não vou errar," disse ela, rindo. "Aqui está a estrada principal. Agora é a segunda - não, a terceira curva à esquerda - ou talvez a quarta. Deixe-me ver. A primeira é perto do olmo, e a segunda é perto dos buracos de gambá-da-pradaria; e depois - "

"E depois o quê?" ele perguntou, colocando as mãos nos bolsos do casaco. Totó agarrou um dos dedos dele e mordeu, então o homem peludo tirou a mão rapidamente daquele bolso e disse: "Ai!"

Original English Version

"Yes," replied Dorothy, climbing another fence; "I'll go as far as the highway with you."

"*Thankee*, miss; you're very kind for your size, I'm sure," said he *gratefully*.

"It isn't everyone who knows the road to *Butterfield*," Dorothy remarked as she *tripped* along the lane; "but I've driven there many a time with Uncle Henry, and so I *b'lieve* I could find it *blindfolded*."

"Don't do that, miss," said the shaggy man *earnestly*; "you might make a *mistake*."

"I won't," she answered, laughing. "Here's the highway. Now it's the second -- no, the third turn to the left -- or else it's the fourth. Let's see. The first one is by the *elm* tree, and the second is by the *gopher* holes; and then -- "

"Then what?" he *inquired*, putting his hands in his coat pockets. *Toto* *grabbed* a finger and bit it; the shaggy man took his hand out of that pocket quickly, and said "Oh!"

Tradução Integral em Português

-- Sim -- respondeu Dorothy, pulando outra cerca. -- Vou com você até a estrada principal.

-- Obrigadinho, senhorita; a senhorita é muito gentil para o seu tamanho, com certeza -- disse ele, agradecido.

-- Não é qualquer um que conhece a estrada para Butterfield -- comentou Dorothy enquanto saltitava pela viela --; mas já fui até lá de carroça muitas vezes com o Tio Henry, e por isso acho que a acharia de olhos vendados.

-- Não faça isso, senhorita -- disse o Shaggy Man com seriedade. -- A senhorita pode acabar errando.

-- Não vou -- respondeu ela, rindo. -- Aqui está a estrada principal. Agora é a segunda... não, a terceira à esquerda... ou então a quarta. Deixa ver. A primeira é junto ao olmo, e a segunda é perto dos buracos dos esquilos-da-terra; e aí...

-- E aí o quê? -- indagou ele, enfiando as mãos nos bolsos do casaco. Toto agarrou um dedo e o mordeu; o Shaggy Man tirou depressa a mão daquele bolso e disse "Ai!"

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Dorothy não notou. Ela protegeu os olhos do sol com o braço e olhou estrada abaixo, preocupada.

"Venha," ela disse. "É só um pouquinho mais longe, então é melhor eu te mostrar."

Depois de um tempo, chegaram ao lugar onde cinco estradas se dividiam em direções diferentes. Dorothy apontou para uma e disse:

"É essa, Homem Peludo."

"Muito agradecido, moça," ele disse, e começou a andar por outra estrada.

"Não essa!" ela gritou. "Você está indo no caminho errado."

Ele parou.

"Achei que você tinha dito que aquela outra estrada era o caminho para Butterfield," disse ele, passando os dedos pelas barbas peludas, confuso.

"E é."

"Mas eu não quero ir para Butterfield, moça."

"Não quer?"

"Claro que não. Eu queria que você me mostrasse o caminho, para eu não ir para lá por engano."

"Ah! Então PARA ONDE você quer ir?"

"Não faz diferença para mim, moça."

Original English Version

Dorothy did not notice. She was *shading* her eyes from the sun with her arm, looking *anxiously* down the road.

"Come on," she commanded. "It's only a little way farther, so I may as well show you."

After a while, they came to the place where five roads *branched* in different directions; Dorothy *pointed* to one, and said:

"That's it, Shaggy Man."

"I'm much obliged, miss," he said, and started along another road.

"Not that one!" she cried; "you're going wrong."

He stopped.

"I thought you said that other was the road to *Butterfield*," said he, running his fingers through his *shaggy whiskers* in a *puzzled* way.

"So it is."

"But I don't want to go to *Butterfield*, miss."

"You don't?"

"Of course not. I wanted you to show me the road, so I shouldn't go there by *mistake*."

"Oh! Where DO you want to go, then?"

"I'm not particular, miss."

Tradução Integral em Português

Dorothy não percebeu. Protegia os olhos do sol com o braço, olhando ansiosa estrada abaixo.

-- Vamos -- ordenou ela. -- É só um pouquinho mais adiante, então já que estamos aqui eu mostro.

Depois de um tempo, chegaram ao lugar onde cinco estradas se ramificavam em direções diferentes; *Dorothy* apontou para uma e disse:

-- É essa aí, Shaggy Man.

-- Fico muito grato, senhorita -- disse ele, e partiu por outra estrada.

-- Essa não! -- gritou ela. -- Você está indo pelo caminho errado.

Ele parou.

-- Pensei que você tivesse dito que aquela outra era a estrada para *Butterfield* -- disse ele, passando os dedos pelas barbas desgrehadas, intrigado.

-- E é mesmo.

-- Mas eu não quero ir para *Butterfield*, senhorita.

-- Não quer?

-- Claro que não. Eu queria que você me mostrasse a estrada, para eu não ir lá por engano.

-- Ah! Então para onde você QUER ir?

-- Não faço questão de nada em especial, senhorita.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A menininha ficou surpresa com essa resposta, e também ficou irritada. Ela tinha passado por todo esse trabalho à toa.

"Tem muitas estradas aqui," disse o homem peludo, virando-se devagar como um moinho de vento humano. "Me parece que uma pessoa poderia ir para quase qualquer lugar a partir daqui."

Dorothy também se virou e olhou surpresa. Havia muitas estradas, mais do que ela já tinha visto antes. Ela tentou contá-las, porque achava que deviam ser cinco. Mas quando chegou a dezessete, ficou confusa e parou. As estradas eram como os raios de uma roda e iam em todas as direções a partir de onde estavam. Se continuasse contando, poderia contar algumas estradas duas vezes.

"Nossa!" ela disse. "Antes só tinha cinco estradas, contando a estrada principal. E agora - onde está a estrada principal, Homem Peludo?"

"Não sei dizer, moça," ele respondeu, sentando-se no chão como se estivesse cansado de ficar de pé. "Ela não estava aqui há um minuto?"

Original English Version

This answer *astonished* the little girl; and it made her provoked, too, to think she had taken all this *trouble* for nothing.

"There are a good many roads here," observed the shaggy man, turning slowly around, like a human *windmill*. "Seems to me a person could go 'most anywhere, from this place."

Dorothy turned around too, and *gazed* in surprise. There WERE a good many roads; more than she had ever seen before. She tried to count them, knowing there ought to be five, but when she had counted seventeen she grew *bewildered* and stopped, for the roads were as many as the *spokes* of a wheel and ran in every direction from the place where they stood; so if she kept on counting she was likely to count some of the roads twice.

"Dear me!" she *exclaimed*. "There used to be only five roads, highway and all. And now -- why, where's the highway, *Shaggy Man*?"

"Can't say, miss," he responded, sitting down upon the ground as if tired with standing. "Wasn't it here a minute ago?"

Tradução Integral em Português

Essa resposta espantou a menininha; e a irritou também, ao pensar que tivera todo aquele trabalho à toa.

-- Há um bom número de estradas por aqui -- observou o *Shaggy Man*, girando devagar sobre si mesmo, feito um moinho de vento humano. -- Parece-me que daqui uma pessoa poderia ir quase a qualquer lugar.

Dorothy também se virou e olhou surpresa. HAVIA mesmo um bom número de estradas; mais do que jamais vira antes. Tentou contá-las, sabendo que deviam ser cinco, mas quando chegou a dezessete ficou confusa e parou, pois as estradas eram tantas quanto os raios de uma roda e corriam em todas as direções a partir do ponto onde estavam; de modo que, se continuasse contando, provavelmente contaria algumas duas vezes.

-- Meu Deus! -- exclamou ela. -- Antes só havia cinco estradas, contando a principal. E agora... ora, cadê a estrada principal, Shaggy Man?

-- Não sei dizer, senhorita -- respondeu ele, sentando-se no chão como se estivesse cansado de ficar em pé. -- Não estava aqui agorinha mesmo?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Eu achei que sim," ela respondeu, muito confusa. "Eu também vi os buracos de gambá e o toco morto, mas eles não estão mais aqui. Essas estradas são todas estranhas, e tem tantas! Para onde você acha que elas vão?"

"Estradas," disse o homem peludo, "não vão para lugar nenhum. Elas ficam num lugar só para as pessoas andarem em cima delas."

Ele colocou a mão no bolso lateral e tirou uma maçã rapidamente, antes que *Toto* pudesse mordê-lo de novo. Dessa vez o cachorrinho conseguiu tirar a cabeça para fora e latiu, "Au-au!", tão alto que Dorothy deu um pulo.

"Ah, Totó!" ela exclamou. "De onde você veio?"

"Eu trouxe ele comigo," disse o homem peludo.

"Para quê?" ela perguntou.

Eu guardo essas maçãs no bolso para que ninguém as roube.

Original English Version

"I thought so," she answered, greatly *perplexed*. "And I saw the *gopher* holes, too, and the dead *stump*; but they're not here now. These roads are all strange -- and what a lot of them there are! Where do you suppose they all go to?"

"Roads," observed the shaggy man, "don't go anywhere. They stay in one place, so folks can walk on them."

He put his hand in his side-pocket and drew out an apple -- quick, before *Toto* could bite him again. The little dog got his head out this time and said "Bow-wow!" so loudly that it made *Dorothy* jump.

"O, Toto!" she cried; "where did you come from?"

"I brought him along," said the shaggy man.

"What for?" she asked.

"To guard these apples in my pocket, miss, so no one would steal them."

Tradução Integral em Português

-- Foi o que pensei -- respondeu ela, muito perplexa. -- E eu vi os buracos dos esquilos-da-terra também, e o toco seco; mas não estão mais aqui. Estas estradas são todas estranhas... e quantas há! Para onde você acha que todas elas vão?

-- Estradas -- observou o Shaggy Man -- não vão a lugar nenhum. Elas ficam num lugar só, para que as pessoas possam andar sobre elas.

Ele enfiou a mão no bolso lateral e tirou uma maçã -- depressa, antes que Toto pudesse mordê-lo de novo. Desta vez o cachorrinho pôs a cabeça para fora e fez "Au-au!" tão alto que fez *Dorothy* dar um pulo.

-- Ah, Toto! -- gritou ela. -- De onde você apareceu?

-- Eu o trouxe comigo -- disse o Shaggy Man.

-- Para quê? -- perguntou ela.

-- Para guardar estas maçãs no meu bolso, senhorita, para que ninguém as roubasse.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Com uma mão o homem peludo segurava a maçã e começou a comê-la. Com a outra mão puxou Totó para fora do bolso e o deixou cair no chão. Totó correu direto para Dorothy e latiu de alegria por estar livre do bolso escuro. Dorothy fez carinho na cabeça dele. Então ele se sentou na frente dela, com a língua vermelha para fora e os olhos castanhos brilhantes olhando para ela, como se estivesse perguntando o que fariam a seguir.

Dorothy não sabia. Ela olhou ao redor procurando algo familiar, mas tudo estava *estranho*. Entre as muitas estradas, havia campos verdes e alguns arbustos e árvores. Ela não conseguia ver a fazenda de onde tinha vindo, nem nada que já tivesse visto antes, exceto o homem peludo e Totó. Ela tinha se virado tantas vezes tentando descobrir onde estava que agora nem conseguia dizer em que direção ficava a fazenda. Isso começou a preocupá-la e deixá-la ansiosa.

Original English Version

With one hand the shaggy man held the apple, which he began eating, while with the other hand he pulled Toto out of his pocket and dropped him to the ground. Of course Toto made for Dorothy at once, barking *joyfully* at his release from the dark pocket. When the child had *patted* his head *lovingly*, he sat down before her, his red tongue hanging out one side of his mouth, and looked up into her face with his bright brown eyes, as if asking her what they should do next.

Dorothy didn't know. She looked around her *anxiously* for some *familiar* landmark; but everything was strange. Between the branches of the many roads were green meadows and a few *shrubs* and trees, but she couldn't see anywhere the farm-house from which she had just come, or anything she had ever seen before -- except the shaggy man and Toto. Besides this, she had turned around and around so many times trying to find out where she was, that now she couldn't *even* tell which direction the farm-house ought to be in; and this began to worry her and make her feel *anxious*.

Tradução Integral em Português

Com uma das mãos o Shaggy Man segurava a maçã, que começou a comer, enquanto com a outra puxava Toto para fora do bolso e o largava no chão. Claro que Toto correu logo para Dorothy, latindo alegre por ver-se livre do bolso escuro. Depois que a menina lhe afagou a cabeça com carinho, ele sentou-se diante dela, a língua vermelha pendurada para um lado da boca, e ergueu os olhos castanhos e vivos para o rosto dela, como se perguntasse o que deveriam fazer em seguida.

Dorothy não sabia. Olhou em volta, ansiosa, à procura de algum marco conhecido; mas tudo era *estranho*. Entre as ramificações das muitas estradas havia campos verdes e uns poucos arbustos e árvores, mas ela não conseguia enxergar em parte alguma a casa da fazenda de onde acabara de sair, nem nada que já tivesse visto antes -- a não ser o *Shaggy Man* e Toto. Além disso, tinha girado tantas e tantas vezes tentando descobrir onde estava, que agora nem sequer sabia dizer em que direção deveria ficar a casa da fazenda; e isso começou a preocupá-la e a deixá-la aflita.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Estou com medo, Homem Peludo," ela disse com um suspiro, "de que estejamos perdidos!"

"Isso não é motivo para ter medo," ele respondeu. Jogou fora o miolo da maçã e começou a comer outra. "Cada uma dessas estradas deve levar a algum lugar, ou não estariam aqui. Então por que se preocupar?"

"Eu quero voltar para casa," ela disse.

"Então por que não vai?" ele perguntou.

"Não sei qual estrada pegar."

"Isso é muito ruim," ele disse, balançando a cabeça peluda com seriedade.

"Eu queria poder te ajudar, mas não posso. Eu sou um *estranho* por aqui."

"Parece que eu também estou perdida," ela disse, sentando-se ao lado dele. "É *estranho*. Alguns minutos atrás eu estava em casa, e só vim para te mostrar o caminho para Butterfield..."

"Para eu não errar e ir para lá - "

"E agora eu também estou perdida, e não sei como voltar para casa!"

Original English Version

"I'm *'fraid, Shaggy Man*," she said, with a sigh, "that we're lost!"

"That's nothing to be afraid of," he replied, throwing away the *core* of his apple and beginning to eat another one. "Each of these roads must lead somewhere, or it wouldn't be here. So what does it matter?"

"I want to go home again," she said.

"Well, why don't you?" said he.

"I don't know which road to take."

"That is too bad," he said, shaking his *shaggy* head *gravely*. "I wish I could help you; but I can't. I'm a stranger in these parts."

"Seems as if I were, too," she said, sitting down beside him. "It's funny. A few minutes ago I was home, and I just came to show you the way to *Butterfield* -- "

"So I shouldn't make a *mistake* and go there -- "

"And now I'm lost myself and don't know how to get home!"

Tradução Integral em Português

-- Tenho medo, Shaggy Man -- disse ela, com um suspiro --, de que estejamos perdidos!

-- Não há nada a temer nisso -- respondeu ele, jogando fora o miolo da maçã e começando a comer outra. -- Cada uma destas estradas deve levar a algum lugar, senão não estaria aqui. Então que importa?

-- Eu quero voltar para casa -- disse ela.

-- Bem, e por que não vai? -- disse ele.

-- Não sei qual estrada pegar.

-- Que pena -- disse ele, balançando gravemente a cabeça desgrenhada. -- Quem me dera pudesse ajudá-la; mas não posso. Sou forasteiro nestas bandas.

-- Parece que eu também sou -- disse ela, sentando-se ao lado dele. -- Que engraçado. Alguns minutos atrás eu estava em casa, e só saí para lhe mostrar o caminho para Butterfield...

-- Para eu não errar e acabar indo até lá...

-- E agora eu mesma estou perdida e não sei como voltar para casa!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Coma uma maçã," sugeriu o homem peludo. Ele entregou a ela uma com bochechas vermelhas e brilhantes.

"Eu não estou com fome," disse Dorothy, empurrando-a de volta.

"Mas talvez amanhã você esteja. Aí você vai se arrepender de não ter comido a maçã," ele disse.

"Se eu estiver, como a maçã então," prometeu Dorothy.

"Talvez não tenha mais maçã nenhuma então," ele disse, começando a comer a de bochechas vermelhas ele mesmo. "Cachorros às vezes conseguem achar o caminho de casa melhor do que as pessoas," ele continuou. "Talvez seu cachorro consiga te levar de volta para a fazenda."

"Você consegue, *Totó*?" perguntou *Dorothy*.

Totó abanou o rabo com força.

"Tudo bem," disse a menina. "Vamos para casa."

Totó olhou ao redor por um minuto e correu por uma das estradas.

"Adeus, Homem Peludo," chamou Dorothy, e correu atrás de Totó. O cachorrinho pulava feliz por um bom trecho, depois virava e olhava para sua dona como se estivesse fazendo uma pergunta.

Original English Version

"Have an apple," suggested the shaggy man, handing her one with pretty red cheeks.

"I'm not hungry," said *Dorothy*, pushing it away.

"But you may be, to-*morrow*; then you'll be sorry you didn't eat the apple," said he.

"If I am, I'll eat the apple then," promised Dorothy.

"Perhaps there won't be any apple then," he returned, beginning to eat the red-*cheeked* one himself. "Dogs sometimes can find their way home better than people," he went on; "perhaps your dog can lead you *back* to the farm."

"Will you, *Toto*?" asked Dorothy.

Toto *wagged* his tail *vigorously*.

"All right," said the girl; "let's go home."

Toto looked around a minute and *dashed* up one of the roads.

"Good-bye, Shaggy Man," called Dorothy, and ran after Toto. The little dog *pranced briskly* along for some distance; when he turned around and looked at his mistress *questioningly*.

Tradução Integral em Português

-- Coma uma maçã -- sugeriu o Shaggy Man, estendendo-lhe uma de belas bochechas vermelhas.

-- Não estou com fome -- disse *Dorothy*, empurrando-a de volta.

-- Mas pode estar amanhã; aí vai se arrepender de não ter comido a maçã -- disse ele.

-- Se eu estiver, aí eu como a maçã -- prometeu Dorothy.

-- Talvez não haja mais maçã nenhuma então -- retrucou ele, começando ele mesmo a comer a de bochechas vermelhas. -- Cães às vezes acham o caminho de casa melhor do que as pessoas -- prosseguiu --; talvez o seu cão possa levá-la de volta à fazenda.

-- Você leva, Toto? -- perguntou Dorothy.

Toto abanou o rabo com vigor.

-- Está bem -- disse a menina. -- Vamos para casa.

Toto olhou em volta por um instante e disparou por uma das estradas.

-- Adeus, *Shaggy* Man -- gritou Dorothy, e saiu correndo atrás de Toto. O cachorrinho trotou animado por certa distância; então virou-se e olhou para a dona com ar de dúvida.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ah, não espere que eu te diga nada. Eu não sei o caminho," ela disse. "Você vai ter que descobrir sozinho."

Mas Totó não conseguiu. Ele abanou o rabo, espirrou, sacudiu as orelhas, e voltou trotando para onde tinham deixado o homem peludo. Então começou por outra estrada, e voltou para tentar uma diferente. Cada vez, o caminho parecia *estranho*, e ele decidia que não levaria à fazenda. Por fim, quando Dorothy estava cansada de persegui-lo, Totó se sentou ao lado do homem peludo, ofegante, e desistiu.

Dorothy sentou-se e pensou. Ela tinha vivido aventuras estranhas na fazenda, mas essa era a mais estranha de todas. Ela se perdeu em quinze minutos, pertinho de sua casa no Kansas. Isso a deixou confusa.

"Sua família vai ficar preocupada?" perguntou o homem desgrehado, com um brilho simpático nos olhos.

"Acho que sim", respondeu Dorothy com um suspiro. "O *Tio Henry* diz que está SEMPRE acontecendo alguma coisa comigo. Mas eu sempre volto para casa em segurança no final. Então talvez ele fique mais tranquilo e pense que vou voltar para casa em segurança dessa vez também."

Original English Version

"Oh, don't *spect* ME to tell you anything; I don't know the way," she said. "You'll have to find it yourself."

But Toto couldn't. He *wagged* his tail, and *sneezed*, and shook his ears, and *trotted back* where they had left the shaggy man. From here he started along another road; then came *back* and tried another; but each time he found the way strange and decided it would not take them to the farm-house. Finally, when Dorothy had begun to tire with chasing after him, Toto sat down *panting* beside the shaggy man and gave up.

Dorothy sat down, too, very thoughtful. The little girl had encountered some *queer* adventures since she came to live at the farm; but this was the *queerest* of them all. To get lost in fifteen minutes, so near to her home and in the *unromantic* State of Kansas, was an *experience* that fairly *bewildered* her.

"Will your folks worry?" asked the shaggy man, his eyes *twinkling* in a pleasant way.

"I *s'pose* so," answered *Dorothy* with a sigh. "*Uncle Henry* says there's ALWAYS something happening to me; but I've always come home safe at the last. So perhaps he'll take comfort and think I'll come home safe this

time."

Tradução Integral em Português

-- Ah, não espere que EU lhe diga coisa alguma; eu não sei o caminho -- disse ela. -- Vai ter que achá-lo sozinho.

Mas Toto não conseguia. Abanava o rabo, espirrava, sacudia as orelhas e trotava de volta ao ponto onde tinham deixado o Shaggy Man. Dali partia por outra estrada; depois voltava e tentava outra; mas de cada vez achava o caminho *estranho* e concluía que não os levaria à casa da fazenda. Por fim, quando Dorothy já começava a se cansar de correr atrás dele, Toto sentou-se ofegante ao lado do Shaggy Man e desistiu.

Dorothy também se sentou, muito pensativa. A menininha vivera algumas aventuras esquisitas desde que fora morar na fazenda; mas esta era a mais esquisita de todas. Perder-se em quinze minutos, tão perto de casa e no nada romântico Estado do Kansas, era uma experiência que a deixava francamente perplexa.

-- Sua família vai ficar preocupada? -- perguntou o Shaggy Man, os olhos cintilando de modo simpático.

-- Acho que sim -- respondeu *Dorothy* com um suspiro. -- O *Tio Henry* diz que SEMPRE está me acontecendo alguma coisa; mas no fim eu sempre volto para casa sã e salva. Então talvez ele se console e pense que desta vez também vou voltar em segurança.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Tenho certeza de que vai", disse o homem desganhado, balançando a cabeça e sorrindo para ela. "Meninas boazinhas nunca sofrem nenhum mal, sabe. Quanto a mim, também sou bom, então nada nunca me machuca."

Dorothy olhou para ele com curiosidade. As roupas dele eram desganhadas, as botas eram desganhadas e cheias de buracos, e o cabelo e as suíças também eram desganhados. Mas ele tinha um sorriso doce e olhos gentis.

"Por que você não queria ir a Butterfield?" ela perguntou.

"Porque lá mora um homem que me deve quinze centavos, e se eu fosse a Butterfield e ele me visse, ele ia querer me pagar. Eu não quero dinheiro, minha querida."

"Por que não?" ela perguntou.

"Dinheiro", disse o homem desganhado, "deixa as pessoas orgulhosas e arrogantes. Eu não quero ser orgulhoso e arrogante. Só quero que as pessoas me amem. E enquanto eu tiver o Ímã do Amor, todo ser vivo que eu encontrar vai me amar muito."

Original English Version

"I'm sure you will," said the shaggy man, *smilingly nodding* at her. "Good little girls never come to any *harm*, you know. For my part, I'm good, too; so nothing ever hurts me."

Dorothy looked at him *curiously*. His clothes were *shaggy*, his boots were *shaggy* and full of holes, and his hair and *whiskers* were *shaggy*. But his smile was sweet and his eyes were kind.

"Why didn't you want to go to *Butterfield*?" she asked.

"Because a man lives there who owes me fifteen cents, and if I went to *Butterfield* and he saw me he'd want to pay me the money. I don't want money, my dear."

"Why not?" she *inquired*.

"Money," declared the shaggy man, "makes people proud and *haughty*. I don't want to be proud and *haughty*. All I want is to have people love me; and as long as I own the Love Magnet, everyone I meet is sure to love me *dearly*."

Tradução Integral em Português

-- Tenho certeza que sim -- disse o Shaggy Man, acenando-lhe com a cabeça e um sorriso. -- Meninas boazinhas nunca sofrem nenhum mal, sabe. De minha parte, eu também sou bom; por isso nada nunca me machuca.

Dorothy olhou-o com curiosidade. Suas roupas eram desgrenhadas, suas botas eram desgrenhadas e cheias de buracos, e seus cabelos e barbas eram desgrenhados. Mas seu sorriso era doce e seus olhos, bondosos.

-- Por que você não quis ir para Butterfield? -- perguntou ela.

-- Porque mora lá um homem que me deve quinze centavos, e se eu fosse a Butterfield e ele me visse, ia querer me pagar o dinheiro. E eu não quero dinheiro, minha querida.

-- Por que não? -- indagou ela.

-- O dinheiro -- declarou o *Shaggy* Man -- deixa as pessoas orgulhosas e arrogantes. Eu não quero ser orgulhoso e arrogante. Tudo o que quero é que as pessoas gostem de mim; e enquanto eu tiver o Love Magnet, com certeza todos que eu encontrar vão me adorar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"O Ímã do Amor! O que é isso?"

"Eu vou te mostrar, se você não contar para ninguém", respondeu ele com uma voz baixa e misteriosa.

"Não tem ninguém para contar, exceto o Toto", disse a menina.

O homem desgrehado procurou com cuidado em um bolso, depois em outro, depois em um terceiro. Por fim, tirou um pequeno embrulho de papel amassado, amarrado com barbante. Ele o desamarrou, abriu e tirou um pedaço de metal em forma de ferradura. Era escuro, marrom, e não muito bonito.

"Isto, minha querida", disse ele, com muita importância, "é o maravilhoso Ímã do Amor. Um esquimó me deu isso nas Ilhas Sanduíche, onde não há sanduíches nenhum. Enquanto eu carregar isto, todo ser vivo que eu encontrar vai me amar muito."

"Por que o esquimó não ficou com ele?" ela perguntou, olhando o Ímã com interesse.

Original English Version

"The Love Magnet! Why, what's that?"

"I'll show you, if you won't tell any one," he answered, in a low, *mysterious* voice.

"There isn't any one to tell, 'cept *Toto*," said the girl.

The shaggy man searched in one pocket, carefully; and in another pocket; and in a third. At last he drew out a small parcel *wrapped* in *crumpled* paper and tied with a cotton string. He *unwound* the string, opened the parcel, and took out a bit of metal *shaped* like a *horseshoe*. It was dull and brown, and not very pretty.

"This, my dear," said he, *impressively*, "is the wonderful Love Magnet. It was given me by an *Eskimo* in the Sandwich Islands -- where there are no sandwiches at all -- and as long as I carry it every living thing I meet will love me *dearly*."

"Why didn't the *Eskimo* keep it?" she asked, looking at the Magnet with interest.

Tradução Integral em Português

-- O Love Magnet! Ora, o que é isso?

-- Vou lhe mostrar, se você não contar a ninguém -- respondeu ele, em voz baixa e misteriosa.

-- Não tem ninguém para eu contar, tirando o Toto -- disse a menina.

O Shaggy Man procurou num bolso, com cuidado; e em outro bolso; e num terceiro. Por fim tirou um pequeno embrulho enrolado em papel amassado e amarrado com um barbante de algodão. Desenrolou o barbante, abriu o embrulho e tirou um pedaço de metal em forma de ferradura. Era sem brilho e amarronzado, e não muito bonito.

-- Isto, minha querida -- disse ele, de modo solene --, é o maravilhoso Love Magnet. Foi-me dado por um esquimó nas Ilhas Sandwich -- onde não há sanduíche nenhum -- e, enquanto eu o carregar, toda criatura viva que eu encontrar vai me adorar.

-- Por que o esquimó não ficou com ele? -- perguntou ela, olhando o Ímã com interesse.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ele se cansou de ser amado e quis que alguém o odiasse. Então me deu o Ímã, e no dia seguinte um urso pardo o comeu."

"E ele não ficou arrependido depois?" ela perguntou.

"Ele não disse", respondeu o homem desganhado, embrulhando cuidadosamente o Ímã do Amor e guardando-o em outro bolso. "Mas o urso também não pareceu nada arrependido", acrescentou ele.

"Você conhecia o urso?" perguntou *Dorothy*.

"Sim. Costumávamos jogar bola juntos nas Ilhas Caviar. O urso me amava porque eu tinha o Ímã do Amor. Eu não podia culpá-lo por ter comido o esquimó, porque essa era a natureza dele."

"Uma vez", disse Dorothy, "eu conheci um *Tigre Faminto* que queria comer bebês gordinhos porque essa era a natureza dele. Mas ele nunca comeu nenhum, porque tinha uma Consciência."

"Esse urso", disse o homem desganhado com um suspiro, "não tinha Consciência nenhuma, veja bem."

O homem desganhado ficou em silêncio por vários minutos. Parecia estar pensando no urso e no tigre. Toto o observava com muito interesse. O cachorrinho certamente estava pensando em andar dentro do bolso do homem desganhado, e planejando ficar fora de alcance no futuro.

Original English Version

"He got tired of being loved and *longed* for some one to hate him. So he gave me the Magnet and the very next day a *grizzly* bear ate him."

"Wasn't he sorry then?" she *inquired*.

"He didn't say," replied the shaggy man, *wrapping* and tying the Love Magnet with great care and putting it away in another pocket. "But the bear didn't seem sorry a bit," he added.

"Did you know the bear?" asked *Dorothy*.

"Yes; we used to play ball together in the *Caviar* Islands. The bear loved me because I had the Love Magnet. I couldn't *blame* him for eating the *Eskimo*, because it was his nature to do so."

"Once," said Dorothy, "I knew a *Hungry Tiger* who *longed* to eat fat babies, because it was his nature to; but he never ate any because he had a Conscience."

"This bear," replied the shaggy man, with a sigh, "had no Conscience, you see."

The shaggy man sat silent for several minutes, apparently considering the cases of the bear and the tiger, while Toto watched him with an air of great interest. The little dog was *doubtless* thinking of his ride in the shaggy man's pocket and planning to keep out of reach in the future.

Tradução Integral em Português

-- Ele se cansou de ser amado e ansiava por alguém que o odiasse. Então me deu o Ímã e, logo no dia seguinte, um urso-pardo o devorou.

-- E ele não ficou arrependido então? -- indagou ela.

-- Ele não chegou a dizer -- respondeu o Shaggy Man, embrulhando e amarrando o Love Magnet com grande cuidado e guardando-o em outro bolso. -- Mas o urso não pareceu nem um pouco arrependido -- acrescentou.

-- Você conhecia o urso? -- perguntou *Dorothy*.

-- Sim; a gente costumava jogar bola juntos nas Ilhas Caviar. O urso gostava de mim porque eu tinha o Love Magnet. Eu não podia culpá-lo por ter comido o esquimó, pois era da natureza dele fazer isso.

-- Uma vez -- disse Dorothy -- eu conheci um Hungry *Tiger* que ansiava por comer bebês gordinhos, porque era da natureza dele; mas nunca comeu nenhum, porque tinha uma Consciência.

-- Este urso -- respondeu o *Shaggy* Man, com um suspiro -- não tinha Consciência, veja você.

O Shaggy Man ficou calado por vários minutos, ao que parecia ponderando sobre os casos do urso e do tigre, enquanto Toto o observava com ar de grande interesse. Sem dúvida o cachorrinho pensava em seu passeio dentro do bolso do Shaggy Man e planejava manter-se fora de alcance dali em diante.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Por fim o homem desganhado se virou e perguntou: "Qual é o seu nome, menina?"

"Meu nome é Dorothy", disse ela, levantando-se de novo de um pulo. "Mas o que vamos fazer? Não podemos ficar aqui para sempre, sabe."

"Vamos pegar a sétima estrada", disse ele. "Sete é um número de sorte para meninas chamadas Dorothy."

"A sétima a partir de onde?"

"De onde você começar a contar."

Então ela contou sete estradas, e a sétima parecia igual às outras. Mas o homem desganhado se levantou do chão, onde estava sentado, e começou a andar por essa estrada como se soubesse que era o melhor caminho. Dorothy e Toto o seguiram.

Original English Version

At last the shaggy man turned and *inquired*, "What's your name, little girl?"

"My *name's* Dorothy," said she, jumping up again, "but what are we going to do? We can't stay here forever, you know."

"Let's take the seventh road," he suggested. "Seven is a lucky number for little girls named Dorothy."

"The seventh from where?"

"From where you begin to count."

So she counted seven roads, and the seventh looked just like all the others; but the shaggy man got up from the ground where he had been sitting and started down this road as if sure it was the best way to go; and Dorothy and *Toto* followed him.

Tradução Integral em Português

Por fim o Shaggy Man virou-se e indagou: -- Qual é o seu nome, menininha?

-- Meu nome é Dorothy -- disse ela, pondo-se de pé outra vez --, mas o que vamos fazer? A gente não pode ficar aqui para sempre, sabe.

-- Vamos pegar a sétima estrada -- sugeriu ele. -- Sete é um número de sorte para meninas chamadas Dorothy.

-- A sétima a partir de onde?

-- A partir de onde você começar a contar.

Então ela contou sete estradas, e a sétima parecia igualzinha a todas as outras; mas o Shaggy Man levantou-se do chão onde estivera sentado e partiu por esta estrada como se tivesse certeza de que era o melhor caminho; e Dorothy e Toto o seguiram.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Dorothy Meets Button-Bright

Tradução da Versão Simplificada (B1)

A sétima estrada era boa. Ela fazia curvas por campos verdes e prados cheios de margaridas e botões-de-ouro, e passava perto de bosques sombreados. Não viram nenhuma casa, e por um tempo não encontraram nenhuma criatura viva.

Dorothy começou a se preocupar que estivessem se afastando muito da fazenda, porque tudo ali era *estranho* para ela. Mas voltar até onde as estradas se encontravam não ajudaria, já que a próxima estrada poderia levá-la ainda mais longe de casa.

Ela caminhava ao lado do homem desganhado, que assobiava melodias alegres para fazer a viagem parecer mais curta. Logo eles viraram uma esquina e viram uma grande castanheira dando sombra sobre a estrada. Debaixo dela estava sentado um menininho vestido de marinheiro, cavando o chão com um pedaço de madeira. Ele já vinha cavando havia algum tempo, porque o buraco já era grande o suficiente para caber uma bola de futebol.

Original English Version

The seventh road was a good road, and *curved* this way and that -- winding through green meadows and fields covered with *daisies* and *buttercups* and past groups of shady trees. There were no houses of any sort to be seen, and for some distance they met with no living *creature* at all.

Dorothy began to fear they were getting a good way from the farm-house, since here everything was strange to her; but it would do no good at all to go *back* where the other roads all met, because the next one they chose might lead her just as far from home.

She kept on beside the shaggy man, who *whistled* cheerful *tunes* to *beguile* the journey, until by and by they followed a turn in the road and saw before them a big *chestnut* tree making a shady spot over the highway. In the *shade* sat a little boy dressed in sailor clothes, who was digging a hole in the earth with a bit of wood. He must have been digging some time, because the hole was already big enough to drop a football into.

Tradução Integral em Português

A sétima estrada era uma boa estrada, e serpenteava para lá e para cá -- enroscando-se por campinas verdes e prados cobertos de margaridas e botões-de-ouro, e passando por bosques de árvores sombreadas. Não se

via casa de espécie alguma, e por uma boa distância não encontraram criatura viva nenhuma.

Dorothy começou a temer que estivessem ficando bem longe da casa da fazenda, pois ali tudo lhe era *estranho*; mas de nada adiantaria voltar ao ponto onde todas as outras estradas se encontravam, porque a próxima que escolhessem poderia levá-la para tão longe de casa quanto esta.

Ela seguiu ao lado do Shaggy Man, que assobiava melodias alegres para encurtar a jornada, até que, mais adiante, fizeram uma curva na estrada e viram diante de si um grande castanheiro que lançava uma sombra sobre o caminho. Na sombra estava sentado um menininho vestido de marujo, que cavava um buraco na terra com um pedaço de pau. Devia estar cavando havia algum tempo, pois o buraco já era grande o bastante para caber uma bola de futebol.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Dorothy, Toto e o homem desganhado pararam na frente do menininho. Ele continuou cavando de um jeito sério e constante.

"Quem é você?" perguntou a menina.

Ele olhou para ela com calma. Seu rosto era redondo e roliço, e seus olhos eram grandes, azuis e sérios.

"Eu sou o *Button-Bright*", disse ele.

"Mas qual é o seu nome de verdade?" ela perguntou.

"Button-Bright."

"Isso não é um nome de verdade!" ela exclamou.

"Não é?" perguntou ele, ainda cavando.

"Claro que não. É só um nome para te chamar. Você deve ter um nome."

"Devo?"

"Sim, claro. Como sua mamãe te chama?"

Ele parou de cavar e tentou pensar.

"O papai sempre dizia que eu era esperto como um botão, então a mamãe sempre me chamou de Button-Bright", disse ele.

"Qual é o nome do seu papai?"

"Só Papai."

"O que mais?"

"Não sei."

"Deixa para lá", disse o homem desganhado com um sorriso. "Vamos chamar o menino de Button-Bright, como a mamãe dele o chama. Esse nome é tão bom quanto qualquer outro, e melhor que alguns."

Original English Version

Dorothy and Toto and the shaggy man came to a halt before the little boy, who kept on digging in a sober and persistent fashion.

"Who are you?" asked the girl.

He looked up at her calmly. His face was round and *chubby* and his eyes were big, blue and earnest.

"I'm *Button-Bright*," said he.

"But what's your real name?" she *inquired*.

"Button-Bright."

"That isn't a really-truly name!" she *exclaimed*.

"Isn't it?" he asked, still digging.

"Course not. It's just a -- a thing to call you by. You must have a name."

"Must I?"

"To be sure. What does your mama call you?"

He *paused* in his digging and tried to think.

"Papa always said I was bright as a button; so mama always called me Button-Bright," he said.

"What is your *papa's* name?"

"Just Papa."

"What else?"

"Don't know."

"Never mind," said the shaggy man, smiling. "We'll call the boy Button-Bright, as his mama does. That name is as good as any, and better than some."

Tradução Integral em Português

Dorothy, Toto e o *Shaggy* Man pararam diante do menininho, que continuava a cavar de modo sério e obstinado.

-- Quem é você? -- perguntou a menina.

Ele ergueu os olhos para ela com calma. Tinha o rosto redondo e rechonchudo, e os olhos grandes, azuis e sérios.

-- Sou *Button-Bright* -- disse ele.

-- Mas qual é o seu nome de verdade? -- indagou ela.

-- Button-Bright.

-- Isso não é um nome de verdade-verdadinha! -- exclamou ela.

-- Não é? -- perguntou ele, ainda cavando.

-- Claro que não. É só um... um jeito de te chamar. Você tem que ter um nome.

-- Tenho que ter?

-- Claro que sim. Como a sua mamãe te chama?

Ele fez uma pausa na cavação e tentou pensar.

-- Papa sempre dizia que eu era esperto feito um botão; então mamãe sempre me chamava de Button-Bright -- disse ele.

-- Qual é o nome do seu papa?

-- Só Papa.

-- E o que mais?

-- Não sei.

-- Deixa pra lá -- disse o Shaggy Man, sorrindo. -- Vamos chamar o menino de Button-Bright, como a mamãe dele faz. Esse nome é tão bom quanto qualquer outro, e melhor que alguns.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Dorothy ficou olhando o menino cavar.

"Onde você mora?" ela perguntou.

"Não sei", veio a resposta.

"Como você chegou aqui?"

"Não sei", disse ele de novo.

"Você não sabe de onde veio?"

"Não", disse ele.

"Nossa, ele deve estar perdido", disse ela ao homem desganhado. Depois se virou de novo para o menino.

"O que você vai fazer?" ela perguntou.

"Cavar", disse ele.

"Mas você não pode cavar para sempre. O que você vai fazer depois?" ela continuou perguntando.

"Não sei", disse o menino.

"Mas você deve saber alguma coisa", disse Dorothy, começando a ficar irritada.

"Devo?" perguntou ele, olhando para cima surpreso.

"Claro que deve."

"O que eu devo saber?"

"Por exemplo, o que vai acontecer com você", respondeu ela.

"Você sabe o que vai acontecer comigo?" perguntou ele.

"Não exatamente", admitiu ela.

"Você sabe o que vai acontecer com você?" continuou ele, sério.

"Não posso dizer que sei", respondeu *Dorothy*, pensando em seus problemas do momento.

Original English Version

Dorothy watched the boy dig.

"Where do you live?" she asked.

"Don't know," was the reply.

"How did you come here?"

"Don't know," he said again.

"Don't you know where you came from?"

"No," said he.

"Why, he must be lost," she said to the shaggy man. She turned to the boy once more.

"What are you going to do?" she *inquired*.

"Dig," said he.

"But you can't dig forever; and what are you going to do then?" she *persisted*.

"Don't know," said the boy.

"But you MUST know SOMETHING," declared Dorothy, getting provoked.

"Must I?" he asked, looking up in surprise.

"Of course you must."

"What must I know?"

"What's going to become of you, for one thing," she answered.

"Do YOU know what's going to become of me?" he asked.

"Not -- not *'zactly*," she *admitted*.

"Do you know what's going to become of YOU?" he continued, *earnestly*.

"I can't say I do," replied *Dorothy*, remembering her present difficulties.

Tradução Integral em Português

Dorothy observou o menino cavar.

-- Onde você mora? -- perguntou ela.

-- Não sei -- foi a resposta.

-- Como você chegou aqui?

-- Não sei -- disse ele de novo.

-- Você não sabe de onde veio?

-- Não -- disse ele.

-- Ora, ele deve estar perdido -- disse ela ao Shaggy Man. Voltou-se para o menino mais uma vez.

-- O que você vai fazer? -- indagou ela.

-- Cavar -- disse ele.

-- Mas você não pode cavar para sempre; e o que vai fazer depois? -- insistiu ela.

-- Não sei -- disse o menino.

-- Mas você TEM que saber ALGUMA coisa -- declarou Dorothy, ficando irritada.

-- Tenho? -- perguntou ele, erguendo os olhos surpreso.

-- Claro que tem.

-- O que eu tenho que saber?

-- O que vai ser de você, para começar -- respondeu ela.

-- VOCÊ sabe o que vai ser de mim? -- perguntou ele.

-- Não... não bem certinho -- admitiu ela.

-- E você sabe o que vai ser de VOCÊ? -- prosseguiu ele, com seriedade.

-- Não posso dizer que sei -- respondeu Dorothy, lembrando-se de suas atuais dificuldades.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O homem desganhado riu.

"Ninguém sabe tudo, Dorothy", disse ele.

"Mas o *Button-Bright* parece não saber nada", disse ela. "Você sabe, Button-Bright?"

Ele balançou a cabeça, cheia de cachinhos bonitos, e respondeu com calma:

"Não sei."

Dorothy nunca tinha encontrado ninguém que soubesse tão pouco. O menino estava claramente perdido, e sua família certamente ficaria preocupada com ele. Ele parecia dois ou três anos mais novo que Dorothy. Estava bem vestido, como se alguém o amasse muito e se esforçasse para deixá-lo bonito. Então como ele tinha ido parar naquela estrada solitárias ela se perguntou.

Perto de Button-Bright, no chão, estava um chapéu de marinheiro com uma âncora dourada na faixa. Sua calça de marinheiro era comprida e larga na barra, e a gola larga da blusa tinha âncoras douradas costuradas nos cantos. O menino continuava cavando seu buraco.

Original English Version

The shaggy man laughed.

"No one knows everything, Dorothy," he said.

"But Button-Bright doesn't seem to know ANYthing," she declared. "Do you, *Button-Bright*?"

He shook his head, which had pretty *curls* all over it, and replied with perfect *calmness*:

"Don't know."

Never before had Dorothy met with anyone who could give her so little information. The boy was evidently lost, and his people would be sure to worry about him. He seemed two or three years younger than Dorothy, and was *prettily* dressed, as if someone loved him *dearly* and took much pains to make him look well. How, then, did he come to be in this lonely road? she wondered.

Near Button-Bright, on the ground, lay a sailor hat with a *gilt* anchor on the band. His sailor trousers were long and wide at the bottom, and the broad collar of his *blouse* had gold *anchors sewed* on its corners. The boy was still

digging at his hole.

Tradução Integral em Português

O *Shaggy* Man riu.

-- Ninguém sabe de tudo, Dorothy -- disse ele.

-- Mas o *Button-Bright* não parece saber de NADA -- declarou ela. -- Sabe, Button-Bright?

Ele balançou a cabeça, toda coberta de belos cachos, e respondeu com perfeita calma:

-- Não sei.

Nunca antes Dorothy encontrara alguém capaz de lhe dar tão pouca informação. O menino estava evidentemente perdido, e sua família certamente havia de se preocupar com ele. Parecia dois ou três anos mais novo que Dorothy, e estava graciosamente vestido, como se alguém o amasse muito e se desse grande trabalho para deixá-lo bonito. Como, então, ele fora parar nesta estrada solitária? -- perguntava-se ela.

Perto de Button-Bright, no chão, estava um chapéu de marujo com uma âncora dourada na fita. Suas calças de marinheiro eram longas e largas na barra, e a gola larga de sua blusa tinha âncoras douradas costuradas nos cantos. O menino continuava a cavar seu buraco.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Você já foi ao mar?" perguntou Dorothy.

"Ver o quê?" respondeu Button-Bright.

"Quero dizer, você já esteve em algum lugar com água?"

"Sim", disse Button-Bright. "Tem um poço no nosso quintal."

"Você não entendeu", exclamou Dorothy. "Quero dizer, você já esteve num navio grande, num oceano grande?"

"Não sei", disse ele.

"Então por que você usa roupa de marinheiro?"

"Não sei", respondeu ele de novo.

Dorothy se sentiu sem esperança.

"Você é muito bobo, Button-Bright", disse ela.

"Sou?" perguntou ele.

"Sim, é."

"Por quê?" perguntou ele, olhando para ela com os olhos bem abertos.

Ela ia dizer "Não sei", mas se conteve a tempo.

"Isso é para você responder", disse ela.

"Não adianta fazer perguntas para o Button-Bright", disse o homem desganhado, que estava comendo outra maçã. "Mas alguém devia cuidar do pobre menino, não acha? Então é melhor ele vir com a gente."

Original English Version

"Have you ever been to sea?" asked Dorothy.

"To see what?" answered Button-Bright.

"I mean, have you ever been where there's water?"

"Yes," said Button-Bright; "there's a well in our *back* yard."

"You don't understand," cried Dorothy. "I mean, have you ever been on a big *ship* floating on a big ocean?"

"Don't know," said he.

"Then why do you wear sailor clothes?"

"Don't know," he answered, again.

Dorothy was in despair.

"You're just AWFUL stupid, Button-Bright," she said.

"Am I?" he asked.

"Yes, you are."

"Why?" looking up at her with big eyes.

She was going to say: "Don't know," but stopped herself in time.

"That's for you to answer," she replied.

"It's no use asking Button-Bright questions," said the shaggy man, who had been eating another apple; "but someone ought to take care of the poor little chap, don't you think? So he'd better come along with us."

Tradução Integral em Português

-- Você já foi ao mar? -- perguntou *Dorothy*.

-- Amar o quê? -- respondeu Button-Bright.

-- Quero dizer, você já esteve onde tem água?

-- Sim -- disse Button-Bright. -- Tem um poço no nosso quintal.

-- Você não está entendendo -- exclamou Dorothy. -- Quero dizer, você já esteve num navio grande boiando num oceano grande?

-- Não sei -- disse ele.

-- Então por que você usa roupa de marinheiro?

-- Não sei -- respondeu ele, de novo.

Dorothy estava desesperada.

-- Você é simplesmente BURRO demais, Button-Bright -- disse ela.

-- Sou? -- perguntou ele.

-- É, você é.

-- Por quê? -- erguendo para ela os olhos grandes.

Ela ia dizer "Não sei", mas se conteve a tempo.

-- Isso é você que tem que responder -- retrucou ela.

-- Não adianta fazer perguntas ao Button-Bright -- disse o Shaggy Man, que vinha comendo mais uma maçã. -- Mas alguém precisa cuidar do pobre rapazinho, não acha? Então é melhor ele vir conosco.

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Toto ficou muito curioso com o buraco que o menino estava cavando. Ele foi ficando cada vez mais animado, talvez porque pensasse que *Button-Bright* estava perseguindo algum bicho selvagem. O cachorrinho latiu alto e pulou dentro do buraco. Depois cavou com suas patinhas e fez a terra voar para todo lado. A terra caiu sobre o menino. *Dorothy* pegou Toto, ajudou-o a se levantar e escovou suas roupas com a mão.

"Para com isso, Toto!" ela chamou. "Não tem nenhum rato ou marmota nesse buraco, então não seja bobo."

Toto parou, cheirou o buraco com desconfiança, e pulou para fora. Balançou o rabo como se tivesse feito algo muito importante.

"Bem", disse o homem desganhado, "vamos seguir em frente, ou não chegaremos a lugar nenhum antes de anoitecer."

"Aonde você espera chegar?" perguntou Dorothy.

Original English Version

Toto had been looking with great curiosity in the hole which the boy was digging, and growing more and more excited every minute, perhaps thinking that *Button-Bright* was after some wild animal. The little dog began barking loudly and jumped into the hole himself, where he began to dig with his tiny *paws*, making the earth fly in all directions. It *spattered* over the boy. *Dorothy* seized him and raised him to his feet, brushing his clothes with her hand.

"Stop that, Toto!" she called. "There aren't any mice or *woodchucks* in that hole, so don't be foolish."

Toto stopped, *sniffed* at the hole *suspiciously*, and jumped out of it, *wagging* his tail as if he had done something important.

"Well," said the shaggy man, "let's start on, or we won't get anywhere before night comes."

"Where do you expect to get to?" asked Dorothy.

Tradução Integral em Português

Toto vinha olhando com grande curiosidade para o buraco que o menino cavava, e ficando cada vez mais agitado a cada minuto, talvez pensando que *Button-Bright* estivesse atrás de algum bicho selvagem. O cachorrinho pôs-se a latir alto e pulou ele mesmo dentro do buraco, onde começou a cavar com as patinhas, fazendo a terra voar em todas as direções. A terra respingou no menino. Dorothy o agarrou e o pôs de pé, escovando-lhe as

roupas com a mão.

-- Pare com isso, Toto! -- gritou ela. -- Não tem rato nem marmota nenhuma nesse buraco, então não seja bobo.

Toto parou, cheirou o buraco com desconfiança e saltou para fora dele, abanando o rabo como se tivesse feito algo importante.

-- Bem -- disse o *Shaggy* Man --, vamos em frente, senão não chegaremos a lugar nenhum antes da noite.

-- Aonde você espera chegar? -- perguntou Dorothy.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Sou como o Button-Bright. Não sei", respondeu o homem desgrenhado, rindo. "Mas a longa experiência me ensinou que toda estrada leva a algum lugar, senão não seria uma estrada. Então, se andarmos o suficiente, minha querida, com certeza chegaremos a algum lugar no final. Não podemos adivinhar agora que lugar será esse, mas vamos saber quando chegarmos lá."

"Ora, sim", disse Dorothy. "Isso parece razoável, Homem Desgrenhado."

Original English Version

"I'm like Button-Bright. I don't know," answered the shaggy man, with a laugh. "But I've learned from long *experience* that every road leads somewhere, or there wouldn't be any road; so it's likely that if we travel long enough, my dear, we will come to some place or another in the end. What place it will be we can't *even* guess at this moment, but we're sure to find out when we get there."

"Why, yes," said Dorothy; "that seems *reas'n'ble*, *Shaggy Man*."

Tradução Integral em Português

-- Sou como o Button-Bright. Não sei -- respondeu o Shaggy Man, com uma risada. -- Mas aprendi, com a longa experiência, que toda estrada leva a algum lugar, senão não haveria estrada nenhuma; portanto é provável que, se viajarmos tempo suficiente, minha querida, cheguemos a um lugar ou outro no fim. Que lugar será esse não podemos sequer adivinhar neste momento, mas com certeza vamos descobrir quando lá chegarmos.

-- Ora, sim -- disse *Dorothy* --; isso parece razoável', Shaggy Man.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



A Queer Village

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Button-Bright pegou a mão do homem desgrenhado com alegria. O homem desgrenhado tinha o Ímã do Amor, e foi por isso que Button-Bright gostou dele logo de cara. Eles seguiram em frente, com Dorothy de um lado e Toto do outro. O pequeno grupo caminhava mais alegremente do que se poderia esperar. Dorothy estava se acostumando com aventuras estranhas, e gostava muito delas. Toto sempre ia aonde Dorothy fosse, como o carneirinho de Maria. Button-Bright não parecia com medo nem preocupado por estar perdido. O homem desgrenhado talvez não tivesse casa, e era tão feliz num lugar quanto em outro.

Logo eles viram um belo arco grande à frente deles, atravessando a estrada. Quando chegaram mais perto, viram que ele era lindamente esculpido e coberto de cores ricas. Uma fileira de pavões de cauda aberta corria ao longo do topo, e todas as penas estavam pintadas em cores vivas. No meio havia uma grande cabeça de raposa. A raposa parecia esperta e sábia, e usava óculos grandes e uma pequena coroa dourada com pontas brilhantes.

Original English Version

Button-Bright took the shaggy man's hand willingly; for the shaggy man had the Love Magnet, you know, which was the reason Button-Bright had loved him at once. They started on, with Dorothy on one side, and Toto on the other, the little party *trudging* along more *cheerfully* than you might have supposed. The girl was getting used to *queer* adventures, which interested her very much. *Wherever* Dorothy went Toto was sure to go, like Mary's little lamb. Button-Bright didn't seem a bit afraid or worried because he was lost, and the shaggy man had no home, perhaps, and was as happy in one place as in another.

Before long they saw ahead of them a fine big arch spanning the road, and when they came *nearer* they found that the arch was beautifully carved and decorated with rich colors. A row of *peacocks* with spread tails ran along the top of it, and all the *feathers* were *gorgeously* painted. In the center was a large *fox's* head, and the fox wore a *shrewd* and knowing expression and had large *spectacles* over its eyes and a small golden crown with shiny points on top of its head.

Tradução Integral em Português

Button-Bright deu a mão ao Shaggy Man de bom grado; pois o Shaggy Man tinha o Love Magnet, como você sabe, e foi por isso que Button-Bright gostou dele na mesma hora. Puseram-se a caminho, com Dorothy de um lado e Toto do outro, o pequeno grupo caminhando a passos mais animados do que se poderia supor. A menina estava se acostumando com as aventuras esquisitas, que a interessavam muitíssimo. Aonde quer que Dorothy fosse, Toto ia com certeza, como o cordeirinho de Maria. Button-Bright não parecia nem um pouco assustado ou preocupado por estar perdido, e o Shaggy Man não tinha lar, talvez, e era tão feliz num lugar quanto em outro.

Não demorou e viram à frente um grande e belo arco cruzando a estrada, e ao se aproximarem descobriram que o arco estava lindamente entalhado e decorado com cores ricas. Uma fileira de pavões de caudas abertas percorria o topo dele, e todas as penas estavam pintadas de modo esplêndido. No centro havia uma grande cabeça de raposa, e a raposa exibía uma expressão astuta e sabida, usava grandes óculos sobre os olhos e uma pequena coroa dourada de pontas reluzentes no alto da cabeça.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Enquanto os viajantes olhavam o belo arco com curiosidade, um pelotão de soldados marchou de repente para fora dele. Mas esses soldados eram todos raposas vestidas de uniforme. Usavam jaquetas verdes, calças amarelas, bonés vermelhos redondos e botas vermelhas brilhantes. Um grande laço vermelho estava amarrado no meio de cada cauda longa e peluda. Cada soldado carregava uma espada de madeira com uma fileira de dentes afiados na lâmina, e *Dorothy* estremeceu ao vê-los.

Um capitão marchava na frente dos soldados raposa. Seu uniforme era enfeitado com galões dourados, então parecia mais elegante que os dos outros.

Antes que seus amigos entendessem bem o que estava acontecendo, os soldados já os haviam cercado por todos os lados. Então o capitão gritou com voz áspera:

"Rendam-se! Vocês são nossos prisioneiros."

"O que é um prisioneiro?" perguntou *Button-Bright*.

"Um prisioneiro é um cativo", respondeu o capitão-raposa, andando de um lado para o outro com orgulho.

"O que é um cativo?" perguntou *Button-Bright*.

Original English Version

While the travelers were looking with curiosity at this beautiful arch there suddenly marched out of it a company of soldiers -- only the soldiers were all *foxes* dressed in uniforms. They wore green jackets and yellow *pantaloon*s, and their little round caps and their high boots were a bright red color. Also, there was a big red bow tied about the middle of each long, *bushy* tail. Each soldier was armed with a wooden sword having an edge of sharp teeth set in a row, and the sight of these teeth at first caused *Dorothy* to *shudder*.

A captain marched in front of the company of fox-soldiers, his uniform *embroidered* with gold *braids* to make it *handsomer* than the others.

Almost before our friends realized it the soldiers had *surrounded* them on all sides, and the captain was calling out in a harsh voice:

"Surrender! You are our prisoners."

"What's a *pris'ner*?" asked *Button-Bright*.

"A prisoner is a captive," replied the fox-captain, *strutting* up and down with much dignity.

"What's a captive?" asked Button-Bright.

Tradução Integral em Português

Enquanto os viajantes olhavam com curiosidade para aquele belo arco, dele marchou de repente uma companhia de soldados -- só que os soldados eram todos raposas vestidas de uniforme. Usavam jaquetas verdes e calções amarelos, e seus quepes redondinhos e suas botas altas eram de um vermelho vivo. Além disso, havia um grande laço vermelho amarrado no meio de cada longa cauda peluda. Cada soldado estava armado com uma espada de madeira que tinha, no gume, uma fileira de dentes afiados, e a visão desses dentes de início fez Dorothy estremecer.

Um capitão marchava à frente da companhia de soldados-raposa, o uniforme bordado com galões dourados para torná-lo mais vistoso que os demais.

Quase antes que nossos amigos se dessem conta, os soldados os haviam cercado por todos os lados, e o capitão bradava em voz áspera:

-- Rendam-se! Vocês são nossos prisioneiros.

-- O que é um pris'oneiro? -- perguntou *Button-Bright*.

-- Um prisioneiro é um cativo -- respondeu o capitão-raposa, andando de um lado para o outro com muita dignidade.

-- O que é um cativo? -- perguntou Button-Bright.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Você é um", disse o capitão.

Isso fez o homem desgrenhado rir.

"Boa tarde, capitão", disse ele, curvando-se educadamente para todas as raposas e bem baixo para o comandante delas. "Espero que esteja com boa saúde, e que suas famílias estejam todas bem."

O capitão-raposa olhou para o homem desgrenhado, e seu rosto afiado ficou amigável e sorridente.

"Estamos muito bem, obrigado, Homem Desgrenhado", disse ele. Dorothy sabia que o Ímã do Amor estava funcionando, e que todas as raposas agora amavam o homem desgrenhado por causa dele. Mas Toto não sabia disso. Ele começou a latir com raiva e tentou morder a perna peluda do capitão, que aparecia entre as botas vermelhas e a calça amarela.

"Para, Toto!" gritou a menina, segurando o cachorro nos braços. "Esses são nossos amigos."

"Ora, então somos!" disse o capitão, surpreso. "Pensei que fôssemos inimigos no início, mas parece que são amigos, sim. Vocês devem vir comigo ver o *Rei Dox*."

Original English Version

"You're one," said the captain.

That made the shaggy man laugh

"Good afternoon, captain," he said, *bowing politely* to all the *foxes* and very low to their commander. "I trust you are in good health, and that your families are all well?"

The fox-captain looked at the shaggy man, and his sharp features grew pleasant and smiling.

"We're pretty well, thank you, *Shaggy Man*," said he; and Dorothy knew that the Love Magnet was working and that all the *foxes* now loved the shaggy man because of it. But *Toto* didn't know this, for he began barking *angrily* and tried to bite the *captain's* hairy leg where it showed between his red boots and his yellow *pantaloons*.

"Stop, Toto!" cried the little girl, *seizing* the dog in her *arms*. "These are our friends."

"Why, so we are!" remarked the captain in tones of *astonishment*. "I thought at first we were enemies, but it seems you are friends instead. You must

come with me to see *King Dox*."

Tradução Integral em Português

-- Você é um -- disse o capitão.

Isso fez o *Shaggy Man* rir.

-- Boa tarde, capitão -- disse ele, curvando-se com polidez a todas as raposas e bem baixo diante do comandante delas. -- Espero que esteja com boa saúde e que suas famílias estejam todas bem.

O capitão-raposa olhou para o *Shaggy Man*, e suas feições afiadas tornaram-se agradáveis e sorridentes.

-- Estamos muito bem, obrigado, *Shaggy Man* -- disse ele; e *Dorothy* percebeu que o *Love Magnet* estava funcionando e que todas as raposas agora amavam o *Shaggy Man* por causa dele. Mas *Toto* não sabia disso, pois começou a latir com raiva e tentou morder a perna peluda do capitão, no ponto em que ela aparecia entre as botas vermelhas e os calções amarelos.

-- Pare, *Toto*! -- gritou a menininha, tomando o cão nos braços. -- Estes são nossos amigos.

-- Ora, e somos mesmo! -- comentou o capitão, em tom de espanto. -- De início pensei que fôssemos inimigos, mas parece que na verdade vocês são amigos. Precisam vir comigo ver o *Rei Dox*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Quem é ele?" perguntou Button-Bright, com olhos sérios.

"O Rei Dox de Foxville, o grande e sábio governante que dirige a nossa comunidade."

"O que é 'soberano', e o que é 'comunidade'?" perguntou Button-Bright.

"Não faça tantas perguntas, menino."

"Por quê?"

"Ah, por quê mesmo?" exclamou o capitão, olhando para Button-Bright com admiração. "Se você não fizer perguntas, não vai aprender nada. Isso é verdade. Eu estava errado. Você é um menino muito esperto, agora que penso nisso... muito esperto mesmo. Mas agora, amigos, venham comigo, por favor, porque é meu dever levá-los imediatamente ao palácio real."

Os soldados marcharam de volta pelo arco, e o homem desganhado, *Dorothy*, Toto e *Button-Bright* foram com eles. Ao passarem, viram uma cidade grande e linda diante deles, com casas de mármore esculpido em cores lindas. A maior parte das decorações eram pássaros e outras aves, como pavões, faisões, perus, galinhas-de-pradaria, patos e gansos. Acima de cada porta havia uma cabeça de raposa esculpida para a raposa que morava ali. Era muito bonito e diferente.

Original English Version

"Who's he?" asked Button-Bright, with earnest eyes.

"King Dox of *Foxville*; the great and *wise sovereign* who rules over our community."

"What's *sov'rin*, and what's *c'u'nity*?" *inquired* Button-Bright.

"Don't ask so many questions, little boy."

"Why?"

"Ah, why indeed?" *exclaimed* the captain, looking at Button-Bright *admiringly*. "If you don't ask questions you will learn nothing. True enough. I was wrong. You're a very clever little boy, come to think of it -- very clever indeed. But now, friends, please come with me, for it is my duty to escort you at once to the royal palace."

The soldiers marched *back* through the arch again, and with them marched the shaggy man, *Dorothy*, Toto, and *Button-Bright*. Once through the *opening* they found a fine, big city spread out before them, all the houses of carved marble in beautiful colors. The *decorations* were mostly birds and

other *fowl*, such as *peacocks*, *pheasants*, *turkeys*, prairie-chickens, ducks, and *geese*. Over each doorway was carved a head representing the fox who lived in that house, this effect being quite pretty and unusual.

Tradução Integral em Português

-- Quem é ele? -- perguntou Button-Bright, com olhos sérios.

-- O Rei Dox de Foxville; o grande e sábio soberano que governa nossa comunidade.

-- O que é 'berano' e o que é 'munidade'? -- indagou Button-Bright.

-- Não faça tantas perguntas, menininho.

-- Por quê?

-- Ah, por que, de fato? -- exclamou o capitão, olhando para Button-Bright com admiração. -- Se você não fizer perguntas, não vai aprender nada. Bem verdade. Eu estava errado. Você é um menininho muito esperto, agora que penso nisso -- muito esperto mesmo. Mas agora, amigos, façam a gentileza de vir comigo, pois é meu dever escoltá-los imediatamente ao palácio real.

Os soldados marcharam de volta pelo arco outra vez, e com eles marcharam o Shaggy Man, Dorothy, Toto e *Button-Bright*. Passada a abertura, depararam com uma bela e grande cidade estendida à sua frente, todas as casas de mármore entalhado em belas cores. As decorações eram na maior parte pássaros e outras aves, como pavões, faisões, perus, galinhas-da-pradaria, patos e gansos. Sobre cada portal estava esculpida uma cabeça representando a raposa que morava naquela casa, o que produzia um efeito bastante bonito e incomum.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Enquanto marchavam, algumas raposas saíam para as varandas e sacadas para olhar os estranhos. Essas raposas eram muito bem vestidas. As raposas-meninas e as raposas-mulheres usavam vestidos feitos de penas tecidas juntas e coloridas em tons vivos. Dorothy achou que eram artísticos e muito bonitos.

Button-Bright olhava com tanta atenção que seus olhos ficaram grandes e redondos, e ele teria tropeçado e caído mais de uma vez se o homem desgrenhado não estivesse segurando sua mão com firmeza. Todos estavam interessados, e Toto ficou tão animado que queria latir o tempo todo e perseguir cada raposa que via. Mas Dorothy o segurava com firmeza nos braços e dizia para ele se comportar. Então ele finalmente se acalmou, como um cão sábio, e decidiu que havia raposas demais em Foxville para brigar com todas de uma vez.

Logo chegaram a uma grande praça, e o palácio real ficava no centro. Dorothy reconheceu na hora, porque acima da grande porta havia uma cabeça de raposa esculpida como a do arco. Essa raposa era a única que usava uma coroa dourada.

Original English Version

As our friends marched along, some of the *foxes* came out on the *porches* and *balconies* to get a view of the strangers. These *foxes* were all *handsomely* dressed, the girl-*foxes* and women-*foxes* wearing *gowns* of *feathers* woven together effectively and colored in bright *hues* which Dorothy thought were quite *artistic* and *decidedly* attractive.

Button-Bright *stared* until his eyes were big and round, and he would have stumbled and fallen more than once had not the shaggy man *grasped* his hand tightly. They were all interested, and *Toto* was so excited he wanted to bark every minute and to chase and fight every fox he caught sight of; but Dorothy held his little *wiggling* body fast in her *arms* and commanded him to be good and behave himself. So he finally *quieted* down, like a *wise doggy*, deciding there were too many *foxes* in *Foxville* to fight at one time.

By-and-by they came to a big square, and in the center of the square stood the royal palace. Dorothy knew it at once because it had over its great door the carved head of a fox just like the one she had seen on the arch, and this fox was the only one who wore a golden crown.

Tradução Integral em Português

À medida que nossos amigos marchavam, algumas das raposas saíram às varandas e sacadas para ver os forasteiros. Todas essas raposas estavam

elegantemente vestidas; as raposas-moças e as raposas-senhoras usavam vestidos de penas tecidas com habilidade e tingidas em tons vivos que *Dorothy* achou bastante artísticos e decididamente atraentes.

Button-Bright arregalou os olhos até deixá-los grandes e redondos, e teria tropeçado e caído mais de uma vez se o *Shaggy* Man não lhe segurasse a mão com firmeza. Estavam todos interessados, e Toto ficou tão empolgado que queria latir a cada minuto e perseguir e brigar com todas as raposas que avistasse; mas Dorothy segurava firme nos braços o corpinho contorcido dele e mandava que fosse bom e se comportasse. Assim, ele por fim se acalmou, feito um cãozinho sábio, concluindo que havia raposas demais em Foxville para brigar com todas de uma vez só.

Pouco a pouco chegaram a uma grande praça, e no centro da praça erguia-se o palácio real. Dorothy o reconheceu de imediato, porque tinha sobre a grande porta a cabeça entalhada de uma raposa igualzinha à que ela vira no arco, e essa raposa era a única que usava uma coroa dourada.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Muitos soldados-raposa guardavam a porta, mas curvaram-se para o capitão e o deixaram entrar sem fazer perguntas. O capitão os levou por muitas salas, onde raposas ricamente vestidas se sentavam em cadeiras bonitas ou bebiam chá servido por raposas-criadas em aventais brancos. Por fim, chegaram a uma grande porta coberta por cortinas pesadas de tecido dourado.

Perto da porta havia um tambor enorme. O capitão-raposa foi até ele e bateu com os joelhos, primeiro um joelho, depois o outro, e o tambor fez "Bum-bum".

"Vocês devem fazer exatamente o que eu faço", ordenou o capitão. Então o homem desganhado bateu no tambor com os joelhos, e *Dorothy* e *Button-Bright* fizeram o mesmo. O menino gostou do som e quis continuar, mas o capitão o impediu. Toto não conseguia bater no tambor com os joelhos, e não sabia como balançar o rabo contra ele, então Dorothy bateu por ele. Depois ele latiu, e o capitão-raposa franziu a testa.

Original English Version

There were many fox-soldiers guarding the door, but they *bowed* to the captain and *admitted* him without question. The captain led them through many rooms, where *richly* dressed *foxes* were sitting on beautiful *chairs* or *sipping* tea, which was being passed around by fox-servants in white *aprons*. They came to a big doorway covered with heavy curtains of cloth of gold.

Beside this doorway stood a huge drum. The fox-captain went to this drum and knocked his knees against it -- first one knee and then the other -- so that the drum said: "Boom-boom."

"You must all do exactly what I do," ordered the captain; so the shaggy man *pounded* the drum with his knees, and so did *Dorothy* and so did *Button-Bright*. The boy wanted to keep on pounding it with his little fat knees, because he liked the sound of it; but the captain stopped him. Toto couldn't pound the drum with his knees and he didn't know enough to *wag* his tail against it, so Dorothy *pounded* the drum for him and that made him bark, and when the little dog *barked* the fox-captain *scowled*.

Tradução Integral em Português

Havia muitos soldados-raposa guardando a porta, mas eles se curvaram ao capitão e o deixaram entrar sem questionar. O capitão os conduziu por muitas salas, onde raposas ricamente vestidas estavam sentadas em belas cadeiras ou tomavam chá aos golinhos, servido por criados-raposa de

aventais brancos. Chegaram a um grande portal coberto por pesadas cortinas de pano de ouro.

Ao lado desse portal havia um enorme tambor. O capitão-raposa foi até o tambor e bateu os joelhos contra ele -- primeiro um joelho e depois o outro -- de modo que o tambor fez: "Bum-bum."

-- Todos vocês devem fazer exatamente o que eu fizer -- ordenou o capitão; então o Shaggy Man bateu no tambor com os joelhos, e Dorothy também, e *Button-Bright* também. O menino queria continuar batendo com seus joelhinhos gordos, porque gostava do som; mas o capitão o fez parar. Toto não conseguia bater no tambor com os joelhos e não tinha juízo suficiente para bater o rabo contra ele, de modo que *Dorothy* tocou o tambor por ele, e isso o fez latir, e quando o cachorrinho latiu o capitão-raposa franziu o cenho.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

As cortinas douradas se abriram apenas o suficiente para deixar uma passagem, e o capitão marchou por ela com os outros.

A sala grande e comprida em que entraram era decorada em dourado e tinha janelas de vitral em cores vivas. Num canto, sentado num trono dourado ricamente esculpido, estava o rei-raposa. Outras raposas estavam ao redor dele. Todas usavam óculos grandes, o que as fazia parecer sérias e importantes.

Dorothy reconheceu o Rei na hora, porque tinha visto sua cabeça esculpida acima da porta do palácio. Ela já tinha encontrado outros reis em suas viagens, então sabia o que fazer. Fez uma reverência profunda diante do trono. O homem desgrehado também se curvou, e Button-Bright inclinou a cabeça e disse: "Olá."

"Sábio e nobre governante de Foxville", disse o capitão com voz orgulhosa, "encontrei esses estranhos na estrada que leva ao seu reino. Eu os trouxe até o senhor porque é meu dever."

Original English Version

The golden curtains drew *back* far enough to make an *opening*, through which marched the captain with the others.

The broad, long room they entered was decorated in gold with stained-glass windows of splendid colors. In the corner of the room upon a *richly* carved golden throne, sat the fox-king, *surrounded* by a group of other *foxes*, all of whom wore great *spectacles* over their eyes, making them look *solemn* and important.

Dorothy knew the King at once, because she had seen his head carved on the arch and over the doorway of the palace. Having met with several other kings in her travels, she knew what to do, and at once made a low bow before the throne. The shaggy man *bowed*, too, and Button-Bright *bobbed* his head and said "Hello."

"Most *wise* and noble *Potentate* of *Foxville*," said the captain, addressing the King in a *pompous* voice, "I *humbly* beg to report that I found these strangers on the road leading to your *Foxy Majesty's dominions*, and have therefore brought them before you, as is my duty."

Tradução Integral em Português

As cortinas douradas se afastaram o bastante para abrir uma passagem, pela qual marchou o capitão com os demais.

A sala larga e comprida em que entraram era decorada em ouro, com vitrais de cores esplêndidas. Num canto da sala, sobre um trono de ouro ricamente entalhado, estava sentado o rei-raposa, cercado por um grupo de outras raposas, todas usando grandes óculos sobre os olhos, o que lhes dava um ar solene e importante.

Dorothy reconheceu o Rei de imediato, porque tinha visto a cabeça dele entalhada no arco e sobre o portal do palácio. Tendo topado com vários outros reis em suas viagens, sabia o que fazer, e logo fez uma reverência profunda diante do trono. O *Shaggy* Man também se curvou, e Button-Bright meneou a cabeça e disse "Oi".

-- Sapiientíssimo e nobilíssimo *Potentado* de Foxville -- disse o capitão, dirigindo-se ao Rei em voz pomposa --, humildemente rogo permissão para relatar que encontrei estes forasteiros na estrada que conduz aos domínios de Vossa Majestade Raposística, e por isso os trouxe à vossa presença, como é meu dever.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ora, ora", disse o Rei, observando-os com cuidado. "O que os trouxe aqui, estranhos?"

"Nossas pernas, se agradar à Vossa Realeza Peluda", respondeu o homem desgrehado.

"Qual é o assunto de vocês aqui?" foi a próxima pergunta.

"Sair daqui o mais rápido possível", disse o homem desgrehado.

O Rei não sabia nada sobre o Ímã, é claro, mas ele fez o Rei gostar do homem desgrehado na hora.

"Façam como quiserem quanto a partir", disse ele. "Mas eu gostaria de mostrar minha cidade a vocês e entreter o grupo enquanto estiverem aqui. É uma grande honra ter a pequena *Dorothy* conosco, e agradecemos a ela por nos visitar. Qualquer país que Dorothy visita fica famoso com certeza."

A menina ficou muito surpresa com esse discurso, e perguntou:

"Como Vossa Majestade sabe o meu nome?"

"Ora, todo mundo sabe quem você é, minha querida", disse o Rei-Raposa. "Você não sabia disso? Você é uma pessoa bem importante desde que a Princesa *Ozma* de Oz a tornou sua amiga."

Original English Version

"So -- so," said the King, looking at them *keenly*. "What brought you here, strangers?"

"Our legs, may it please your Royal *Hairiness*," replied the shaggy man.

"What is your business here?" was the next question.

"To get away as soon as possible," said the shaggy man.

The King didn't know about the Magnet, of course; but it made him love the shaggy man at once.

"Do just as you please about going away," he said; "but I'd like to show you the sights of my city and to *entertain* your party while you are here. We feel highly honored to have little *Dorothy* with us, I assure you, and we appreciate her kindness in making us a visit. For whatever country Dorothy visits is sure to become famous."

This speech greatly surprised the little girl, who asked:

"How did your Majesty know my name?"

"Why, everybody knows you, my dear," said the *Fox-King*. "Don't you realize that? You are quite an important *personage* since *Princess Ozma of Oz* made you her friend."

Tradução Integral em Português

-- Ora, ora -- disse o Rei, examinando-os com atenção. -- O que os trouxe aqui, forasteiros?

-- Nossas pernas, se apraz à Vossa Peluda Realeza -- respondeu o Shaggy Man.

-- Qual é o seu assunto aqui? -- foi a pergunta seguinte.

-- Ir embora o quanto antes -- disse o Shaggy Man.

O Rei não sabia do Ímã, é claro; mas ele o fez amar o Shaggy Man na mesma hora.

-- Faça como bem quiser quanto a ir embora -- disse ele --; mas eu gostaria de lhe mostrar os pontos de interesse da minha cidade e de entreter o seu grupo enquanto estiverem aqui. Sentimo-nos muito honrados de ter a pequena *Dorothy* conosco, garanto-lhe, e apreciamos sua gentileza em nos fazer uma visita. Pois todo país que Dorothy visita há de se tornar famoso.

Esse discurso surpreendeu muito a menininha, que perguntou:

-- Como Vossa Majestade sabia o meu nome?

-- Ora, todo mundo conhece você, minha querida -- disse o Rei-Raposa. -- Você não se dá conta disso? Você é uma personagem e tanto desde que a Princesa *Ozma* de Oz a tornou sua amiga.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Você conhece a Ozma?" ela perguntou surpresa.

"Sinto dizer que não", respondeu ele com tristeza. "Mas espero conhecê-la em breve. Você sabe que a Princesa Ozma vai celebrar seu aniversário no dia vinte e um deste mês."

"Vai?" disse Dorothy. "Eu não sabia disso."

"Sim. Vai ser a mais bela celebração real já realizada em qualquer cidade do País das Fadas, e espero que você tente conseguir um convite para mim."

Dorothy pensou por um momento.

"Tenho certeza de que a Ozma o convidaria se eu pedisse", disse ela. "Mas como o senhor conseguiria chegar até a Terra de Oz e a Cidade das Esmeraldas? É longe do Kansas."

"Kansas!" disse ele, surpreso.

"Ora, sim. Estamos no Kansas agora, não estamos?" respondeu ela.

"Que ideia estranha!" exclamou o Rei-Raposa, começando a rir. "Por que você pensou que isso era o Kansas?"

Original English Version

"Do you know Ozma?" she asked, wondering.

"I regret to say that I do not," he answered, sadly; "but I hope to meet her soon. You know the Princess Ozma is to celebrate her birthday on the twenty-first of this month."

"Is she?" said Dorothy. "I didn't know that."

"Yes; it is to be the most brilliant royal ceremony ever held in any city in *Fairyland*, and I hope you will try to get me an invitation."

Dorothy thought a moment.

"I'm sure Ozma would invite you if I asked her," she said; "but how could you get to the Land of Oz and the Emerald City? It's a good way from Kansas."

"Kansas!" he *exclaimed*, surprised.

"Why, yes; we are in Kansas now, aren't we?" she returned.

"What a *queer* notion!" cried the Fox-King, beginning to laugh. "Whatever made you think this is Kansas?"

Tradução Integral em Português

-- Você conhece Ozma? -- perguntou ela, admirada.

-- Lamento dizer que não -- respondeu ele, com tristeza --; mas espero conhecê-la em breve. Você sabe que a Princesa Ozma vai comemorar seu aniversário no dia vinte e um deste mês.

-- Vai? -- disse Dorothy. -- Eu não sabia disso.

-- Vai; será a mais brilhante cerimônia real jamais realizada em qualquer cidade da Fairyland, e espero que você tente me conseguir um convite.

Dorothy pensou por um instante.

-- Tenho certeza de que Ozma o convidaria se eu pedisse -- disse ela --; mas como você chegaria à Terra de Oz e à Cidade das Esmeraldas? É bem longe do Kansas.

-- Kansas! -- exclamou ele, surpreso.

-- Ora, sim; a gente está no Kansas agora, não está? -- retrucou ela.

-- Que ideia mais esquisita! -- exclamou o Rei-Raposa, começando a rir. -- O que foi que a fez pensar que isto é o Kansas?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Eu saí da fazenda do *Tio Henry* há só umas duas horas, então pensei isso", disse ela, parecendo confusa.

"Mas me diga, minha querida, você já viu uma cidade tão maravilhosa como Foxville no Kansas?" perguntou ele.

"Não, Vossa Majestade."

"E você não viajou de Oz até o Kansas em menos de meio instante, usando os Sapatos de Prata e o Cinto Mágico?"

"Sim, Vossa Majestade", disse ela.

"Então por que se surpreende que uma hora ou duas possam levá-la até Foxville, que fica mais perto de Oz do que do Kansas?"

"Nossa!" disse *Dorothy*. "Será que essa é outra aventura mágica?"

"Parece que sim", disse o Rei-Raposa com um sorriso.

Dorothy se virou para o homem desgrehado, e seu rosto ficou sério e aflito.

"Você é um mágico, ou uma fada disfarçada?" ela perguntou. "Você lançou um feitiço em mim quando perguntou o caminho para Butterfield?"

O homem desgrehado balançou a cabeça.

Original English Version

"I left *Uncle Henry's* farm only about two hours ago; that's the reason," she said, rather *perplexed*.

"But, tell me, my dear, did you ever see so wonderful a city as *Foxville* in Kansas?" he questioned.

"No, your Majesty."

"And haven't you traveled from Oz to Kansas in less than half a *jiffy*, by means of the Silver Shoes and the Magic Belt?"

"Yes, your Majesty," she acknowledged.

"Then why do you wonder that an hour or two could bring you to *Foxville*, which is *nearer* to Oz than it is to Kansas?"

"Dear me!" *exclaimed Dorothy*; "is this another fairy adventure?"

"It seems to be," said the Fox-King, smiling.

Dorothy turned to the shaggy man, and her face was grave and *reproachful*.

"Are you a magician? or a fairy in disguise?" she asked. "Did you *enchant* me when you asked the way to *Butterfield*?"

The shaggy man shook his head.

Tradução Integral em Português

-- Saí da fazenda do *Tio Henry* só umas duas horas atrás; é por isso -- disse ela, um tanto perplexa.

-- Mas diga-me, minha querida, você já viu no Kansas uma cidade tão maravilhosa quanto Foxville? -- questionou ele.

-- Não, Vossa Majestade.

-- E você não viajou de Oz até o Kansas em menos de meio instante, por meio dos Sapatos de Prata e do Magic Belt?

-- Sim, Vossa Majestade -- reconheceu ela.

-- Então por que estranha que uma hora ou duas pudessem trazê-la a Foxville, que fica mais perto de Oz do que do Kansas?

-- Meu Deus! -- exclamou *Dorothy*. -- Será que isto é mais uma aventura de fadas?

-- Parece que sim -- disse o Rei-Raposa, sorrindo.

Dorothy voltou-se para o *Shaggy* Man, e seu rosto estava sério e cheio de reprovação.

-- Você é um mágico ou uma fada disfarçada? -- perguntou ela. -- Você me enfeitiçou quando perguntou o caminho para Butterfield?

O Shaggy Man balançou a cabeça.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Quem já ouviu falar de uma fada desgrenhada?" respondeu ele. "Não, Dorothy, minha querida; eu não tenho culpa nenhuma dessa viagem. Eu prometo isso a você. Desde que eu ganhei o Ímã do Amor, coisas estranhas têm acontecido comigo. Mas eu não sei o que é isso, tanto quanto você não sabe. Eu não tentei te levar para longe de casa. Se você quiser voltar para a fazenda, eu vou com você com prazer e farei o possível para ajudar."

"Deixa para lá", disse a menina, pensativa. "Não tem tanta coisa para ver no Kansas quanto tem aqui, e acho que a *Tia Em* não vai ficar tão preocupada, se eu não ficar fora por muito tempo."

"Isso mesmo", disse o Rei-Raposa, balançando a cabeça em aprovação. "Seja feliz com o seu destino, seja lá o que for, se você for sábia. Isso me lembra que você tem um novo companheiro nessa aventura. Ele parece muito esperto e brilhante."

Original English Version

"Who ever heard of a *shaggy* fairy?" he replied. "No, Dorothy, my dear; I'm not to *blame* for this journey in any way, I assure you. There's been something strange about me ever since I owned the Love Magnet; but I don't know what it is any more than you do. I didn't try to get you away from home, at all. If you want to find your way *back* to the farm I'll go with you willingly, and do my best to help you."

"Never mind," said the little girl, *thoughtfully*. "There isn't so much to see in Kansas as there is here, and I guess *Aunt Em* won't be VERY much worried; that is, if I don't stay away too long."

"That's right," declared the *Fox-King*, *nodding approval*. "Be *contented* with your lot, whatever it happens to be, if you are *wise*. Which reminds me that you have a new companion on this adventure -- he looks very clever and bright."

Tradução Integral em Português

-- Quem já ouviu falar de uma fada desgrenhada? -- respondeu ele. -- Não, Dorothy, minha querida; não tenho culpa nenhuma por esta jornada, garanto-lhe. Há algo *estranho* a meu respeito desde que passei a ter o Love Magnet; mas eu não sei o que é, tanto quanto você não sabe. Eu não tentei de forma alguma tirá-la de casa. Se você quiser encontrar o caminho de volta à fazenda, irei com você de bom grado, e farei o possível para ajudá-la.

-- Deixa pra lá -- disse a menininha, pensativa. -- Não há tanta coisa para ver no Kansas quanto aqui, e acho que a *Tia Em* não vai ficar MUITO

preocupada; isto é, se eu não ficar fora tempo demais.

-- Isso mesmo -- declarou o Rei-Raposa, acenando com a cabeça em aprovação. -- contente-se com a sua sorte, seja ela qual for, se você for sábia. O que me lembra que você tem um novo companheiro nesta aventura -- ele parece muito esperto e brilhante.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

"Ele é", disse Dorothy. Então o homem desganhado acrescentou:

"Esse é o nome dele, Vossa Realeza Raposeira -- *Button-Bright*."

Original English Version

"He is," said Dorothy; and the shaggy man added:

"That's his name, your Royal *Foxiness* -- *Button-Bright*."

Tradução Integral em Português

-- E é -- disse Dorothy; e o Shaggy Man acrescentou:

-- É esse o nome dele, Vossa Raposística Realeza -- *Button-Bright*.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Glossary

This overview links to every alphabetical glossary range. Glossary: New Words explains difficult words from Simplified English; Original Text: Rare Words explains difficult words found only in the original text.

Simplified English: New Words

[Admit - Wrap](#)

Original Text: Rare Words

[Admiringly - Zactly](#)

[Cultural Glossary](#)

[Series Character Glossary](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading. Context links return to the corresponding simplified passage when that passage is rendered.

Admiringly /əd'maɪərɪŋli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: com admiração

Exemplo em português: -- *Ah, por que, de fato?* -- exclamou o capitão, olhando para Button-Bright com admiração. -- *Se você não fizer perguntas, não vai aprender nada.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Ah, why indeed?" exclaimed the captain, looking at Button-Bright admiringly.

[Return to Original English Version](#)

Admit /əd'mɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: admitir; confessar; reconhecer

Simple English: To accept something as true, often unwillingly or reluctantly.

Example: *He had to admit that he lost the game to his friend.*

Exemplo em português: *"Não exatamente", admitiu ela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Not exactly," she admitted. [Go to](#)

Anchors /'æŋkərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: âncoras

Simple English: Heavy devices dropped from a vessel to hold it in place.

Example: *Both anchors were ready before the storm arrived.*

Exemplo em português: *Sua calça de marinheiro era comprida e larga na barra, e a gola larga da blusa tinha âncoras douradas costuradas nos cantos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His sailor trousers were long and wide at the bottom, and the wide collar of his blouse had gold anchors sewn on the corners. [Go to](#)

Original English Version

1. His sailor trousers were long and wide at the bottom, and the broad collar of his blouse had gold anchors sewed on its corners. [Go to](#)

Angrily /'æŋgrɪli/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: com raiva; furiosamente

Simple English: In a way that shows anger.

Example: *He shouted angrily at the door.*

Exemplo em português: *Ele começou a latir com raiva e tentou morder a perna peluda do capitão, que aparecia entre as botas vermelhas e a calça amarela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He began barking angrily and tried to bite the captain's hairy leg where it showed between his red boots and his yellow pantaloons. [Go to](#)

Original English Version

1. But Toto didn't know this, for he began barking angrily and tried to bite the captain's hairy leg where it showed between his red boots and his yellow pantaloons. [Go to](#)

Anxious /'æŋkʃəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ansioso; ansioso; impaciente

Simple English: Feeling worried about something that might happen.

Example: *I am anxious about my exam results coming next week.*

Exemplo em português: *Isso começou a preocupá-la e deixá-la ansiosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This began to worry her and make her feel anxious. [Go to](#)

Anxiously /'æŋkʃəsli/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: ansiosamente; preocupadamente

Simple English: In a worried and nervous way.

Example: *She waited anxiously for the news.*

Exemplo em português: *Protegia os olhos do sol com o braço, olhando ansiosa estrada abaixo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was shading her eyes from the sun with her arm, looking anxiously down the road. [Go to](#)
2. She looked around her anxiously for some familiar landmark; but everything was strange. [Go to](#)

Approval /ə'pru:vəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aprovação; homologação; autorização

Simple English: A positive feeling toward someone or something favorable.

Example: *He smiled when he received his teacher's approval for the project.*

Exemplo em português: *"Isso mesmo", disse o Rei-Raposa, balançando a cabeça em aprovação.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That is right," said the Fox-King, nodding in approval. [Go to](#)

Aprons /'eɪprən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: aventais

Simple English: Pieces of cloth worn over the front of clothes while working.

Example: *The maids wore white aprons.*

Exemplo em português: *O capitão os levou por muitas salas, onde raposas ricamente vestidas se sentavam em cadeiras bonitas ou bebiam chá servido por raposas-criadas em aventais brancos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The captain led them through many rooms, where richly dressed foxes sat on beautiful chairs or drank tea that fox-servants in white aprons passed around.

[Go to](#)

Original English Version

1. The captain led them through many rooms, where richly dressed foxes were sitting on beautiful chairs or sipping tea, which was being passed around by fox-servants in white aprons. [Go to](#)

Arms /ɑ:rmz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: braços; armas; armamento

Simple English: Weapons mainly used by military forces in battles.

Example: *The soldiers carried various arms to prepare for the conflict ahead.*

Exemplo em português: *"Para, Toto!" gritou a menina, segurando o cachorro nos braços.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Stop, Toto!" cried the little girl, holding the dog in her arms. [Go to](#)
2. But Dorothy held him tightly in her arms and told him to behave. [Go to](#)

Artistic /ɑ:r'tɪstɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: artística

Simple English: Pertaining to artists or their creative works.

Example: *Her artistic talents shine through in every piece she creates for the exhibition.*

Exemplo em português: *Dorothy achou que eram artísticos e muito bonitos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorothy thought they were artistic and very attractive. [Go to](#)

Astonished /ə'stɑ:nɪft/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: espantado; surpreso

Exemplo em português: *Essa resposta espantou a menininha; e a irritou também, ao pensar que tivera todo aquele trabalho à toa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. This answer astonished the little girl; and it made her provoked, too, to think she had taken all this trouble for nothing. [Return to Original English Version](#)

Astonishment /ə'sta:nɪʃmənt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: espanto; assombro

Exemplo em português: -- *Ora, e somos mesmo!* -- comentou o capitão, em tom de espanto. -- *De início pensei que fôssemos inimigos, mas parece que na verdade vocês são amigos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Why, so we are!" remarked the captain in tones of astonishment. [Return to Original English Version](#)

B'lieve /bə'li:v/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: acho (forma dialetal de believe)

Exemplo em português: -- *Você pega a bifurcação ao lado do toco de salgueiro, eu acho; ou então a bifurcação perto dos buracos dos esquilos-da-terra; ou então...*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You take the branch next the willow stump, I b'lieve; or else the branch by the gopher holes; or else -- " [Return to Original English Version](#)
2. "It isn't everyone who knows the road to Butterfield," Dorothy remarked as she tripped along the lane; "but I've driven there many a time with Uncle Henry, and so I b'lieve I could find it blindfolded." [Return to Original English Version](#)

Back /bæk/ **Listen** (73 occurrences in the simplified text)

Português: volta; costas; trás

Simple English: The rear part of the body or object.

Example: *My back hurts.*

Exemplo em português: *Cada uma que ele jogava no bolso acertava a cabeça ou as costas do cachorrinho e o fazia rosnar.*

Forms in this book: back, backed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Each one he threw into the pocket hit the little dog on the head or back and made him growl. [Go to](#)
2. "Perhaps your dog can lead you back to the farm." [Go to](#)
3. He wagged his tail, sneezed, shook his ears, and trotted back to where they had left the shaggy man. [Go to](#)
4. Then he started along another road, and came back to try a different one. [Go to](#)
5. But going back to where the roads met would not help, since the next road might lead her just as far from home. [Go to](#)
6. "There is a well in our back yard." [Go to](#)

Balconies /'bælkəniz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sacadas; varandas

Simple English: Raised platforms projecting from a building and enclosed by a railing.

Example: *Music once drifted from the balconies above the water.*

Exemplo em português: *Enquanto marchavam, algumas raposas saíam para as varandas e sacadas para olhar os estranhos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As they marched along, some of the foxes came out onto the porches and balconies to look at the strangers. [Go to](#)

Original English Version

1. As our friends marched along, some of the foxes came out on the porches and balconies to get a view of the strangers. [Go to](#)

Barked /bɑ:rkt/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: latiu

Simple English: Made the short, loud sound that a dog makes.

Example: *The dog barked at the stranger.*

Exemplo em português: *O cachorrinho latiu e pulou na perna dele, mas o homem peludo o pegou pelo pescoço e o colocou no bolso junto com as maçãs.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The little dog barked and jumped at his leg, but the shaggy man grabbed him by the neck and put him into the pocket with the apples. [Go to](#)
2. This time the little dog got his head out and barked, "Bow-wow!" so loudly that Dorothy jumped. [Go to](#)
3. Toto ran straight to Dorothy and barked with joy because he was free from the dark pocket. [Go to](#)
4. The little dog barked loudly and jumped into the hole. [Go to](#)
5. Then he barked, and the fox captain frowned. [Go to](#)

Original English Version

1. The little dog barked and made a dive for the shaggy man's leg; but he grabbed the dog by the neck and put it in his big pocket along with the apples. [Go to](#)
2. Toto couldn't pound the drum with his knees and he didn't know enough to wag his tail against it, so Dorothy pounded the drum for him and that made him bark, and when the little dog barked the fox-captain scowled. [Go to](#)

Beguile /bɪ'gaɪl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enganar; distrair agradavelmente

Exemplo em português: *Ela seguiu ao lado do Shaggy Man, que assobiava melodias alegres para encurtar a jornada, até que, mais adiante, fizeram uma curva na estrada e viram diante de si um grande castanheiro que lançava uma sombra sobre o caminho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She kept on beside the shaggy man, who whistled cheerful tunes to beguile the journey, until by and by they followed a turn in the road and saw before them a big chestnut tree making a shady spot over the highway. [Return to Original English Version](#)

Bewildered /bɪˈwɪldərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: desconcertado; confuso

Exemplo em português: *Tentou contá-las, sabendo que deviam ser cinco, mas quando chegou a dezessete ficou confusa e parou, pois as estradas eram tantas quanto os raios de uma roda e corriam em todas as direções a partir do ponto onde estavam; de modo que, se continuasse contando, provavelmente contaria algumas duas vezes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She tried to count them, knowing there ought to be five, but when she had counted seventeen she grew bewildered and stopped, for the roads were as many as the spokes of a wheel and ran in every direction from the place where they stood; so if she kept on counting she was likely to count some of the roads twice. [Return to Original English Version](#)

2. To get lost in fifteen minutes, so near to her home and in the unromantic State of Kansas, was an experience that fairly bewildered her. [Return to Original English Version](#)

Blame /bleɪm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: culpar; culpa; responsabilizar

Simple English: To say or feel someone is responsible for a problem.

Example: *It's easy to blame others when things go wrong, but we should take responsibility too.*

Exemplo em português: *Eu não podia culpá-lo por ter comido o esquimó, porque essa era a natureza dele."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. I could not blame him for eating the Eskimo, because that was his nature."

[Go to](#)

2. "No, Dorothy, my dear; I am not to blame for this journey at all. [Go to](#)

Blindfolded /'blaɪndfəʊldɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vendado; de olhos cobertos

Exemplo em português: -- *Não é qualquer um que conhece a estrada para Butterfield -- comentou Dorothy enquanto saltitava pela viela --; mas já fui até lá de carroça muitas vezes com o Tio Henry, e por isso acho que a acharia de olhos vendados.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "It isn't everyone who knows the road to Butterfield," Dorothy remarked as she tripped along the lane; "but I've driven there many a time with Uncle Henry, and so I b'lieve I could find it blindfolded." [Return to Original English Version](#)

Blouse /blaʊs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: blusa

Simple English: A loose shirt worn on the upper part of the body.

Example: *She wore a white blouse and a blue skirt.*

Exemplo em português: *Sua calça de marinheiro era comprida e larga na barra, e a gola larga da blusa tinha âncoras douradas costuradas nos cantos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His sailor trousers were long and wide at the bottom, and the wide collar of his blouse had gold anchors sewn on the corners. [Go to](#)

Original English Version

1. His sailor trousers were long and wide at the bottom, and the broad collar of his blouse had gold anchors sewed on its corners. [Go to](#)

***Bobbed* /bɔːbd/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: balançou; subiu e desceu

Exemplo em português: *O Shaggy Man também se curvou, e Button-Bright meneou a cabeça e disse "Oi".*

Use in this Book:

Original English Version

1. The shaggy man bowed, too, and Button-Bright bobbed his head and said "Hello." [Return to Original English Version](#)

Bowed /boʊd/ **Listen** (23 occurrences in the simplified text)

Português: vergou; curvou-se; inclinou-se

Simple English: Bent forward or downward.

Example: *The long grass bowed before the wind.*

Exemplo em português: *Muitos soldados-raposa guardavam a porta, mas curvaram-se para o capitão e o deixaram entrar sem fazer perguntas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Many fox-soldiers guarded the door, but they bowed to the captain and let him enter without asking questions. [Go to](#)
2. The shaggy man bowed too, and Button-Bright nodded his head and said, "Hello." [Go to](#)

Original English Version

1. There were many fox-soldiers guarding the door, but they bowed to the captain and admitted him without question. [Go to](#)
2. The shaggy man bowed, too, and Button-Bright bobbed his head and said "Hello." [Go to](#)

Bowing /'baʊɪŋ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: curvando-se; fazendo reverência

Simple English: Bending the head or body forward to show respect.

Example: *The King spoke, bowing to the little girl.*

Exemplo em português: *"Boa tarde, capitão", disse ele, curvando-se educadamente para todas as raposas e bem baixo para o comandante delas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Good afternoon, captain," he said, bowing politely to all the foxes and very low to their commander. [Go to](#)

Original English Version

1. "Good afternoon, captain," he said, bowing politely to all the foxes and very low to their commander. [Go to](#)

Braid /breɪd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: galão; trança (de fios)

Simple English: A narrow band of woven threads used to decorate clothes.

Example: *Their uniforms were trimmed with gold braid.*

Exemplo em português: *Seu uniforme era enfeitado com galões dourados, então parecia mais elegante que os dos outros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His uniform was decorated with gold braid, so it looked finer than the others.

[Go to](#)

Original English Version

1. A captain marched in front of the company of fox-soldiers, his uniform embroidered with gold braid to make it handsomer than the others. [Go to](#)

Branched /bræntʃt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ramificou-se; dividido em ramos

Exemplo em português: *Depois de um tempo, chegaram ao lugar onde cinco estradas se ramificavam em direções diferentes; Dorothy apontou para uma e disse:*

Use in this Book:

Original English Version

1. After a while, they came to the place where five roads branched in different directions; Dorothy pointed to one, and said: [Return to Original English Version](#)

Brightly /'braɪtli/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: intensamente; com brilho

Simple English: In a way that gives a lot of light.

Example: *The sun shone brightly all morning.*

Exemplo em português: *Uma fileira de pavões de cauda aberta corria ao longo do topo, e todas as penas estavam pintadas em cores vivas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A line of peacocks with open tails ran along the top, and all the feathers were brightly painted. [Go to](#)

Briskly /'briskli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: rapidamente; com energia; a passo firme

Exemplo em português: *O cachorrinho trotou animado por certa distância; então virou-se e olhou para a dona com ar de dúvida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The little dog pranced briskly along for some distance; when he turned around and looked at his mistress questioningly. [Return to Original English Version](#)

Bush /bʊʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Bush; arbusto; mato

Simple English: A dense plant with many small branches.

Example: *They planted a bush in the garden to add color and beauty.*

Exemplo em português: *Entre as muitas estradas, havia campos verdes e alguns arbustos e árvores.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Between the many roads, there were green meadows and some bushes and trees. [Go to](#)

Bushy /'bʊʃi/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: espesso; cerrado; hirsuto

Simple English: Growing thickly, said of hair or plants.

Example: *He had a bushy grey moustache.*

Exemplo em português: *Um grande laço vermelho estava amarrado no meio de cada cauda longa e peluda.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A big red bow was tied around the middle of each long bushy tail. [Go to](#)

Original English Version

1. Also, there was a big red bow tied about the middle of each long, bushy tail.

[Go to](#)

Buttercups /'bʌtərklʌps/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: botões-de-ouro; ranúnculos

Simple English: Small wild flowers with bright yellow petals.

Example: *Daisies and buttercups grew in the grass.*

Exemplo em português: *Ela fazia curvas por campos verdes e prados cheios de margaridas e botões-de-ouro, e passava perto de bosques sombreados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It curved and turned through green meadows and fields full of daisies and buttercups, and past groups of shady trees. [Go to](#)

Original English Version

1. The seventh road was a good road, and curved this way and that -- winding through green meadows and fields covered with daisies and buttercups and past groups of shady trees. [Go to](#)

Butterfield /'bʌtərfi:ld/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: Butterfield

Simple English: the name of a place in the story

Example: "Please, miss," said the shaggy man, "can you tell me the road to Butterfield?"

Exemplo em português: "Por favor, moça," disse o homem peludo, "pode me dizer o caminho para Butterfield?"

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Please, miss," said the shaggy man, "can you tell me the road to Butterfield?"
[Go to](#)
2. "Yes, miss; you can go as far as Butterfield if you like," said the shaggy man.
[Go to](#)
3. You must take the right road to get to Butterfield." [Go to](#)
4. "Come on, Shaggy Man, if you want me to show you the road to Butterfield." She climbed over the fence into the ten-acre lot, and he followed her. [Go to](#)
5. "Not everyone knows the road to Butterfield," Dorothy said as she hurried along the lane. [Go to](#)
6. "I thought you said that other road was the way to Butterfield," he said, running his fingers through his shaggy whiskers, puzzled. [Go to](#)

Original English Version

1. "Please, miss," said the shaggy man, "can you tell me the road to Butterfield?"
[Go to](#)
2. "To be sure, miss; see as far as Butterfield, if you like," said the shaggy man.
[Go to](#)
3. You must take the right road to get to Butterfield." [Go to](#)
4. "Come on, Shaggy Man, if you want me to show you the road to Butterfield." She climbed the fence into the ten-acre lot and he followed her, walking slowly and stumbling over the little hillocks in the pasture as if he was thinking of something else and did not notice them. [Go to](#)
5. "It isn't everyone who knows the road to Butterfield," Dorothy remarked as she tripped along the lane; "but I've driven there many a time with Uncle Henry, and so I b'lieve I could find it blindfolded." [Go to](#)

6. "I thought you said that other was the road to Butterfield," said he, running his fingers through his shaggy whiskers in a puzzled way. [Go to](#)

C'u'nity /k'ju:nɪti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: comunidade

Simple English: a child's mispronunciation of the word 'community'

Example: *"What's sov'rin, and what's c'u'nity?" inquired Button-Bright.*

Exemplo em português: -- O que é 'berano' e o que é 'munidade'? -- indagou Button-Bright.

Use in this Book:

Original English Version

1. "What's sov'rin, and what's c'u'nity?" inquired Button-Bright. [Return to Original English Version](#)

Calmed /kɑ:md/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acalmou; acalmado; serenou

Simple English: Made someone or something quiet and peaceful again.

Example: *A cup of tea and a warm blanket calmed the frightened child.*

Exemplo em português: *Então ele finalmente se acalmou, como um cão sábio, e decidiu que havia raposas demais em Foxville para brigar com todas de uma vez.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So he finally calmed down, like a wise dog, and decided there were too many foxes in Foxville to fight at once. [Go to](#)

Calmness /'kɑ:mənəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: calma; serenidade; tranquilidade

Exemplo em português: *Ele balançou a cabeça, toda coberta de belos cachos, e respondeu com perfeita calma:*

Use in this Book:

Original English Version

1. He shook his head, which had pretty curls all over it, and replied with perfect calmness: [Return to Original English Version](#)

Captain's /'kæptɪnz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do capitão

Simple English: Belonging to the captain, the person in charge of a ship or a team.

Example: *The captain's cabin was the only warm room on the ship.*

Exemplo em português: *Ele começou a latir com raiva e tentou morder a perna peluda do capitão, que aparecia entre as botas vermelhas e a calça amarela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He began barking angrily and tried to bite the captain's hairy leg where it showed between his red boots and his yellow pantaloons. [Go to](#)

Original English Version

1. But Toto didn't know this, for he began barking angrily and tried to bite the captain's hairy leg where it showed between his red boots and his yellow pantaloons. [Go to](#)

Cast /kæst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: elenco; fundido; convertido

Simple English: All actors and actresses appearing in a movie or play.

Example: *The cast of the play includes many talented performers from around town.*

Exemplo em português: "Você lançou um feitiço em mim quando perguntou o caminho para Butterfield?"

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Did you cast a spell on me when you asked the way to Butterfield?" [Go to](#)

Caviar /'kæviɑ:r/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: caviar

Simple English: Salted fish eggs, especially those of a sturgeon, eaten as a delicacy.

Example: *The sturgeon's eggs were prepared as caviar.*

Exemplo em português: *Costumávamos jogar bola juntos nas Ilhas Caviar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We used to play ball together in the Caviar Islands. [Go to](#)

Original English Version

1. "Yes; we used to play ball together in the Caviar Islands. [Go to](#)

Cept /sept/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: exceto (fala popular)

Exemplo em português: -- *Não tem ninguém para eu contar, tirando o Toto -- disse a menina.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "There isn't any one to tell, 'cept Toto," said the girl. [Return to Original English Version](#)

Chair /tʃɛər/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: cadeira; poltrona; presidente

Simple English: A seat with a back.

Example: *Please sit on the chair.*

Exemplo em português: *O capitão os levou por muitas salas, onde raposas ricamente vestidas se sentavam em cadeiras bonitas ou bebiam chá servido por raposas-criadas em aventais brancos.*

Forms in this book: chair, chairs

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The captain led them through many rooms, where richly dressed foxes sat on beautiful chairs or drank tea that fox-servants in white aprons passed around.

[Go to](#)

Cheeked /tʃi:kt/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: de bochechas; com as bochechas

Simple English: having cheeks of a specified kind, especially in a compound adjective

Example: *Diana arrived bright-eyed and rosy-cheeked.*

Exemplo em português: *"Talvez não tenha mais maçã nenhuma então," ele disse, começando a comer a de bochechas vermelhas ele mesmo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Perhaps there will not be any apple then," he said, starting to eat the red-cheeked one himself. [Go to](#)

Original English Version

1. "Perhaps there won't be any apple then," he returned, beginning to eat the red-cheeked one himself. [Go to](#)

Cheerfully /'tʃɪrəli/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: alegremente; com bom humor

Simple English: In a happy way.

Example: *He answered cheerfully and walked on.*

Exemplo em português: *O pequeno grupo caminhava mais alegremente do que se poderia esperar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The little group walked along more cheerfully than you might expect. [Go to](#)

Original English Version

1. They started on, with Dorothy on one side, and Toto on the other, the little party trudging along more cheerfully than you might have supposed. [Go to](#)

Chestnut /'tʃesnʌt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: castanho; castanha

Simple English: A reddish brown colour, or the nut of the chestnut tree.

Example: *She rode a fine chestnut mare.*

Exemplo em português: *Logo eles viraram uma esquina e viram uma grande castanheira dando sombra sobre a estrada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Soon they turned a corner and saw a big chestnut tree making shade over the road. [Go to](#)

Original English Version

1. She kept on beside the shaggy man, who whistled cheerful tunes to beguile the journey, until by and by they followed a turn in the road and saw before them a big chestnut tree making a shady spot over the highway. [Go to](#)

Chewed /tʃu:d/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mascavam

Simple English: Broke food into small pieces with the teeth.

Example: *The cow chewed the long grass slowly.*

Exemplo em português: *Ele tinha uma palha de aveia na boca e a mastigava devagar, mas ela não tinha um bom gosto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had an oat straw in his mouth and chewed it slowly, but it did not taste good. [Go to](#)

Original English Version

1. He had an oat-straw in his mouth, which he chewed slowly as if it tasted good; but it didn't. [Go to](#)

Chubby /'tʃʌbi/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: gordinho; rechonchudo

Simple English: Pleasantly round or slightly fat.

Example: *The baby closed his chubby fists around the pen.*

Exemplo em português: *Seu rosto era redondo e roliço, e seus olhos eram grandes, azuis e sérios.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His face was round and chubby, and his eyes were big, blue, and serious. [Go to](#)

Original English Version

1. His face was round and chubby and his eyes were big, blue and earnest. [Go to](#)

Clumsy /'klʌmzi/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: desajeitado; grosseiro; malfeito

Simple English: Done or made without skill or care.

Example: *It was a clumsy trick, and no one believed it.*

Exemplo em português: *"Nossa, como você é desajeitado!" disse a menininha.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "My, but you're clumsy!" said the little girl. [Go to](#)

Original English Version

1. "My, but you're clumsy!" said the little girl. [Go to](#)

Contented /kən'tɛntɪd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: satisfeito; contentou-se

Exemplo em português: -- *Isso mesmo -- declarou o Rei-Raposa, acenando com a cabeça em aprovação.* -- *Contente-se com a sua sorte, seja ela qual for, se você for sábia.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Be contented with your lot, whatever it happens to be, if you are wise. [Return to Original English Version](#)

Core Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: núcleo; centro; essência

Simple English: the central or most important part

Example: *Trust is the core of the relationship.*

Exemplo em português: *Jogou fora o miolo da maçã e começou a comer outra.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He threw away the apple core and began to eat another apple. [Go to](#)

Creature /'kri:tʃər/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Exemplo em português: *Não viram nenhuma casa, e por um tempo não encontraram nenhuma criatura viva.*

Forms in this book: creature, creatures

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They saw no houses at all, and for a while they met no living creature. [Go to](#)

Crop /krɒp/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: colheita; safra; cultura

Simple English: Plant cultivated over large land areas for food.

Example: *The farmer harvested a great crop of corn this season.*

Exemplo em português: *Então o Tio Henry não teria colheita, e isso o deixaria pobre; e - "*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then Uncle Henry would have no crops, and that would make him poor; and -
" [Go to](#)

Crumpled /'krʌmpəd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: amassado; enrugado; desabou

Simple English: Crushed into folds and wrinkles, or collapsed suddenly.

Example: *She smoothed out the crumpled envelope on the table.*

Exemplo em português: *Por fim, tirou um pequeno embrulho de papel amassado, amarrado com barbante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At last he took out a small parcel wrapped in crumpled paper and tied with cotton string. [Go to](#)

Original English Version

1. At last he drew out a small parcel wrapped in crumpled paper and tied with a cotton string. [Go to](#)

Curiously /'kjʊəriəsli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: curiosamente; com curiosidade

Exemplo em português: *Dorothy olhou-o com curiosidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dorothy looked at him curiously. [Return to Original English Version](#)

Curls /kɜːrlz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: cachos; anéis de cabelo; espirais

Simple English: Rings or waves of hair, or anything twisted into that shape.

Example: *Her dark curls fell over her shoulders whenever she took off her hat.*

Exemplo em português: *Ele balançou a cabeça, cheia de cachinhos bonitos, e respondeu com calma:*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He shook his head, with pretty curls all over it, and answered calmly: [Go to](#)

Original English Version

1. He shook his head, which had pretty curls all over it, and replied with perfect calmness: [Go to](#)

Curved /kɜːrvd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: curvo; curva

Simple English: Having a shape that is rounded rather than straight.

Example: *The curved path led us through the beautiful forest.*

Exemplo em português: *Ela fazia curvas por campos verdes e prados cheios de margaridas e botões-de-ouro, e passava perto de bosques sombreados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It curved and turned through green meadows and fields full of daisies and buttercups, and past groups of shady trees. [Go to](#)

Daisies /'deɪzɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: margaridas

Simple English: Small white flowers with yellow centers.

Example: *Daisies grew here and there in the soft grass.*

Exemplo em português: *Ela fazia curvas por campos verdes e prados cheios de margaridas e botões-de-ouro, e passava perto de bosques sombreados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It curved and turned through green meadows and fields full of daisies and buttercups, and past groups of shady trees. [Go to](#)

Original English Version

1. The seventh road was a good road, and curved this way and that -- winding through green meadows and fields covered with daisies and buttercups and past groups of shady trees. [Go to](#)

Dashed /dæʃt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: correu; lançou-se; chocou-se

Exemplo em português: *Um cachorrinho preto de olhos castanhos e vivos disparou de dentro da casa da fazenda e correu feito louco na direção do Shaggy Man, que já havia apanhado três maçãs e as enfiara num dos bolsos largos e fundos de seu casaco desgrehado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A little black dog with bright brown eyes dashed out of the farm-house and ran madly toward the shaggy man, who had already picked up three apples and put them in one of the big wide pockets of his shaggy coat. [Return to Original](#)

[English Version](#)

2. Toto looked around a minute and dashed up one of the roads. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Dearly /'dirli/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: muito; ternamente

Simple English: Very much, with deep love.

Example: *She loved the little dog dearly.*

Exemplo em português: *E enquanto eu tiver o Ímã do Amor, todo ser vivo que eu encontrar vai me amar muito."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And as long as I have the Love Magnet, everyone I meet is sure to love me dearly." [Go to](#)

Original English Version

1. All I want is to have people love me; and as long as I own the Love Magnet, everyone I meet is sure to love me dearly." [Go to](#)

2. It was given me by an Eskimo in the Sandwich Islands -- where there are no sandwiches at all -- and as long as I carry it every living thing I meet will love me dearly." [Go to](#)

3. He seemed two or three years younger than Dorothy, and was prettily dressed, as if someone loved him dearly and took much pains to make him look well. [Go to](#)

Decidedly /di'saɪdɪdli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: decididamente

Exemplo em português: *Todas essas raposas estavam elegantemente vestidas; as raposas-moças e as raposas-senhoras usavam vestidos de penas tecidas com habilidade e tingidas em tons vivos que Dorothy achou bastante artísticos e decididamente atraentes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These foxes were all handsomely dressed, the girl-foxes and women-foxes wearing gowns of feathers woven together effectively and colored in bright hues which Dorothy thought were quite artistic and decidedly attractive. [Return to Original English Version](#)

Decoration /,dɛkə'reɪʃən/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: decoração; enfeite

Simple English: Adding design and beauty to something for visual appeal.

Example: *We chose colorful decoration for the party to make it festive.*

Exemplo em português: *A maior parte das decorações eram pássaros e outras aves, como pavões, faisões, perus, galinhas-de-pradaria, patos e gansos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Most of the decorations were birds and other fowl, such as peacocks, pheasants, turkeys, prairie-chickens, ducks, and geese. [Go to](#)

Doggy /'dɒgi/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cachorrinho

Exemplo em português: *Assim, ele por fim se acalmou, feito um cãozinho sábio, concluindo que havia raposas demais em Foxville para brigar com todas de uma vez só.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So he finally quieted down, like a wise doggy, deciding there were too many foxes in Foxville to fight at one time. [Return to Original English Version](#)

Dominions /də'mɪnjənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: domínios

Exemplo em português: -- *Sapientíssimo e nobilíssimo Potentado de Foxville -- disse o capitão, dirigindo-se ao Rei em voz pomposa --, humildemente rogo permissão para relatar que encontrei estes forasteiros na estrada que conduz aos domínios de Vossa Majestade Raposística, e por isso os trouxe à vossa presença, como é meu dever.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Most wise and noble Potentate of Foxville," said the captain, addressing the King in a pompous voice, "I humbly beg to report that I found these strangers on the road leading to your Foxy Majesty's dominions, and have therefore brought them before you, as is my duty." [Return to Original English Version](#)

***Doubtless* /'daʊtləs/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: sem dúvida; provavelmente

Exemplo em português: *Sem dúvida o cachorrinho pensava em seu passeio dentro do bolso do Shaggy Man e planejava manter-se fora de alcance dali em diante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The little dog was doubtless thinking of his ride in the shaggy man's pocket and planning to keep out of reach in the future. [Return to Original English Version](#)

Earnestly /'ɜ:nɪstli/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: seriamente; com sinceridade

Simple English: In a serious, sincere, or determined way.

Example: *Lucy spoke earnestly to her father about her plans.*

Exemplo em português: -- Não faça isso, senhorita -- disse o Shaggy Man com seriedade. -- A senhorita pode acabar errando.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Don't do that, miss," said the shaggy man earnestly; "you might make a mistake." [Go to](#)
2. "Do you know what's going to become of YOU?" he continued, earnestly. [Go to](#)

Elm /elm/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: olmo

Simple English: A tall tree with broad leaves, common in old England.

Example: *An old elm stood beside the cottage.*

Exemplo em português: *A primeira é perto do olmo, e a segunda é perto dos buracos de gambá-da-pradaria; e depois - "*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The first is by the elm tree, and the second is by the gopher holes; and then -
" [Go to](#)

Original English Version

1. The first one is by the elm tree, and the second is by the gopher holes; and then -- " [Go to](#)

Embroidered /ɪm'brɔɪdəd/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: bordado

Simple English: Covered with patterns sewn in coloured thread.

Example: *She wore an embroidered blue jacket.*

Exemplo em português: *Um capitão marchava à frente da companhia de soldados-raposa, o uniforme bordado com galões dourados para torná-lo mais vistoso que os demais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A captain marched in front of the company of fox-soldiers, his uniform embroidered with gold braid to make it handsomer than the others. [Go to](#)

Enchant /In'tʃænt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: enfeitiçar; encantar

Exemplo em português: -- *Você é um mágicos ou uma fada disfarçada? -- perguntou ela. -- Você me enfeitiçou quando perguntou o caminho para Butterfield?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Did you enchant me when you asked the way to Butterfield?" [Return to Original English Version](#)

Entertain /,ɛntər'teɪn/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: entreter; distrair; divertir

Simple English: To amuse someone so they enjoy their time fully.

Example: *We hired a magician to entertain the kids at the birthday party.*

Exemplo em português: *"Mas eu gostaria de mostrar minha cidade a vocês e entreter o grupo enquanto estiverem aqui. É uma grande honra ter a pequena Dorothy conosco, e agradecemos a ela por nos visitar."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But I would like to show you around my city and entertain your group while you are here. [Go to](#)

Eskimo /'ɛskɪmoʊ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: esquimó; inuíte

Simple English: A historical term for Inuit or Yupik people, now often replaced by more specific names.

Example: *An Eskimo hunter crossed the ice with his dogs.*

Exemplo em português: *Um esquimó me deu isso nas Ilhas Sanduíche, onde não há sanduíches nenhum.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. An Eskimo gave it to me in the Sandwich Islands, where there are no sandwiches at all. [Go to](#)
2. "Why did not the Eskimo keep it?" she asked, looking at the Magnet with interest. [Go to](#)
3. I could not blame him for eating the Eskimo, because that was his nature." [Go to](#)

Original English Version

1. It was given me by an Eskimo in the Sandwich Islands -- where there are no sandwiches at all -- and as long as I carry it every living thing I meet will love me dearly." [Go to](#)
2. "Why didn't the Eskimo keep it?" she asked, looking at the Magnet with interest. [Go to](#)
3. I couldn't blame him for eating the Eskimo, because it was his nature to do so." [Go to](#)

Even /'i:vən/ **Listen** (49 occurrences in the simplified text)

Português: mesmo; sequer; até

Simple English: Used to emphasize something surprising or unexpected.

Example: *Even the most skilled artists can make mistakes sometimes.*

Exemplo em português: *Ela tinha se virado tantas vezes tentando descobrir onde estava que agora nem conseguia dizer em que direção ficava a fazenda.*

Forms in this book: Even, even, evening

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had turned around so many times trying to find where she was that now she could not even tell which direction the farmhouse should be. [Go to](#)

Exclaimed /ɪk'skleɪmd/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: exclamaram; gritaram

Simple English: Said something suddenly and loudly, because of surprise or strong feeling.

Example: *The mice exclaimed when they saw their Queen.*

Exemplo em português: -- *Meu Deus!* -- exclamou ela. -- *Antes só havia cinco estradas, contando a principal.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Dear me!" she exclaimed. [Go to](#)
2. "That isn't a really-truly name!" she exclaimed. [Go to](#)
3. "Ah, why indeed?" exclaimed the captain, looking at Button-Bright admiringly.
[Go to](#)
4. "Kansas!" he exclaimed, surprised. [Go to](#)
5. "Dear me!" exclaimed Dorothy; "is this another fairy adventure?" [Go to](#)

Experience /ɪk'spiəriəns/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: experiência; experimentar; vivenciar

Simple English: To undergo and understand events or situations personally.

Example: *I want to experience different cultures by traveling around the world.*

Exemplo em português: *"Mas a longa experiência me ensinou que toda estrada leva a algum lugar, senão não seria uma estrada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "But long experience has taught me that every road leads somewhere, or it would not be a road. [Go to](#)

Fairyland /'ferilænd/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: país das fadas

Simple English: The imaginary land where fairies live.

Example: *The lit garden looked like fairyland.*

Exemplo em português: *Vai ser a mais bela celebração real já realizada em qualquer cidade do País das Fadas, e espero que você tente conseguir um convite para mim."*

Forms in this book: Fairyland, fairyland

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It will be the finest royal celebration ever held in any city in Fairyland, and I hope you will try to get an invitation for me." [Go to](#)

Original English Version

1. "Yes; it is to be the most brilliant royal ceremony ever held in any city in Fairyland, and I hope you will try to get me an invitation." [Go to](#)

Familiar /fə'mɪliər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: conhece

Simple English: Easily recognized due to previous experience with it.

Example: *The song was familiar to me, but I couldn't remember the artist.*

Exemplo em português: *Ela olhou ao redor procurando algo familiar, mas tudo estava estranho.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She looked around her for something familiar, but everything was strange.

[Go to](#)

Farmhouse /'fɑ:rmhɑʊs/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: casa de fazenda; sede da fazenda

Simple English: The main house on a farm, where the family lives.

Example: *Dorothy knocked at the door of the farmhouse.*

Exemplo em português: *Um cachorrinho preto de olhos castanhos brilhantes saiu correndo da fazenda e correu em direção a ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A little black dog with bright brown eyes ran out of the farmhouse and rushed toward him. [Go to](#)
2. She could not see the farmhouse she had come from, or anything she had seen before, except the shaggy man and Toto. [Go to](#)
3. She had turned around so many times trying to find where she was that now she could not even tell which direction the farmhouse should be. [Go to](#)

Feather /'fɛðər/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: pluma; pena; penas

Simple English: Any light and soft covering on a bird's body.

Example: *The feather floated gently down from the sky before landing softly.*

Exemplo em português: *Uma fileira de pavões de cauda aberta corria ao longo do topo, e todas as penas estavam pintadas em cores vivas.*

Forms in this book: feather, feathers

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A line of peacocks with open tails ran along the top, and all the feathers were brightly painted. [Go to](#)
2. The girl-foxes and women-foxes wore gowns made of feathers woven together and colored in bright shades. [Go to](#)

Finer /'faɪnər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais fino; melhor; mais refinado

Simple English: Better in quality, or thinner and more delicate.

Example: *You will not find a finer bread anywhere in town.*

Exemplo em português: *Seu uniforme era enfeitado com galões dourados, então parecia mais elegante que os dos outros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His uniform was decorated with gold braid, so it looked finer than the others.

[Go to](#)

Fowl /faʊl/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: ave; galinha

Simple English: A bird such as a hen, kept for its meat.

Example: *They served cold fowl with rice.*

Exemplo em português: *A maior parte das decorações eram pássaros e outras aves, como pavões, faisões, perus, galinhas-de-pradaria, patos e gansos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Most of the decorations were birds and other fowl, such as peacocks, pheasants, turkeys, prairie-chickens, ducks, and geese. [Go to](#)

Original English Version

1. The decorations were mostly birds and other fowl, such as peacocks, pheasants, turkeys, prairie-chickens, ducks, and geese. [Go to](#)

Fox's /'fɔ:ksɪz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: da raposa

Simple English: Belonging to the fox.

Example: *The fox's red tail vanished into the hedge.*

Exemplo em português: *No centro havia uma grande cabeça de raposa, e a raposa exibía uma expressão astuta e sabida, usava grandes óculos sobre os olhos e uma pequena coroa dourada de pontas reluzentes no alto da cabeça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the center was a large fox's head, and the fox wore a shrewd and knowing expression and had large spectacles over its eyes and a small golden crown with shiny points on top of its head. [Go to](#)

Foxes /'fɔ:ksɪz/ **Listen** (52 occurrences in the simplified text)

Português: raposas

Simple English: Wild animals like small dogs, with red-brown fur and a bushy tail.

Example: *There were wolves, bears, and foxes in the forest.*

Exemplo em português: *Mas esses soldados eram todos raposas vestidas de uniforme.*

Forms in this book: Foxes, foxes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But these soldiers were all foxes wearing uniforms. [Go to](#)
2. "Good afternoon, captain," he said, bowing politely to all the foxes and very low to their commander. [Go to](#)
3. Dorothy knew that the Love Magnet was working, and that all the foxes now loved the shaggy man because of it. [Go to](#)
4. As they marched along, some of the foxes came out onto the porches and balconies to look at the strangers. [Go to](#)
5. These foxes were very well dressed. [Go to](#)
6. The girl-foxes and women-foxes wore gowns made of feathers woven together and colored in bright shades. [Go to](#)

Original English Version

1. While the travelers were looking with curiosity at this beautiful arch there suddenly marched out of it a company of soldiers -- only the soldiers were all foxes dressed in uniforms. [Go to](#)
2. "Good afternoon, captain," he said, bowing politely to all the foxes and very low to their commander. [Go to](#)
3. "We're pretty well, thank you, Shaggy Man," said he; and Dorothy knew that the Love Magnet was working and that all the foxes now loved the shaggy man because of it. [Go to](#)
4. As our friends marched along, some of the foxes came out on the porches and balconies to get a view of the strangers. [Go to](#)
5. These foxes were all handsomely dressed, the girl-foxes and women-foxes wearing gowns of feathers woven together effectively and colored in bright hues which Dorothy thought were quite artistic and decidedly attractive. [Go to](#)

6. So he finally quieted down, like a wise doggy, deciding there were too many foxes in Foxville to fight at one time. [Go to](#)

Foxiness /'fɒksɪnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: astúcia; jeito de raposa

Simple English: The quality of being cunning or foxlike.

Example: *The fox king was jokingly addressed as Your Royal Foxiness.*

Exemplo em português: *"Esse é o nome dele, Vossa Realeza Raposeira -- Button-Bright."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That is his name, your Royal Foxiness -- Button-Bright." [Go to](#)

Original English Version

1. "That's his name, your Royal Foxiness -- Button-Bright." [Go to](#)

Foxville /'fɒksvɪl/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: Foxville

Simple English: the name of a fictional town ruled by foxes

Example: *King Dox of Foxville, the great and wise ruler who governs our community.*

Exemplo em português: *"O Rei Dox de Foxville, o grande e sábio governante que dirige a nossa comunidade."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "King Dox of Foxville, the great and wise ruler who governs our community."

[Go to](#)

2. So he finally calmed down, like a wise dog, and decided there were too many foxes in Foxville to fight at once. [Go to](#)

3. 'Wise and noble ruler of Foxville,' said the captain in a proud voice, 'I found these strangers on the road to your kingdom. [Go to](#)

4. "But tell me, my dear, did you ever see a city as wonderful as Foxville in Kansas?" he asked. [Go to](#)

5. "Then why are you surprised that an hour or two could bring you to Foxville, which is closer to Oz than to Kansas?" [Go to](#)

Original English Version

1. "King Dox of Foxville; the great and wise sovereign who rules over our community." [Go to](#)

2. So he finally quieted down, like a wise doggy, deciding there were too many foxes in Foxville to fight at one time. [Go to](#)

3. "Most wise and noble Potentate of Foxville," said the captain, addressing the King in a pompous voice, "I humbly beg to report that I found these strangers on the road leading to your Foxy Majesty's dominions, and have therefore brought them before you, as is my duty." [Go to](#)

4. "But, tell me, my dear, did you ever see so wonderful a city as Foxville in Kansas?" he questioned. [Go to](#)

5. "Then why do you wonder that an hour or two could bring you to Foxville, which is nearer to Oz than it is to Kansas?" [Go to](#)

Foxy /'fɒksi/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: astuto; parecido com uma raposa

Simple English: Cunning, sly, or resembling a fox in appearance.

Example: *The man's small foxy eyes looked sharp and suspicious.*

Exemplo em português: -- *Sapientíssimo e nobilíssimo Potentado de Foxville -- disse o capitão, dirigindo-se ao Rei em voz pomposa --, humildemente rogo permissão para relatar que encontrei estes forasteiros na estrada que conduz aos domínios de Vossa Majestade Raposística, e por isso os trouxe à vossa presença, como é meu dever.*

Forms in this book: Foxy, foxy

Use in this Book:

Original English Version

1. "Most wise and noble Potentate of Foxville," said the captain, addressing the King in a pompous voice, "I humbly beg to report that I found these strangers on the road leading to your Foxy Majesty's dominions, and have therefore brought them before you, as is my duty." [Go to](#)

***Fraid* /freɪd/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: com medo (fala popular)

Exemplo em português: -- *Tenho medo, Shaggy Man* -- disse ela, com um suspiro --, de que estejamos perdidos!

Use in this Book:

Original English Version

1. "I'm 'fraid, Shaggy Man," she said, with a sigh, "that we're lost!" [Return to Original English Version](#)

Free /fri:/ Listen (6 occurrences in the simplified text)

Português: enciclopédia; livre; grátis

Simple English: To release someone from captivity or arrest legally.

Example: *The judge decided to free the innocent man after the trial.*

Exemplo em português: *Totó correu direto para Dorothy e latiu de alegria por estar livre do bolso escuro.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Toto ran straight to Dorothy and barked with joy because he was free from the dark pocket. [Go to](#)

Frowned /fraʊnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: franziu o cenho

Simple English: Moved the eyebrows down to show anger or worry.

Example: *The teacher frowned at the noisy class.*

Exemplo em português: *Depois ele latiu, e o capitão-raposa franziu a testa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he barked, and the fox captain frowned. [Go to](#)

Fully /'fʊli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: totalmente; plenamente; inteiramente

Simple English: To the greatest possible extent or degree.

Example: *Please make sure to fully complete the application form before submitting.*

Exemplo em português: *Antes que seus amigos entendessem bem o que estava acontecendo, os soldados já os haviam cercado por todos os lados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Before their friends fully understood what was happening, the soldiers had surrounded them on all sides. [Go to](#)

Gazed /geɪzd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: contemplou; olhou fixamente

Exemplo em português: *Dorothy também se virou e olhou surpresa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dorothy turned around too, and gazed in surprise. [Return to Original English Version](#)

Geese /gi:s/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: gansos

Simple English: Large water birds with long necks.

Example: *Wild geese flew over the marsh.*

Exemplo em português: *A maior parte das decorações eram pássaros e outras aves, como pavões, faisões, perus, galinhas-de-pradaria, patos e gansos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Most of the decorations were birds and other fowl, such as peacocks, pheasants, turkeys, prairie-chickens, ducks, and geese. [Go to](#)

Original English Version

1. The decorations were mostly birds and other fowl, such as peacocks, pheasants, turkeys, prairie-chickens, ducks, and geese. [Go to](#)

Gilt /gɪlt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dourado; com fios de ouro

Exemplo em português: *Perto de Button-Bright, no chão, estava um chapéu de marujo com uma âncora dourada na fita.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Near Button-Bright, on the ground, lay a sailor hat with a gilt anchor on the band. [Return to Original English Version](#)

Gopher /'goufər/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: tuco-tuco (roedor)

Simple English: A small American animal that digs holes underground.

Example: *A gopher had dug a hole in the corn field.*

Exemplo em português: "Acho que você pega o desvio perto do toco de salgueiro, ou talvez o que fica perto dos buracos de gambá-da-pradaria, ou talvez - "

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I think you take the branch near the willow stump, or maybe the one by the gopher holes, or maybe -- " [Go to](#)
2. "And is that the one by the gopher stump, or -- " [Go to](#)
3. The first is by the elm tree, and the second is by the gopher holes; and then -
" [Go to](#)
4. "I saw the gopher holes and the dead stump too, but they are not here now.
[Go to](#)

Original English Version

1. "You take the branch next the willow stump, I b'lieve; or else the branch by the gopher holes; or else -- " [Go to](#)
2. "And is that the one by the gopher stump, or -- " [Go to](#)
3. The first one is by the elm tree, and the second is by the gopher holes; and then -- " [Go to](#)
4. "And I saw the gopher holes, too, and the dead stump; but they're not here now. [Go to](#)

Gorgeously /'gɔ:rdʒəsli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esplendidamente

Exemplo em português: *Uma fileira de pavões de caudas abertas percorria o topo dele, e todas as penas estavam pintadas de modo esplêndido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A row of peacocks with spread tails ran along the top of it, and all the feathers were gorgeously painted. [Return to Original English Version](#)

Governs /'gʌvərnz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: governa; rege

Simple English: Controls, rules, or determines how something operates.

Example: *A strict set of rules governs the household.*

Exemplo em português: *"O Rei Dox de Foxville, o grande e sábio governante que dirige a nossa comunidade."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "King Dox of Foxville, the great and wise ruler who governs our community."

[Go to](#)

Gowns /gaʊnz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vestidos longos

Simple English: Long dresses worn on special occasions.

Example: *She was dressed in one of the prettiest gowns.*

Exemplo em português: *As raposas-meninas e as raposas-mulheres usavam vestidos feitos de penas tecidas juntas e coloridas em tons vivos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The girl-foxes and women-foxes wore gowns made of feathers woven together and colored in bright shades. [Go to](#)

Original English Version

1. These foxes were all handsomely dressed, the girl-foxes and women-foxes wearing gowns of feathers woven together effectively and colored in bright hues which Dorothy thought were quite artistic and decidedly attractive. [Go to](#)

Grab /græb/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: agarrar; pegue; pegar

Simple English: To take someone or something suddenly or violently.

Example: *She decided to grab her bag and leave quickly.*

Exemplo em português: *O cachorrinho latiu e pulou na perna dele, mas o homem peludo o pegou pelo pescoço e o colocou no bolso junto com as maçãs.*

Forms in this book: grab, grabbed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The little dog barked and jumped at his leg, but the shaggy man grabbed him by the neck and put him into the pocket with the apples. [Go to](#)
2. Toto grabbed one finger and bit it, so the shaggy man quickly took his hand out of that pocket and said, "Oh!" [Go to](#)
3. Dorothy grabbed Toto, helped him to his feet, and brushed his clothes with her hand. [Go to](#)

Grasped /græst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: compreendeu

Exemplo em português: *Button-Bright arregalou os olhos até deixá-los grandes e redondos, e teria tropeçado e caído mais de uma vez se o Shaggy Man não lhe segurasse a mão com firmeza.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Button-Bright stared until his eyes were big and round, and he would have stumbled and fallen more than once had not the shaggy man grasped his hand tightly. [Return to Original English Version](#)

Gratefully /'greɪtfəli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: com gratidão; agradecido

Simple English: In a way that shows thanks.

Example: *He answered gratefully and shook her hand.*

Exemplo em português: *"Obrigado, moça; você é muito gentil para o seu tamanho, com certeza," ele disse, agradecido.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Thank you, miss; you are very kind for your size, I'm sure," he said gratefully.

[Go to](#)

Original English Version

1. "Thankee, miss; you're very kind for your size, I'm sure," said he gratefully. [Go to](#)

Gravely /'greɪvli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: gravemente; seriamente

Exemplo em português: -- *Que pena -- disse ele, balançando gravemente a cabeça desgrenhada.* -- *Quem me dera pudesse ajudá-la; mas não posso.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "That is too bad," he said, shaking his shaggy head gravely. [Return to Original English Version](#)

Grizzly /'grɪzli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: grisalho; de pelo acinzentado

Simple English: Grey or grizzled in appearance; the word also names a grizzly bear.

Example: *The old sailor's hair and beard were grizzly.*

Exemplo em português: *Então me deu o Ímã, e no dia seguinte um urso pardo o comeu."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So he gave me the Magnet, and the very next day a grizzly bear ate him." [Go to](#)

Original English Version

1. So he gave me the Magnet and the very next day a grizzly bear ate him." [Go to](#)

Growl /graʊl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rosnar

Simple English: To make a low, angry sound, as an animal does.

Example: *The dog was too afraid to growl.*

Exemplo em português: *Cada uma que ele jogava no bolso acertava a cabeça ou as costas do cachorrinho e o fazia rosnar.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Each one he threw into the pocket hit the little dog on the head or back and made him growl. [Go to](#)

Original English Version

1. He took more apples, afterward, for many were on the ground; and each one that he tossed into his pocket hit the little dog somewhere upon the head or back, and made him growl. [Go to](#)

Hairiness /'heərɪnəs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pilosidade

Simple English: The state or quality of having a large amount of hair.

Example: *The hairiness of the stranger's chest made his identity uncertain.*

Exemplo em português: "Nossas pernas, se agradar à Vossa Realeza Peluda", respondeu o homem desgrenhado.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Our legs, may it please your Royal Hairiness," answered the shaggy man. [Go to](#)

Original English Version

1. "Our legs, may it please your Royal Hairiness," replied the shaggy man. [Go to](#)

Handsomely /'hænsəmli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: generosamente; muito bem

Exemplo em português: *Todas essas raposas estavam elegantemente vestidas; as raposas-moças e as raposas-senhoras usavam vestidos de penas tecidas com habilidade e tingidas em tons vivos que Dorothy achou bastante artísticos e decididamente atraentes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These foxes were all handsomely dressed, the girl-foxes and women-foxes wearing gowns of feathers woven together effectively and colored in bright hues which Dorothy thought were quite artistic and decidedly attractive. [Return to Original English Version](#)

Handsome /'hænsəmər/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: mais bonito

Simple English: Better looking than another person or thing.

Example: *The younger brother was handsomer than the elder.*

Exemplo em português: *Um capitão marchava à frente da companhia de soldados-raposa, o uniforme bordado com galões dourados para torná-lo mais vistoso que os demais.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A captain marched in front of the company of fox-soldiers, his uniform embroidered with gold braid to make it handsomer than the others. [Go to](#)

Harm /hɑ:rm/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: prejudicar; dano; mal

Simple English: To physically hurt or damage someone or something.

Example: *The storm could harm crops and cause flooding in low areas.*

Exemplo em português: *"Meninas boazinhas nunca sofrem nenhum mal, sabe."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Good little girls never come to any harm, you know. [Go to](#)

Haughty /'hɔ:ti/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: altivo; arrogante; soberbo

Simple English: Proud and looking down on others.

Example: *She gave the beggar a haughty look.*

Exemplo em português: *"Dinheiro", disse o homem desgrenhado, "deixa as pessoas orgulhosas e arrogantes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Money," said the shaggy man, "makes people proud and haughty. [Go to](#)
2. I do not want to be proud and haughty. [Go to](#)

Original English Version

1. "Money," declared the shaggy man, "makes people proud and haughty. [Go to](#)
2. I don't want to be proud and haughty. [Go to](#)

Henry's /'hɛnrɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de Henry

Simple English: belonging to a person named Henry, referring to his response

Example: *There wasn't the slightest doubt, was Henry's response.*

Exemplo em português: *"Eu saí da fazenda do Tio Henry há só umas duas horas, então pensei isso", disse ela, parecendo confusa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I left Uncle Henry's farm only about two hours ago, so I thought that," she said, looking confused. [Go to](#)

Original English Version

1. "I left Uncle Henry's farm only about two hours ago; that's the reason," she said, rather perplexed. [Go to](#)

Hillocks /'hɪləks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: montículos

Exemplo em português: -- *Venha, Shaggy Man, se quer que eu lhe mostre a estrada para Butterfield.* -- *Ela pulou a cerca para dentro do campo de dez acres e ele a seguiu, andando devagar e tropeçando nos pequenos montículos do pasto como se estivesse pensando em outra coisa e não os percebesse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Come on, Shaggy Man, if you want me to show you the road to Butterfield." She climbed the fence into the ten-acre lot and he followed her, walking slowly and stumbling over the little hillocks in the pasture as if he was thinking of something else and did not notice them. [Return to Original English Version](#)

Hold /hoʊld/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: segurar; prender; preensão

Simple English: To have something in your hand or arms.

Example: *Hold the baby carefully.*

Exemplo em português: *"Para, Toto!" gritou a menina, segurando o cachorro nos braços.*

Forms in this book: Hold, hold, holding

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Stop, Toto!" cried the little girl, holding the dog in her arms. [Go to](#)

Horseshoe /'hɔ:rsʃu:/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ferradura; em forma de ferradura

Simple English: A U-shaped iron shoe for a horse, or anything shaped like one.

Example: *He wore a neat horseshoe moustache.*

Exemplo em português: *Ele o desamarrou, abriu e tirou um pedaço de metal em forma de ferradura.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He untied it, opened it, and took out a piece of metal shaped like a horseshoe. [Go to](#)

Original English Version

1. He unwound the string, opened the parcel, and took out a bit of metal shaped like a horseshoe. [Go to](#)

Hues /hju:z/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: matizes; tonalidades

Exemplo em português: *Todas essas raposas estavam elegantemente vestidas; as raposas-moças e as raposas-senhoras usavam vestidos de penas tecidas com habilidade e tingidas em tons vivos que Dorothy achou bastante artísticos e decididamente atraentes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. These foxes were all handsomely dressed, the girl-foxes and women-foxes wearing gowns of feathers woven together effectively and colored in bright hues which Dorothy thought were quite artistic and decidedly attractive. [Return to Original English Version](#)

Humbly /'hʌmbli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: humildemente; com modéstia

Exemplo em português: -- *Sapientíssimo e nobilíssimo Potentado de Foxville -- disse o capitão, dirigindo-se ao Rei em voz pomposa --, humildemente rogo permissão para relatar que encontrei estes forasteiros na estrada que conduz aos domínios de Vossa Majestade Raposística, e por isso os trouxe à vossa presença, como é meu dever.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Most wise and noble Potentate of Foxville," said the captain, addressing the King in a pompous voice, "I humbly beg to report that I found these strangers on the road leading to your Foxy Majesty's dominions, and have therefore brought them before you, as is my duty." [Return to Original English Version](#)

***Hurried* /'h3:rid/ Listen (11 occurrences in the simplified text)**

Português: correram; foram depressa

Simple English: Moved or went quickly.

Example: *The mice hurried away through the grass.*

Exemplo em português: *"Nem todo mundo conhece o caminho para Butterfield," disse Dorothy, apressando-se pela viela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Not everyone knows the road to Butterfield," Dorothy said as she hurried along the lane. [Go to](#)

Importance Listen (2 occurrences in the simplified text)

Português: importância; valor; relevância

Simple English: the quality of being important

Example: *He understood the importance of sleep.*

Exemplo em português: *"Isto, minha querida", disse ele, com muita importância, "é o maravilhoso Ímã do Amor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "This, my dear," said he, with great importance, "is the wonderful Love Magnet. [Go to](#)

Impressively /ɪmˈpresɪvli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de modo impressionante; com ênfase

Exemplo em português: -- *Isto, minha querida -- disse ele, de modo solene --, é o maravilhoso Love Magnet.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "This, my dear," said he, impressively, "is the wonderful Love Magnet. [Return to Original English Version](#)

Inquired /ɪn'kwaɪərd/ **Listen** (13 occurrences in the simplified text)

Português: perguntou; indagou

Simple English: asked for information or investigated something

Example: *The reporter inquired about the captain's reply.*

Exemplo em português: -- *E aí o quê?* -- indagou ele, enfiando as mãos nos bolsos do casaco.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Then what?" he inquired, putting his hands in his coat pockets. [Go to](#)
2. "Why not?" she inquired. [Go to](#)
3. "Wasn't he sorry then?" she inquired. [Go to](#)
4. At last the shaggy man turned and inquired, "What's your name, little girl?"
[Go to](#)
5. "But what's your real name?" she inquired. [Go to](#)
6. "What are you going to do?" she inquired. [Go to](#)

Jiffy /'dʒɪfi/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: instante; num segundo

Simple English: A very short moment of time.

Example: *He saw the whole thing in a jiffy.*

Exemplo em português: *"E você não viajou de Oz até o Kansas em menos de meio instante, usando os Sapatos de Prata e o Cinto Mágico?"*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "And haven't you traveled from Oz to Kansas in less than half a jiffy, using the Silver Shoes and the Magic Belt?" [Go to](#)

Original English Version

1. "And haven't you traveled from Oz to Kansas in less than half a jiffy, by means of the Silver Shoes and the Magic Belt?" [Go to](#)

Joyfully /'dʒɔɪfəli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alegremente; com alegria

Exemplo em português: *Claro que Toto correu logo para Dorothy, latindo alegre por ver-se livre do bolso escuro.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Of course Toto made for Dorothy at once, barking joyfully at his release from the dark pocket. [Return to Original English Version](#)

Keenly /'ki:nli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vivamente; intensamente; atentamente

Exemplo em português: -- *Ora, ora -- disse o Rei, examinando-os com atenção. -- O que os trouxe aqui, forasteiros?*

Use in this Book:

Original English Version

1. "So -- so," said the King, looking at them keenly. [Return to Original English Version](#)

Longed /lɔ:ŋd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: ansiava; desejava profundamente

Exemplo em português: -- *Ele se cansou de ser amado e ansiava por alguém que o odiasse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "He got tired of being loved and longed for some one to hate him. [Return to Original English Version](#)
2. "Once," said Dorothy, "I knew a Hungry Tiger who longed to eat fat babies, because it was his nature to; but he never ate any because he had a Conscience." [Return to Original English Version](#)

Lovingly /'lʌvɪŋli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: carinhosamente

Exemplo em português: *Depois que a menina lhe afagou a cabeça com carinho, ele sentou-se diante dela, a língua vermelha pendurada para um lado da boca, e ergueu os olhos castanhos e vivos para o rosto dela, como se perguntasse o que deveriam fazer em seguida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When the child had patted his head lovingly, he sat down before her, his red tongue hanging out one side of his mouth, and looked up into her face with his bright brown eyes, as if asking her what they should do next. [Return to Original English Version](#)

Madly /'mædli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: loucamente; desesperadamente

Exemplo em português: *Um cachorrinho preto de olhos castanhos e vivos disparou de dentro da casa da fazenda e correu feito louco na direção do Shaggy Man, que já havia apanhado três maçãs e as enfiara num dos bolsos largos e fundos de seu casaco desgrehado.*

Use in this Book:

Original English Version

1. A little black dog with bright brown eyes dashed out of the farm-house and ran madly toward the shaggy man, who had already picked up three apples and put them in one of the big wide pockets of his shaggy coat. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Majesty's /'mædʒəstɪz/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: de Sua Majestade

Simple English: Belonging to a king or a queen.

Example: *The ship sailed under Her Majesty's flag.*

Exemplo em português: -- *Sapientíssimo e nobilíssimo Potentado de Foxville -- disse o capitão, dirigindo-se ao Rei em voz pomposa --, humildemente rogo permissão para relatar que encontrei estes forasteiros na estrada que conduz aos domínios de Vossa Majestade Raposística, e por isso os trouxe à vossa presença, como é meu dever.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Most wise and noble Potentate of Foxville," said the captain, addressing the King in a pompous voice, "I humbly beg to report that I found these strangers on the road leading to your Foxy Majesty's dominions, and have therefore brought them before you, as is my duty." [Go to](#)

Mistake /mɪ'steɪk/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: erro; engano; equívoco

Simple English: An action or judgment that is incorrect or wrong.

Example: *Learning from a mistake is often more important than getting everything right.*

Exemplo em português: *"Você pode errar o caminho."*

Forms in this book: mistake, mistakes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You might make a mistake." [Go to](#)
2. I wanted you to show me the road, so I would not go there by mistake." [Go to](#)
3. "So I would not make a mistake and go there -- " [Go to](#)

Morrow /'mɒrəʊ/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: amanhã

Exemplo em português: -- *Mas pode estar amanhã; aí vai se arrepender de não ter comido a maçã -- disse ele.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "But you may be, to-morrow; then you'll be sorry you didn't eat the apple," said he. [Return to Original English Version](#)

Mysterious /mɪ'stɪriəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: misterioso

Simple English: Having puzzling qualities suggesting hidden motives or secrets.

Example: *The old house had a mysterious aura that intrigued the children.*

Exemplo em português: *"Eu vou te mostrar, se você não contar para ninguém", respondeu ele com uma voz baixa e misteriosa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I will show you, if you do not tell anyone," he answered in a low, mysterious voice. [Go to](#)

Name's /neɪmz/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: do nome; o nome é

Simple English: Belonging to a name, or a short form of name is.

Example: *My name's not on that list.*

Exemplo em português: *"Meu nome é Dorothy", disse ela, levantando-se de novo de um pulo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "My name's Dorothy," she said, jumping up again. [Go to](#)

Original English Version

1. "My name's Dorothy," said she, jumping up again, "but what are we going to do? [Go to](#)

Nearer /'nɪrər/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: mais perto; mais próximo

Simple English: Closer in distance.

Example: *The land grows beautiful as one comes nearer the city.*

Exemplo em português: *Não demorou e viram à frente um grande e belo arco cruzando a estrada, e ao se aproximarem descobriram que o arco estava lindamente entalhado e decorado com cores ricas.*

Forms in this book: Nearer, nearer

Use in this Book:

Original English Version

1. Before long they saw ahead of them a fine big arch spanning the road, and when they came nearer they found that the arch was beautifully carved and decorated with rich colors. [Go to](#)
2. "Then why do you wonder that an hour or two could bring you to Foxville, which is nearer to Oz than it is to Kansas?" [Go to](#)

Neatly /'ni:tli/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: com capricho; cuidadosamente

Simple English: In a careful, tidy way.

Example: *He soldered the tin neatly back in place.*

Exemplo em português: *Estava bem vestido, como se alguém o amasse muito e se esforçasse para deixá-lo bonito.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was neatly dressed, as if someone loved him very much and tried hard to make him look nice. [Go to](#)

Nodded /'nɒːdɪd/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: acenou com a cabeça

Simple English: Moved the head up and down to say yes or to greet someone.

Example: *The figure nodded kindly at her.*

Exemplo em português: *O homem desganhado também se curvou, e Button-Bright inclinou a cabeça e disse: "Olá."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The shaggy man bowed too, and Button-Bright nodded his head and said, "Hello." [Go to](#)

Nodding /'nɒːdɪŋ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: acenando com a cabeça

Simple English: Moving the head down and up to show yes.

Example: *He kept nodding while she talked.*

Exemplo em português: *"Tenho certeza de que vai", disse o homem desganhado, balançando a cabeça e sorrindo para ela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I'm sure you will," said the shaggy man, nodding and smiling at her. [Go to](#)
2. "That is right," said the Fox-King, nodding in approval. [Go to](#)

Original English Version

1. "I'm sure you will," said the shaggy man, smilingly nodding at her. [Go to](#)
2. "That's right," declared the Fox-King, nodding approval. [Go to](#)

Oat /oʊt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: aveia

Simple English: A cereal grain used as food.

Example: *She ate a bowl of oat porridge.*

Exemplo em português: *Ele tinha uma palha de aveia na boca e a mastigava devagar, mas ela não tinha um bom gosto.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He had an oat straw in his mouth and chewed it slowly, but it did not taste good. [Go to](#)

Original English Version

1. He had an oat-straw in his mouth, which he chewed slowly as if it tasted good; but it didn't. [Go to](#)

2. The shaggy man thought they would taste better than the oat-straw, so he walked over to get some. [Go to](#)

Oats /oʊts/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: aveia

Simple English: A grain used as food for people and for horses.

Example: *He said the food was made from oats.*

Exemplo em português: *"Se nevasse em agosto, estragaria o milho, a aveia e o trigo."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "If it snowed in August, it would ruin the corn, oats, and wheat. [Go to](#)

Original English Version

1. "If it snowed in August it would spoil the corn and the oats and the wheat; and then Uncle Henry wouldn't have any crops; and that would make him poor; and -- " [Go to](#)

Opening /'oʊpənɪŋ/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: abertura; abrir; inauguração

Simple English: First public presentation of a play, movie, or entertainment.

Example: *The opening of the new play was attended by many celebrities.*

Exemplo em português: *As cortinas douradas se abriram apenas o suficiente para deixar uma passagem, e o capitão marchou por ela com os outros.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The golden curtains moved apart just enough to make an opening, and the captain marched through with the others. [Go to](#)

Panting /'pæntɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ofegante; arquejante

Simple English: Breathing quickly with short noisy breaths.

Example: *The dog lay panting in the shade.*

Exemplo em português: *Por fim, quando Dorothy estava cansada de persegui-lo, Totó se sentou ao lado do homem peludo, ofegante, e desistiu.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At last, when Dorothy was tired from chasing him, Toto sat down beside the shaggy man, panting, and gave up. [Go to](#)

Original English Version

1. Finally, when Dorothy had begun to tire with chasing after him, Toto sat down panting beside the shaggy man and gave up. [Go to](#)

Papa's /pə'pɑ:z/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: do papai

Simple English: belonging to a father called papa

Example: *As the years passed, two little boys of her own added to her joy: Rob, named for his grandpa, and Teddy, a cheerful baby who seemed to have his papa's sunny temper and his mother's lively.*

Exemplo em português: "Qual é o nome do seu papai?"

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "What is your papa's name?" [Go to](#)

Original English Version

1. "What is your papa's name?" [Go to](#)

Pasture /'pæstʃər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pastagem

Simple English: Land with grass where animals feed.

Example: *The sheep were moved to a higher pasture.*

Exemplo em português: *Ele caminhava devagar e tropeçava nos pequenos montes do pasto, como se estivesse pensando em outra coisa e não os visse.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He walked slowly and stumbled over the small hills in the pasture, as if he was thinking about something else and did not see them. [Go to](#)

Original English Version

1. "Come on, Shaggy Man, if you want me to show you the road to Butterfield." She climbed the fence into the ten-acre lot and he followed her, walking slowly and stumbling over the little hillocks in the pasture as if he was thinking of something else and did not notice them. [Go to](#)

***Patted* /'pætɪd/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: deu tapinhas; ajeitou com as mãos

Simple English: Touched something gently and repeatedly with the flat hand.

Example: *She patted him back into shape.*

Exemplo em português: *Dorothy fez carinho na cabeça dele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorothy patted his head kindly. [Go to](#)

Original English Version

1. When the child had patted his head lovingly, he sat down before her, his red tongue hanging out one side of his mouth, and looked up into her face with his bright brown eyes, as if asking her what they should do next. [Go to](#)

Paused /pɔ:zd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: fez uma pausa

Exemplo em português: *Ele fez uma pausa na cavação e tentou pensar.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He paused in his digging and tried to think. [Return to Original English Version](#)

Paws /pɔːz/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: patas; manzorras

Simple English: The feet of animals such as cats, dogs and bears.

Example: *The puppy left muddy paws all over the floor.*

Exemplo em português: *Depois cavou com suas patinhas e fez a terra voar para todo lado.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then he dug with his tiny paws and sent dirt flying everywhere. [Go to](#)

Original English Version

1. The little dog began barking loudly and jumped into the hole himself, where he began to dig with his tiny paws, making the earth fly in all directions. [Go to](#)

Peacocks /'pi:kɒks/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: pavões

Simple English: large male birds known for long colourful tail feathers

Example: *Peacocks called from the garden wall.*

Exemplo em português: *Uma fileira de pavões de cauda aberta corria ao longo do topo, e todas as penas estavam pintadas em cores vivas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A line of peacocks with open tails ran along the top, and all the feathers were brightly painted. [Go to](#)
2. Most of the decorations were birds and other fowl, such as peacocks, pheasants, turkeys, prairie-chickens, ducks, and geese. [Go to](#)

Original English Version

1. A row of peacocks with spread tails ran along the top of it, and all the feathers were gorgeously painted. [Go to](#)
2. The decorations were mostly birds and other fowl, such as peacocks, pheasants, turkeys, prairie-chickens, ducks, and geese. [Go to](#)

Perplexed /pər'plekst/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: perplexo; desconcertado

Exemplo em português: -- *Foi o que pensei -- respondeu ela, muito perplexa.*
-- *E eu vi os buracos dos esquilos-da-terra também, e o toco seco; mas não estão mais aqui.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I thought so," she answered, greatly perplexed. [Return to Original English Version](#)
2. "I left Uncle Henry's farm only about two hours ago; that's the reason," she said, rather perplexed. [Return to Original English Version](#)

Persisted /pər'sɪstɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: persistiu; insistiu

Exemplo em português: -- *Mas você não pode cavar para sempre; e o que vai fazer depois?* -- *insistiu ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "But you can't dig forever; and what are you going to do then?" she persisted.

[Return to Original English Version](#)

Personage /'pɜːrsənɪdʒ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: personagem; figura de destaque

Exemplo em português: *Você é uma personagem e tanto desde que a Princesa Ozma de Oz a tornou sua amiga.*

Use in this Book:

Original English Version

1. You are quite an important personage since Princess Ozma of Oz made you her friend." [Return to Original English Version](#)

Pheasants /'feɪzənts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: faisões

Simple English: large long-tailed game birds

Example: *Pheasants hid in the tall grass.*

Exemplo em português: *A maior parte das decorações eram pássaros e outras aves, como pavões, faisões, perus, galinhas-de-pradaria, patos e gansos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Most of the decorations were birds and other fowl, such as peacocks, pheasants, turkeys, prairie-chickens, ducks, and geese. [Go to](#)

Original English Version

1. The decorations were mostly birds and other fowl, such as peacocks, pheasants, turkeys, prairie-chickens, ducks, and geese. [Go to](#)

Pointed /'pɔɪntɪd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: apontou; aguçado; pontiagudo

Simple English: Having an end or tip that is sharp or tapered.

Example: *He used a pointed pencil to draw the fine details of the picture.*

Exemplo em português: *Dorothy apontou para uma e disse:*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorothy pointed to one and said: [Go to](#)

Politely /pə'laɪtli/ **Listen** (19 occurrences in the simplified text)

Português: educadamente; com cortesia

Simple English: In a way that shows good manners.

Example: *I am quite well, thank you, she replied politely.*

Exemplo em português: *"Boa tarde, capitão", disse ele, curvando-se educadamente para todas as raposas e bem baixo para o comandante delas.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Good afternoon, captain," he said, bowing politely to all the foxes and very low to their commander. [Go to](#)

Original English Version

1. "Good afternoon, captain," he said, bowing politely to all the foxes and very low to their commander. [Go to](#)

Pompous /'pɑ:mpəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pomposo; presunçoso

Exemplo em português: -- *Sapientíssimo e nobilíssimo Potentado de Foxville -- disse o capitão, dirigindo-se ao Rei em voz pomposa --, humildemente rogo permissão para relatar que encontrei estes forasteiros na estrada que conduz aos domínios de Vossa Majestade Raposística, e por isso os trouxe à vossa presença, como é meu dever.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Most wise and noble Potentate of Foxville," said the captain, addressing the King in a pompous voice, "I humbly beg to report that I found these strangers on the road leading to your Foxy Majesty's dominions, and have therefore brought them before you, as is my duty." [Return to Original English Version](#)

Porches /'pɔ:rtʃɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: varandas

Simple English: covered entrances to houses

Example: *People sat on the porches.*

Exemplo em português: *Enquanto marchavam, algumas raposas saíam para as varandas e sacadas para olhar os estranhos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. As they marched along, some of the foxes came out onto the porches and balconies to look at the strangers. [Go to](#)

Original English Version

1. As our friends marched along, some of the foxes came out on the porches and balconies to get a view of the strangers. [Go to](#)

Pounded /'paʊndɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: socaram; bateram com força

Exemplo em português: -- *Todos vocês devem fazer exatamente o que eu fizer -- ordenou o capitão; então o Shaggy Man bateu no tambor com os joelhos, e Dorothy também, e Button-Bright também.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "You must all do exactly what I do," ordered the captain; so the shaggy man pounded the drum with his knees, and so did Dorothy and so did Button-Bright.

[Return to Original English Version](#)

2. Toto couldn't pound the drum with his knees and he didn't know enough to wag his tail against it, so Dorothy pounded the drum for him and that made him bark, and when the little dog barked the fox-captain scowled. [Return to Original](#)

[English Version](#)

Pranced /prænst/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: curveteou

Simple English: Moved with high springing steps.

Example: *The pony pranced along the road.*

Exemplo em português: *O cachorrinho trotou animado por certa distância; então virou-se e olhou para a dona com ar de dúvida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The little dog pranced briskly along for some distance; when he turned around and looked at his mistress questioningly. [Go to](#)

Prettily /'prɪtɪli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: de modo bonito

Exemplo em português: *Parecia dois ou três anos mais novo que Dorothy, e estava graciosamente vestido, como se alguém o amasse muito e se desse grande trabalho para deixá-lo bonito.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He seemed two or three years younger than Dorothy, and was prettily dressed, as if someone loved him dearly and took much pains to make him look well. [Return to Original English Version](#)

Pris'ner /'prɪznər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: prisioneiro

Simple English: a dialect contracted spelling of 'prisoner'

Example: *It seems cruel for us to live comfortably while she is a pris'ner.*

Exemplo em português: -- *O que é um pris'oneiro?* -- perguntou Button-Bright.

Use in this Book:

Original English Version

1. "What's a pris'ner?" asked Button-Bright. [Return to Original English Version](#)

Puzzled /'pʌzəld/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: confuso

Simple English: Unable to understand something.

Example: *She looked puzzled by his question.*

Exemplo em português: *"Achei que você tinha dito que aquela outra estrada era o caminho para Butterfield," disse ele, passando os dedos pelas barbas peludas, confuso.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I thought you said that other road was the way to Butterfield," he said, running his fingers through his shaggy whiskers, puzzled. [Go to](#)

Original English Version

1. "I thought you said that other was the road to Butterfield," said he, running his fingers through his shaggy whiskers in a puzzled way. [Go to](#)

Questioningly /'kwestʃənɪŋli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: com ar interrogativo

Exemplo em português: *O cachorrinho trotou animado por certa distância; então virou-se e olhou para a dona com ar de dúvida.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The little dog pranced briskly along for some distance; when he turned around and looked at his mistress questioningly. [Return to Original English Version](#)

Quieted /'kwaɪətɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: acalmou-se; sossegou

Exemplo em português: *Assim, ele por fim se acalmou, feito um cãozinho sábio, concluindo que havia raposas demais em Foxville para brigar com todas de uma vez só.*

Use in this Book:

Original English Version

1. So he finally quieted down, like a wise doggy, deciding there were too many foxes in Foxville to fight at one time. [Return to Original English Version](#)

Reas'n'ble /'ri:znəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: razoável

Simple English: fair and sensible, within acceptable limits

Example: *That seems reasonable, Shaggy Man.*

Exemplo em português: -- *Ora, sim* -- disse Dorothy --; isso parece razoável; Shaggy Man.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Why, yes," said Dorothy; "that seems reas'n'ble, Shaggy Man." [Return to Original English Version](#)

Reasonable /'ri:zənəbəl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: razoável; sensato; racional

Simple English: Showing good judgment fairness and sensible decision-making in situations.

Example: *It is reasonable to ask for a raise after working hard for a year.*

Exemplo em português: *"Isso parece razoável, Homem Desgrenhado."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "That seems reasonable, Shaggy Man." [Go to](#)

Reproachful /rɪ'proutʃfəl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: de censura; de reprovação

Exemplo em português: *Dorothy voltou-se para o Shaggy Man, e seu rosto estava sério e cheio de reprovação.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dorothy turned to the shaggy man, and her face was grave and reproachful.

[Return to Original English Version](#)

Richly /'rɪtʃli/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: lautamente; fartamente

Simple English: In a full and generous way.

Example: *The table was richly covered with fruit.*

Exemplo em português: *O capitão os levou por muitas salas, onde raposas ricamente vestidas se sentavam em cadeiras bonitas ou bebiam chá servido por raposas-criadas em aventais brancos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The captain led them through many rooms, where richly dressed foxes sat on beautiful chairs or drank tea that fox-servants in white aprons passed around.

[Go to](#)

2. In one corner, on a richly carved golden throne, sat the fox-king. [Go to](#)

Original English Version

1. The captain led them through many rooms, where richly dressed foxes were sitting on beautiful chairs or sipping tea, which was being passed around by fox-servants in white aprons. [Go to](#)

2. In the corner of the room upon a richly carved golden throne, sat the fox-king, surrounded by a group of other foxes, all of whom wore great spectacles over their eyes, making them look solemn and important. [Go to](#)

Rush /rʌʃ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: Rush; apressar; pressa

Simple English: To move or act very quickly or hastily.

Example: *In the morning, I always rush to catch the bus.*

Exemplo em português: *Um cachorrinho preto de olhos castanhos brilhantes saiu correndo da fazenda e correu em direção a ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. A little black dog with bright brown eyes ran out of the farmhouse and rushed toward him. [Go to](#)

S'pose /spouz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: suponho, forma popular de suppose

Exemplo em português: -- *Acho que sim* -- respondeu Dorothy com um suspiro. -- *O Tio Henry diz que SEMPRE está me acontecendo alguma coisa; mas no fim eu sempre volto para casa sã e salva.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I s'pose so," answered Dorothy with a sigh. [Return to Original English Version](#)

Scowled /sk'aʊld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: franziu a testa

Exemplo em português: *Toto não conseguia bater no tambor com os joelhos e não tinha juízo suficiente para bater o rabo contra ele, de modo que Dorothy tocou o tambor por ele, e isso o fez latir, e quando o cachorrinho latiu o capitão-raposa franziu o cenho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Toto couldn't pound the drum with his knees and he didn't know enough to wag his tail against it, so Dorothy pounded the drum for him and that made him bark, and when the little dog barked the fox-captain scowled. [Return to Original English Version](#)

Seizing /'si:zɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: agarrando; apoderando-se de; aproveitando

Exemplo em português: -- *Pare, Toto!* -- *gritou a menininha, tomando o cão nos braços.* -- *Estes são nossos amigos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Stop, Toto!" cried the little girl, seizing the dog in her arms. [Return to Original English Version](#)

Sewed /soʊd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: costurou

Exemplo em português: *Suas calças de marinheiro eram longas e largas na barra, e a gola larga de sua blusa tinha âncoras douradas costuradas nos cantos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. His sailor trousers were long and wide at the bottom, and the broad collar of his blouse had gold anchors sewed on its corners. [Return to Original English Version](#)

Sewn /soʊn/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: costurado

Simple English: Joined together with a needle and thread.

Example: *The Beast was only many skins sewn together.*

Exemplo em português: *Sua calça de marinheiro era comprida e larga na barra, e a gola larga da blusa tinha âncoras douradas costuradas nos cantos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. His sailor trousers were long and wide at the bottom, and the wide collar of his blouse had gold anchors sewn on the corners. [Go to](#)

Shade /ʃeɪd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: sombra; máscara; tonalidade

Simple English: Area blocked from sunlight, producing darkness and coolness.

Example: *We sat under the tree's shade to escape the heat.*

Exemplo em português: *Logo eles viraram uma esquina e viram uma grande castanheira dando sombra sobre a estrada.*

Forms in this book: shade, shades

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Soon they turned a corner and saw a big chestnut tree making shade over the road. [Go to](#)
2. The girl-foxes and women-foxes wore gowns made of feathers woven together and colored in bright shades. [Go to](#)

Shaded /'ʃeɪdɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sombreado; à sombra

Simple English: Covered so that the sun does not reach it.

Example: *We ate lunch in a shaded corner.*

Exemplo em português: *Ela protegeu os olhos do sol com o braço e olhou estrada abaixo, preocupada.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She shaded her eyes from the sun with her arm and looked down the road with worry. [Go to](#)

Shading /'ʃeɪdɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sombreando; protegendo do sol

Exemplo em português: *Protegia os olhos do sol com o braço, olhando ansiosa estrada abaixo.*

Use in this Book:

Original English Version

1. She was shading her eyes from the sun with her arm, looking anxiously down the road. [Return to Original English Version](#)

Shaggy /'ʃægi/ **Listen** (533 occurrences in the simplified text)

Português: hirsuto; peludo e desgrenhado

Simple English: Covered with long, thick, untidy hair.

Example: *The Lion shook his shaggy mane.*

Exemplo em português: "Por favor, moça," disse o homem peludo, "pode me dizer o caminho para Butterfield?"

Forms in this book: SHAGGY, shaggy

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Please, miss," said the shaggy man, "can you tell me the road to Butterfield?"

[Go to](#)

2. Yes, he was very shaggy, but there was a friendly twinkle in his eye. [Go to](#)

3. "Yes, miss; you can go as far as Butterfield if you like," said the shaggy man.

[Go to](#)

4. The shaggy man waited. [Go to](#)

5. The shaggy man thought apples would taste better, so he walked over and picked some up. [Go to](#)

Original English Version

1. "Please, miss," said the shaggy man, "can you tell me the road to Butterfield?"

[Go to](#)

2. Yes, he was shaggy, all right, but there was a twinkle in his eye that seemed pleasant. [Go to](#)

3. "To be sure, miss; see as far as Butterfield, if you like," said the shaggy man.

[Go to](#)

4. The shaggy man waited. [Go to](#)

5. The shaggy man thought they would taste better than the oat-straw, so he walked over to get some. [Go to](#)

Shape /ʃeɪp/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: forma; moldar

Simple English: The form of something.

Example: *The box has a square shape.*

Exemplo em português: *Ele o desamarrou, abriu e tirou um pedaço de metal em forma de ferradura.*

Forms in this book: shape, shaped, shapes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He untied it, opened it, and took out a piece of metal shaped like a horseshoe. [Go to](#)

Ship /ʃɪp/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: navio; nave; barco

Simple English: A large boat.

Example: *The ship crossed the ocean.*

Exemplo em português: "Quero dizer, você já esteve num navio grande, num oceano grande?"

Forms in this book: ship, ship's

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I mean, have you ever been on a big ship on a big ocean?" [Go to](#)

Shrewd /ʃru:d/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: astuto; sagaz

Simple English: Quick to understand situations and make clever practical judgments.

Example: *The shrewd merchant noticed the weakness in their offer.*

Exemplo em português: *No centro havia uma grande cabeça de raposa, e a raposa exibía uma expressão astuta e sabida, usava grandes óculos sobre os olhos e uma pequena coroa dourada de pontas reluzentes no alto da cabeça.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the center was a large fox's head, and the fox wore a shrewd and knowing expression and had large spectacles over its eyes and a small golden crown with shiny points on top of its head. [Go to](#)

Shrubs /ʃrʌbz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arbustos

Exemplo em português: *Entre as ramificações das muitas estradas havia campos verdes e uns poucos arbustos e árvores, mas ela não conseguia enxergar em parte alguma a casa da fazenda de onde acabara de sair, nem nada que já tivesse visto antes -- a não ser o Shaggy Man e Toto.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Between the branches of the many roads were green meadows and a few shrubs and trees, but she couldn't see anywhere the farm-house from which she had just come, or anything she had ever seen before -- except the shaggy man and Toto. [Return to Original English Version](#)

Shudder /'ʃʌdə/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: estremecimento; arrepio

Exemplo em português: *Cada soldado estava armado com uma espada de madeira que tinha, no gume, uma fileira de dentes afiados, e a visão desses dentes de início fez Dorothy estremecer.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Each soldier was armed with a wooden sword having an edge of sharp teeth set in a row, and the sight of these teeth at first caused Dorothy to shudder.

[Return to Original English Version](#)

Shuddered /'ʃʌdərd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: estremeceu; teve um arrepio

Simple English: Shook suddenly because of cold, fear or disgust.

Example: *She shuddered when she saw the spider on the wall.*

Exemplo em português: *Cada soldado carregava uma espada de madeira com uma fileira de dentes afiados na lâmina, e Dorothy estremeceu ao vê-los.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Each soldier carried a wooden sword with a row of sharp teeth for an edge, and Dorothy shuddered when she saw them. [Go to](#)

Silence **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: silêncio; quietude; calma

Simple English: the absence of sound

Example: *A deep silence filled the room.*

Exemplo em português: *O homem desganhado ficou em silêncio por vários minutos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The shaggy man sat in silence for several minutes. [Go to](#)

Sipping /'sɪpɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: bebericando

Exemplo em português: *O capitão os conduziu por muitas salas, onde raposas ricamente vestidas estavam sentadas em belas cadeiras ou tomavam chá aos golinhos, servido por criados-raposa de aventais brancos.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The captain led them through many rooms, where richly dressed foxes were sitting on beautiful chairs or sipping tea, which was being passed around by fox-servants in white aprons. [Return to Original English Version](#)

Smilingly /'smaɪlɪŋli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sorridente; com um sorriso

Exemplo em português: -- *Tenho certeza que sim* -- disse o Shaggy Man, acenando-lhe com a cabeça e um sorriso. -- *Meninas boazinhas nunca sofrem nenhum mal, sabe.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "I'm sure you will," said the shaggy man, smilingly nodding at her. [Return to Original English Version](#)

Sneezed /sni:zd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: espirravam

Simple English: Pushed air suddenly out of the nose with a noise.

Example: *He sneezed twice because of the dust.*

Exemplo em português: *Ele abanou o rabo, espirrou, sacudiu as orelhas, e voltou trotando para onde tinham deixado o homem peludo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He wagged his tail, sneezed, shook his ears, and trotted back to where they had left the shaggy man. [Go to](#)

Original English Version

1. He wagged his tail, and sneezed, and shook his ears, and trotted back where they had left the shaggy man. [Go to](#)

Sniffed /snɪft/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: farejou; cheirou

Simple English: Smelled something by breathing in through the nose.

Example: *The Lion sniffed at it as if he did not like it.*

Exemplo em português: *Toto parou, cheirou o buraco com desconfiança, e pulou para fora.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Toto stopped, sniffed at the hole in suspicion, and jumped out. [Go to](#)

Original English Version

1. Toto stopped, sniffed at the hole suspiciously, and jumped out of it, wagging his tail as if he had done something important. [Go to](#)

Snowed /snoʊd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: nevou

Simple English: fell as snow from the sky

Example: *During the night it had snowed, and he was buried completely.*

Exemplo em português: *"Se nevasse em agosto, estragaria o milho, a aveia e o trigo."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "If it snowed in August, it would ruin the corn, oats, and wheat. [Go to](#)

Original English Version

1. "If it snowed in August it would spoil the corn and the oats and the wheat; and then Uncle Henry wouldn't have any crops; and that would make him poor; and -- " [Go to](#)

Solemn /'soləm/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: solene

Exemplo em português: *Num canto da sala, sobre um trono de ouro ricamente entalhado, estava sentado o rei-raposa, cercado por um grupo de outras raposas, todas usando grandes óculos sobre os olhos, o que lhes dava um ar solene e importante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. In the corner of the room upon a richly carved golden throne, sat the fox-king, surrounded by a group of other foxes, all of whom wore great spectacles over their eyes, making them look solemn and important. [Return to Original English Version](#)

Spattered /'spætəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: salpicado

Exemplo em português: *A terra respingou no menino.*

Use in this Book:

Original English Version

1. It spattered over the boy. [Return to Original English Version](#)

Spect /spɛkt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: esperar

Exemplo em português: -- *Ah, não espere que EU lhe diga coisa alguma; eu não sei o caminho* -- disse ela. -- *Vai ter que achá-lo sozinho.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh, don't 'spect ME to tell you anything; I don't know the way," she said.

[Return to Original English Version](#)

Spectacles /'spektəkəlz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: óculos

Simple English: A pair of glasses worn over the eyes to help someone see.

Example: *First you must put on the spectacles.*

Exemplo em português: *A raposa parecia esperta e sábia, e usava óculos grandes e uma pequena coroa dourada com pontas brilhantes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The fox looked clever and wise, and it wore large spectacles and a small golden crown with shining points. [Go to](#)
2. They all wore large spectacles, which made them look serious and important. [Go to](#)

Original English Version

1. In the center was a large fox's head, and the fox wore a shrewd and knowing expression and had large spectacles over its eyes and a small golden crown with shiny points on top of its head. [Go to](#)
2. In the corner of the room upon a richly carved golden throne, sat the fox-king, surrounded by a group of other foxes, all of whom wore great spectacles over their eyes, making them look solemn and important. [Go to](#)

Splashed /splæft/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: esparramou; atirou água

Simple English: Threw water so that drops flew about.

Example: *The boy splashed water over his face.*

Exemplo em português: *A terra caiu sobre o menino.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It splashed over the boy. [Go to](#)

Split /split/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: dividir; divisão; rachar

Simple English: To divide into parts or separate sections or groups.

Example: *We need to split the group into smaller teams for the project.*

Exemplo em português: *Depois de um tempo, chegaram ao lugar onde cinco estradas se dividiam em direções diferentes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After a while, they came to the place where five roads split in different directions. [Go to](#)

Spokes /spʊks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: raios; feixes

Simple English: Straight bars that go out from a centre like a wheel.

Example: *Sunlight came down in golden spokes.*

Exemplo em português: *As estradas eram como os raios de uma roda e iam em todas as direções a partir de onde estavam.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The roads were like the spokes of a wheel and went in every direction from where they stood. [Go to](#)

Original English Version

1. She tried to count them, knowing there ought to be five, but when she had counted seventeen she grew bewildered and stopped, for the roads were as many as the spokes of a wheel and ran in every direction from the place where they stood; so if she kept on counting she was likely to count some of the roads twice. [Go to](#)

Stare /stɛər/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: olhar; encarar; fitar

Simple English: To look at someone or something without blinking for long.

Example: *The child couldn't help but stare at the magician's tricks.*

Exemplo em português: *Button-Bright olhava com tanta atenção que seus olhos ficaram grandes e redondos, e ele teria tropeçado e caído mais de uma vez se o homem desgrehado não estivesse segurando sua mão com firmeza.*

Forms in this book: stare, stared, staring

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Button-Bright stared so hard that his eyes grew big and round, and he would have tripped and fallen more than once if the shaggy man had not held his hand tightly. [Go to](#)

Steady /'stɛdi/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: constante; firme; estável

Simple English: Not changing significantly over time.

Example: *She maintained a steady pace while running during the marathon event.*

Exemplo em português: *Ele continuou cavando de um jeito sério e constante.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He kept digging in a serious and steady way. [Go to](#)

Strangest /'streɪndʒɪst/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: o mais estranho

Simple English: The most strange of all.

Example: *The strangest thing was the people who lived there.*

Exemplo em português: *Ela tinha vivido aventuras estranhas na fazenda, mas essa era a mais estranha de todas.*

Forms in this book: Strangest, strangest

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had strange adventures on the farm, but this was the strangest. [Go to](#)

Strutting /'strʌtɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pavoneando-se; empertigado

Exemplo em português: -- *Um prisioneiro é um cativo -- respondeu o capitão-raposa, andando de um lado para o outro com muita dignidade.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "A prisoner is a captive," replied the fox-captain, strutting up and down with much dignity. [Return to Original English Version](#)

Stumbling /'stʌmblɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tropeçando

Exemplo em português: -- *Venha, Shaggy Man, se quer que eu lhe mostre a estrada para Butterfield.* -- *Ela pulou a cerca para dentro do campo de dez acres e ele a seguiu, andando devagar e tropeçando nos pequenos montículos do pasto como se estivesse pensando em outra coisa e não os percebesse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Come on, Shaggy Man, if you want me to show you the road to Butterfield." She climbed the fence into the ten-acre lot and he followed her, walking slowly and stumbling over the little hillocks in the pasture as if he was thinking of something else and did not notice them. [Return to Original English Version](#)

Stump /stʌmp/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: toco; cepo; coto

Simple English: The short part of a tree left in the ground after it is cut down.

Example: *We sat on a stump and shared the last of the water.*

Exemplo em português: "Acho que você pega o desvio perto do toco de salgueiro, ou talvez o que fica perto dos buracos de gambá-da-pradaria, ou talvez - "

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I think you take the branch near the willow stump, or maybe the one by the gopher holes, or maybe -- " [Go to](#)
2. "And is that the one by the gopher stump, or -- " [Go to](#)
3. "I saw the gopher holes and the dead stump too, but they are not here now. [Go to](#)

Original English Version

1. "You take the branch next the willow stump, I b'lieve; or else the branch by the gopher holes; or else -- " [Go to](#)
2. "And is that the one by the gopher stump, or -- " [Go to](#)
3. "And I saw the gopher holes, too, and the dead stump; but they're not here now. [Go to](#)

Surround /sə'raʊnd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: surround; cercam; rodeiam

Simple English: To be all around something or someone on every side.

Example: *The garden is surrounded by a tall stone wall for privacy.*

Exemplo em português: *Antes que seus amigos entendessem bem o que estava acontecendo, os soldados já os haviam cercado por todos os lados.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Before their friends fully understood what was happening, the soldiers had surrounded them on all sides. [Go to](#)

Suspiciously /sə'spɪʃəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desconfiadamente; com desconfiança

Exemplo em português: *Toto parou, cheirou o buraco com desconfiança e saltou para fora dele, abanando o rabo como se tivesse feito algo importante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Toto stopped, sniffed at the hole suspiciously, and jumped out of it, wagging his tail as if he had done something important. [Return to Original English Version](#)

Thankee /'θæŋki:/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: obrigado; agradeço

Exemplo em português: -- *Obrigadinho, senhorita; a senhorita é muito gentil para o seu tamanho, com certeza -- disse ele, agradecido.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Thankee, miss; you're very kind for your size, I'm sure," said he gratefully.

[Return to Original English Version](#)

Thoughtfully /'θɔ:tfəli/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: pensativamente; com ar pensativo

Simple English: In a quiet way, while thinking carefully.

Example: *She gazed thoughtfully at the Scarecrow.*

Exemplo em português: *"Deixa para lá", disse a menina, pensativa.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Never mind," said the little girl thoughtfully. [Go to](#)

Original English Version

1. "Never mind," said the little girl, thoughtfully. [Go to](#)

***Tripped* /trɪpt/ Listen (6 occurrences in the simplified text)**

Português: tropeçou

Simple English: Hit the foot on something and fell.

Example: *She tripped over the bar and fell down.*

Exemplo em português: *Button-Bright olhava com tanta atenção que seus olhos ficaram grandes e redondos, e ele teria tropeçado e caído mais de uma vez se o homem desgrehado não estivesse segurando sua mão com firmeza.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Button-Bright stared so hard that his eyes grew big and round, and he would have tripped and fallen more than once if the shaggy man had not held his hand tightly. [Go to](#)

Original English Version

1. "It isn't everyone who knows the road to Butterfield," Dorothy remarked as she tripped along the lane; "but I've driven there many a time with Uncle Henry, and so I b'lieve I could find it blindfolded." [Go to](#)

Trotted /'trɒ:tɪd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: foi trotando; seguiu a passo miúdo

Simple English: Ran with short quick steps, said of a horse or a person.

Example: *The pony trotted across the yard to meet us.*

Exemplo em português: *Ele abanou o rabo, espirrou, sacudiu as orelhas, e voltou trotando para onde tinham deixado o homem peludo.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He wagged his tail, sneezed, shook his ears, and trotted back to where they had left the shaggy man. [Go to](#)

Original English Version

1. He wagged his tail, and sneezed, and shook his ears, and trotted back where they had left the shaggy man. [Go to](#)

Trouble /'trʌbəl/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: problemas; apuros; sarilhos

Simple English: Situation causing difficulty or distress.

Example: *She was in trouble after forgetting to do her homework again.*

Exemplo em português: *Ela tinha passado por todo esse trabalho à toa.*

Forms in this book: trouble, troubles

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She had gone to all this trouble for nothing. [Go to](#)
2. "I can't say I do," Dorothy replied, thinking of her present troubles. [Go to](#)

Trudging /'trʌdʒɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: caminhando com esforço

Exemplo em português: *Puseram-se a caminho, com Dorothy de um lado e Toto do outro, o pequeno grupo caminhando a passos mais animados do que se poderia supor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They started on, with Dorothy on one side, and Toto on the other, the little party trudging along more cheerfully than you might have supposed. [Return to Original English Version](#)

Tune Listen (3 occurrences in the simplified text)

Português: melodia; música; toada

Simple English: a series of musical notes

Example: *I cannot remember the tune of that song.*

Exemplo em português: *Ela caminhava ao lado do homem desgrehado, que assobiava melodias alegres para fazer a viagem parecer mais curta.*

Forms in this book: tune, tunes

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She walked beside the shaggy man, who whistled cheerful tunes to make the journey seem shorter. [Go to](#)

Turkeys /'tɜːrkɪz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: perus

Simple English: Large domesticated birds commonly raised for food.

Example: *The farmer went out to look for her turkeys.*

Exemplo em português: *A maior parte das decorações eram pássaros e outras aves, como pavões, faisões, perus, galinhas-de-pradaria, patos e gansos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Most of the decorations were birds and other fowl, such as peacocks, pheasants, turkeys, prairie-chickens, ducks, and geese. [Go to](#)

Original English Version

1. The decorations were mostly birds and other fowl, such as peacocks, pheasants, turkeys, prairie-chickens, ducks, and geese. [Go to](#)

Twinkle /'tɪŋkəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: brilho travesso; cintilação

Simple English: A bright playful look in the eyes.

Example: *He said it with a twinkle in his eye.*

Exemplo em português: *Sim, ele era bem peludo, mas havia um brilho amigável em seus olhos.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Yes, he was very shaggy, but there was a friendly twinkle in his eye. [Go to](#)
2. "Will your folks worry?" asked the shaggy man, with a pleasant twinkle in his eyes. [Go to](#)

Original English Version

1. Yes, he was shaggy, all right, but there was a twinkle in his eye that seemed pleasant. [Go to](#)

Twinkling /'twɪŋklɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: um piscar de olhos; um instante

Exemplo em português: -- *Sua família vai ficar preocupada?* -- perguntou o Shaggy Man, os olhos cintilando de modo simpático.

Use in this Book:

Original English Version

1. "Will your folks worry?" asked the shaggy man, his eyes twinkling in a pleasant way. [Return to Original English Version](#)

Unromantic /,ʌnrəʊ'mæntɪk/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: nada romântico; sem romantismo; prosaico

Exemplo em português: *Perder-se em quinze minutos, tão perto de casa e no nada romântico Estado do Kansas, era uma experiência que a deixava francamente perplexa.*

Use in this Book:

Original English Version

1. To get lost in fifteen minutes, so near to her home and in the unromantic State of Kansas, was an experience that fairly bewildered her. [Return to Original English Version](#)

Untied /ʌn'taɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desamarrados; soltos

Simple English: Had their knots or strings loosened.

Example: *The mice were untied from the truck.*

Exemplo em português: *Ele o desamarrou, abriu e tirou um pedaço de metal em forma de ferradura.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He untied it, opened it, and took out a piece of metal shaped like a horseshoe. [Go to](#)

Unwound /ʌn'waʊnd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: desenrolou

Exemplo em português: *Desenrolou o barbante, abriu o embrulho e tirou um pedaço de metal em forma de ferradura.*

Use in this Book:

Original English Version

1. He unwound the string, opened the parcel, and took out a bit of metal shaped like a horseshoe. [Return to Original English Version](#)

Vigorously /'vɪgərəsli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: vigorosamente

Exemplo em português: *Toto abanou o rabo com vigor.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Toto wagged his tail vigorously. [Return to Original English Version](#)

Wag /wæg/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: abanar; balançar (o rabo)

Simple English: to move something from side to side, as a dog moves its tail

Example: *I would not be surprised to see it wag its tail.*

Exemplo em português: *Toto não conseguia bater no tambor com os joelhos, e não sabia como balançar o rabo contra ele, então Dorothy bateu por ele.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Toto could not hit the drum with his knees, and he did not know how to wag his tail against it, so Dorothy hit it for him. [Go to](#)

Original English Version

1. Toto couldn't pound the drum with his knees and he didn't know enough to wag his tail against it, so Dorothy pounded the drum for him and that made him bark, and when the little dog barked the fox-captain scowled. [Go to](#)

Wagged /wægd/ **Listen** (12 occurrences in the simplified text)

Português: abanou o rabo

Simple English: Moved the tail from side to side.

Example: *Toto wagged his tail to show that he understood.*

Exemplo em português: *Totó abanou o rabo com força.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Toto wagged his tail hard. [Go to](#)
2. He wagged his tail, sneezed, shook his ears, and trotted back to where they had left the shaggy man. [Go to](#)
3. He wagged his tail as if he had done something very important. [Go to](#)

Original English Version

1. Toto wagged his tail vigorously. [Go to](#)
2. He wagged his tail, and sneezed, and shook his ears, and trotted back where they had left the shaggy man. [Go to](#)

Wagging /'wæɡɪŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: abanando; balançando

Simple English: Moving quickly from side to side, as the tail of a dog does.

Example: *The dog came in wagging its tail.*

Exemplo em português: *Toto parou, cheirou o buraco com desconfiança e saltou para fora dele, abanando o rabo como se tivesse feito algo importante.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Toto stopped, sniffed at the hole suspiciously, and jumped out of it, wagging his tail as if he had done something important. [Go to](#)

Wherever Listen (1 occurrence in the simplified text)

Português: onde quer que; em qualquer lugar; onde quer

Simple English: in any place or to any place

Example: *Sit wherever you like.*

Exemplo em português: *Toto sempre ia aonde Dorothy fosse, como o carneirinho de Maria.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Toto always went wherever Dorothy went, like Mary's little lamb. [Go to](#)

Whiskers /'wɪskərz/ **Listen** (20 occurrences in the simplified text)

Português: bigodes; suíças

Simple English: The hair growing on a man's face, or the long hairs on an animal's face.

Example: *The soldier with the green whiskers came in.*

Exemplo em português: "Não, moça; são minhas barbas; elas cansam muito fácil nesse tempo quente," ele disse.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "No, miss; it's my whiskers; they get tired very easily in this warm weather," he said. [Go to](#)
2. "I thought you said that other road was the way to Butterfield," he said, running his fingers through his shaggy whiskers, puzzled. [Go to](#)
3. His clothes were shaggy, his boots were shaggy and full of holes, and his hair and whiskers were shaggy, too. [Go to](#)

Original English Version

1. "No, miss; it's my whiskers; they tire very easily in this warm weather," said he. [Go to](#)
2. "I thought you said that other was the road to Butterfield," said he, running his fingers through his shaggy whiskers in a puzzled way. [Go to](#)
3. His clothes were shaggy, his boots were shaggy and full of holes, and his hair and whiskers were shaggy. [Go to](#)

Whistled /'wɪsəld/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: assobiou

Simple English: Made a high sound by blowing through the lips.

Example: *The farmer whistled and the dog came running.*

Exemplo em português: *Ela caminhava ao lado do homem desganhado, que assobiava melodias alegres para fazer a viagem parecer mais curta.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She walked beside the shaggy man, who whistled cheerful tunes to make the journey seem shorter. [Go to](#)

Original English Version

1. She kept on beside the shaggy man, who whistled cheerful tunes to beguile the journey, until by and by they followed a turn in the road and saw before them a big chestnut tree making a shady spot over the highway. [Go to](#)

Wiggling /'wɪɡəlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: se contorcendo; mexendo-se

Exemplo em português: *Estavam todos interessados, e Toto ficou tão empolgado que queria latir a cada minuto e perseguir e brigar com todas as raposas que avistasse; mas Dorothy segurava firme nos braços o corpinho contorcido dele e mandava que fosse bom e se comportasse.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They were all interested, and Toto was so excited he wanted to bark every minute and to chase and fight every fox he caught sight of; but Dorothy held his little wiggling body fast in her arms and commanded him to be good and behave himself. [Return to Original English Version](#)

Windmill /'wɪndmɪl/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: moinho de vento

Simple English: A building or machine with sails that the wind turns.

Example: *An old windmill stood on the top of the hill.*

Exemplo em português: *"Tem muitas estradas aqui," disse o homem peludo, virando-se devagar como um moinho de vento humano.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "There are many roads here," said the shaggy man, turning slowly around like a human windmill. [Go to](#)

Original English Version

1. "There are a good many roads here," observed the shaggy man, turning slowly around, like a human windmill. [Go to](#)

Wise /waɪz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: sábio; sensato; prudente

Simple English: Having deep knowledge and experience; capable of giving good advice.

Example: *My grandfather is wise; he gives the best advice based on his experience.*

Exemplo em português: *A raposa parecia esperta e sábia, e usava óculos grandes e uma pequena coroa dourada com pontas brilhantes.*

Forms in this book: Wise, wise

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The fox looked clever and wise, and it wore large spectacles and a small golden crown with shining points. [Go to](#)
2. "King Dox of Foxville, the great and wise ruler who governs our community." [Go to](#)
3. So he finally calmed down, like a wise dog, and decided there were too many foxes in Foxville to fight at once. [Go to](#)
4. 'Wise and noble ruler of Foxville,' said the captain in a proud voice, 'I found these strangers on the road to your kingdom. [Go to](#)
5. "Be happy with your lot, whatever it is, if you are wise. [Go to](#)

Woodchucks /'wʊdtʃʌks/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: marmotas americanas

Simple English: small North American animals that dig burrows in the earth

Example: *There aren't any mice or woodchucks in that hole.*

Exemplo em português: *"Não tem nenhum rato ou marmota nesse buraco, então não seja bobo."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "There aren't any mice or woodchucks in that hole, so don't be foolish." [Go to](#)

Original English Version

1. "There aren't any mice or woodchucks in that hole, so don't be foolish." [Go to](#)

Wrap /ræp/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: envoltório; embrulhar; enrole

Simple English: To cover an object in paper, fabric, or material.

Example: *I will wrap the gift carefully before the party starts.*

Exemplo em português: *Por fim, tirou um pequeno embrulho de papel amassado, amarrado com barbante.*

Forms in this book: wrapped, wrapping

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At last he took out a small parcel wrapped in crumpled paper and tied with cotton string. [Go to](#)
2. "He didn't say," replied the shaggy man, wrapping the Love Magnet carefully and putting it away in another pocket. [Go to](#)

Zactly /ɪg'zæktli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: zactly (forma curta de exactly)

Exemplo em português: -- *Não... não bem certinho -- admitiu ela.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Not -- not 'zactly," she admitted. [Return to Original English Version](#)

Cultural Glossary

A shared reference section for culture-specific names, places, peoples, faiths, institutions, titles, historic objects and post-nominal credentials. Post-nominal letters appear after a person's name and identify qualifications, distinctions or professional memberships. Each note explains the reference, its role in the book and, where relevant, its historical importance. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English; its Portuguese example is one concise sentence.

Pantaloons /,pæntə'lu:nz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: pantalonas; calças compridas históricas

Forms in this book: Pantaloons, pantaloons, calças largas, pantalonas; calças compridas históricas, pantalonas, calças compridas históricas

historical mens trousers

Contexto cultural e importância histórica: Pantaloons eram calças masculinas justas ou moderadamente ajustadas que iam da cintura aos tornozelos, especialmente na moda do fim do século XVIII e início do XIX. Ajudaram a substituir os calções até os joelhos e contribuíram para o desenvolvimento das calças modernas. Corte e largura mudaram com o tempo, e o inglês posterior às vezes usou a palavra de forma humorística para quaisquer calças. Como pantalonas hoje sugere pernas largas, calças compridas históricas pode explicar melhor a peça.

Cultural and historical context in Simple English: Pantaloons were men's close-fitting or moderately fitted trousers extending from the waist to the ankles, especially fashionable around the late eighteenth and early nineteenth centuries. They helped replace knee breeches and contributed to the development of modern trousers. Cut and looseness changed over time, and later English sometimes used the word humorously for any trousers. Portuguese pantalonas may suggest wider modern legs, so calças compridas históricas can explain the garment more accurately in a period description.

Example: *She was lovely, with blue eyes, yellow hair in two long braids, a white summer dress, and decorated pantaloons.*

Exemplo em português: *Ele começou a latir com raiva e tentou morder a perna peluda do capitão, que aparecia entre as botas vermelhas e a calça amarela.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He began barking angrily and tried to bite the captain's hairy leg where it showed between his red boots and his yellow pantaloons. [Go to](#)

Original English Version

1. They wore green jackets and yellow pantaloons, and their little round caps and their high boots were a bright red color. [Go to](#)

2. But Toto didn't know this, for he began barking angrily and tried to bite the captain's hairy leg where it showed between his red boots and his yellow pantaloons. [Go to](#)

Potentate /'poutəntet/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: potentado; soberano poderoso

Forms in this book: Potentate, potentado; soberano, potentado, potentado; soberano poderoso, soberano poderoso

historical sovereign ruler title

Contexto cultural e importância histórica: Potentado é uma palavra histórica formal para soberano, monarca ou governante poderoso, muitas vezes alguém com ampla autoridade pessoal. Autores europeus aplicaram-na frequentemente a reis, imperadores, príncipes estrangeiros ou governantes imaginários, às vezes com tom exotizante ou irônico. Em português brasileiro, cabem potentado ou soberano poderoso. Não corresponde a um único título constitucional preciso e não deve substituir a designação local real quando conhecida. O contexto revela se o uso é respeitoso, grandioso, crítico, cômico ou parte da construção de um mundo fantástico.

Cultural and historical context in Simple English: Potentate is a formal historical word for a powerful sovereign, monarch, or ruler, often one governing with broad personal authority. European writers frequently applied it to foreign kings, emperors, princes, or imagined rulers, sometimes with an exoticizing or ironic tone. Brazilian Portuguese uses potentado or soberano poderoso. It is not one precise constitutional title and should not replace the ruler's actual local designation when that is known. Context should reveal whether the term is respectful, grandiose, critical, comic, or part of fantasy world-building.

Example: *"Most wise and noble Potentate of Foxville," said the captain, addressing the King in a pompous voice, "I humbly beg to report that I found these strangers on the road leading to your Foxy Majesty's dominions, and have therefore brought them before you, as is my duty."*

Exemplo em português: -- *Sapientíssimo e nobilíssimo Potentado de Foxville -- disse o capitão, dirigindo-se ao Rei em voz pomposa --, humildemente rogo permissão para relatar que encontrei estes forasteiros na estrada que conduz aos domínios de Vossa Majestade Raposística, e por isso os trouxe à vossa presença, como é meu dever.*

Use in this Book:

Original English Version

1. "Most wise and noble Potentate of Foxville," said the captain, addressing the King in a pompous voice, "I humbly beg to report that I found these strangers on the road leading to your Foxy Majesty's dominions, and have therefore brought them before you, as is my duty." [Go to](#)

Queer /'kwɪrɪst/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: queer; estranho

Forms in this book: Queer, queer, queerer, queerest, os mais esquisitos; os mais estranhos, os mais esquisitos, os mais estranhos, queer; estranho, estranho

lgbtq identity and historical slur

Contexto cultural e importância histórica: Queer historicamente significava estranho, incomum, suspeito ou indisposto e depois se tornou insulto hostil contra pessoas cuja sexualidade ou gênero não se encaixava nas normas dominantes. Muitas pessoas LGBTQ+ e pesquisadores recuperaram queer como identidade ampla e termo analítico, mas alguns ainda o consideram ofensivo. O significado depende muito da data, do falante, do alvo e da autoidentificação. O português brasileiro costuma preservar queer para a identidade recuperada e usar estranho, esquisito ou outro adjetivo nos sentidos antigos não identitários.

Cultural and historical context in Simple English: Queer historically meant strange, unusual, suspicious, or unwell and later became a hostile slur for people whose sexuality or gender did not fit dominant norms. Many LGBTQ+ people and scholars have reclaimed queer as a broad identity and analytical term, but some individuals still experience it as offensive. Meaning depends strongly on date, speaker, target, and self-identification. Brazilian Portuguese often preserves queer for the reclaimed identity and uses estranho, esquisito, or another adjective for older nonidentity senses.

Example: 'No, they're not,' said the White Rabbit, 'and that's the queerest thing about it.' (The jury all looked puzzled.) 'He must have imitated somebody else's hand,' said the King.

Exemplo em português: *A menininha vivera algumas aventuras esquisitas desde que fora morar na fazenda; mas esta era a mais esquisita de todas.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The little girl had encountered some queer adventures since she came to live at the farm; but this was the queerest of them all. [Go to](#)
2. The girl was getting used to queer adventures, which interested her very much. [Go to](#)
3. "What a queer notion!" cried the Fox-King, beginning to laugh. [Go to](#)

Sovereign /'sa:vri:nz/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: soberano

Forms in this book: sov'rin, Sovereign, sovereign, sovereign's, sovereigns, soberanos, soberano

monarchical title and historical coin

Contexto cultural e importância histórica: Soberano é um governante supremo, especialmente rei ou rainha, ou um Estado que possui autoridade independente. A palavra também nomeia uma moeda britânica de ouro, emitida em formas antigas e retomada em 1817 com valor de uma libra esterlina. O contexto histórico pode, portanto, tratar de monarquia, independência política ou dinheiro. Em português brasileiro, soberano traduz o governante ou adjetivo, enquanto moeda sovereign ou libra de ouro explica a moeda. Valores, metal, capitalização e verbos de governo ajudam a distinguir o sentido pretendido.

Cultural and historical context in Simple English: A sovereign is a supreme ruler, especially a king or queen, or a state possessing independent authority. The word also names a British gold coin first issued in earlier forms and revived in 1817 with a value of one pound sterling. Historical context may therefore concern monarchy, political independence, or money. In Brazilian Portuguese, soberano translates the ruler or adjective, while moeda sovereign or libra de ouro explains the coin. Capitalization, amounts, metal, and verbs of rule help distinguish the intended cultural meaning.

Example: *They heard the sound of money and realized the robber had found the housekeeping gold - two pounds ten in half sovereigns.*

Exemplo em português: "O que é 'soberano', e o que é 'comunidade'?" perguntou Button-Bright.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "What is 'sovereign,' and what is 'community'?" asked Button-Bright. [Go to](#)

Original English Version

1. "King Dox of Foxville; the great and wise sovereign who rules over our community." [Go to](#)

2. "What's sov'rin, and what's c'u'nity?" inquired Button-Bright. [Go to](#)

Sunbonnet /'sʌnbɔ:nɪt/ **Listen** (cultural reference)

Forma em português: touca de sol; capota

Forms in this book: Sunbonnet, sunbonnet, sunbonnets, sunbunnit, touca de sol, touca de sol; capota, capota

historical clothing item

Contexto cultural e importância histórica: Sunbonnet é uma touca com aba projetada e frequentemente uma extensão de tecido atrás, destinada a proteger do sol o rosto e a nuca de mulher ou criança. Está fortemente associada ao vestuário rural do século XIX e início do XX, especialmente em imagens norte-americanas, embora os estilos variassem. A peça combinava proteção prática com expectativas de modéstia, gênero, trabalho e aparência da pele. Em português brasileiro, cabem touca de sol, capota ou chapéu com aba e proteção para a nuca.

Cultural and historical context in Simple English: A sunbonnet is a bonnet with a projecting brim and often a fabric curtain at the back, designed to shade a woman's or child's face and neck from sunlight. It is strongly associated with nineteenth-century and early rural clothing, especially in North American imagery, though styles varied. The item combined practical protection with expectations about modesty, gender, work, and complexion. Brazilian Portuguese may use touca de sol, capota, or chapéu com pala e proteção para a nuca, depending on illustration and period.

Example: *Before joining, he had to walk through the main business streets of Kingsport all day wearing a sunbonnet and a large kitchen apron of bright flowered calico.*

Exemplo em português: *Espere um minuto enquanto eu vou correndo até a casa pegar meu chapéu de sol."*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Wait a minute while I run into the house and get my sunbonnet." [Go to](#)
2. Soon Dorothy came out of the house with her sunbonnet, and she called out: [Go to](#)

Original English Version

1. Wait a minute till I run in the house and get my sunbonnet." [Go to](#)
2. Pretty soon Dorothy came out of the house with her sunbonnet, and she called out: [Go to](#)

Series Character Glossary

Canonical bilingual cards for the characters in this narrative series. Exact English and Portuguese forms point to one series-owned identity; ambiguous generic references are not linked automatically. Each card returns to up to the first eight uses in Simplified English and the first eight in Original English. After one linked italic mention, aliases of the same character remain unmarked for the next 300 words.

Aunt Em (series character)

Forma em português: Tia Em

English forms in this book: Aunt Em, Em

Formas em português neste livro: Tia Em, Em

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Earth Human Woman / Earth human woman

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the shortened name of Dorothy's aunt, Aunt Em

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: loyal, capable, influential

Traços: leal, capaz, influente

Relationships / Relações:

- Dorothy Gale / Dorothy Gale: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Em is the shortened name of Dorothy's aunt, Aunt Em. Within the Oz series, Aunt Em's role is the shortened name of Dorothy's aunt, Aunt Em. The portrayal emphasizes loyal, capable, influential. The narrative distinguishes Aunt Em through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Tia Em é a tia humana de Dorothy, responsável pela fazenda no Kansas e mais tarde acolhida com a família na Terra de Oz. Na série Oz, o papel de Tia Em é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Tia Em por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "There is not so much to see in Kansas as there is here, and I think Aunt Em will not be very worried, if I do not stay away too long." [Go to](#)

Original English Version

1. "There isn't so much to see in Kansas as there is here, and I guess Aunt Em won't be VERY much worried; that is, if I don't stay away too long." [Go to](#)

Button-Bright (series character)

Forma em português: Button-Bright

English forms in this book: Button Bright, Button-Bright

Formas em português neste livro: Button-Bright, Button Bright

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Earth Human Boy / Earth human boy

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Glinda of Oz; The Lost Princess of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the frequently lost human boy who accompanies Dorothy and Trot

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: resourceful, courageous, determined

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relationships / Relações:

- Dorothy Gale / Dorothy Gale: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Trot / Trot: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Button-Bright is the frequently lost human boy who accompanies Dorothy and Trot. Within the Oz series, Button-Bright's role is the frequently lost human boy who accompanies Dorothy and Trot. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes Button-Bright through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Button-Bright é um menino humano curioso, famoso por se perder e ser reencontrado durante várias viagens por Oz. Na série Oz, o papel de Button-Bright é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Button-Bright por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I'm Button-Bright," he said. [Go to](#)
2. "Button-Bright." [Go to](#)
3. "Papa always said I was bright as a button, so mama always called me Button-Bright," he said. [Go to](#)
4. "We will call the boy Button-Bright, as his mama does. [Go to](#)
5. "But Button-Bright does not seem to know anything," she said. [Go to](#)
6. "Do you, Button-Bright?" [Go to](#)
7. Near Button-Bright, on the ground, lay a sailor hat with a gold anchor on the band. [Go to](#)
8. "To see what?" Button-Bright answered. [Go to](#)

Original English Version

1. "I'm Button-Bright," said he. [Go to](#)
2. "Button-Bright." [Go to](#)
3. "Papa always said I was bright as a button; so mama always called me Button-Bright," he said. [Go to](#)
4. "We'll call the boy Button-Bright, as his mama does. [Go to](#)
5. "But Button-Bright doesn't seem to know ANYthing," she declared. [Go to](#)
6. "Do you, Button-Bright?" [Go to](#)
7. Near Button-Bright, on the ground, lay a sailor hat with a gilt anchor on the band. [Go to](#)
8. "To see what?" answered Button-Bright. [Go to](#)

Dorothy Gale (series character)

Forma em português: Dorothy Gale

English forms in this book: Dorothy, Dorothy Gale, Dorothy of Oz, Gale, Lamb, Princess Dorothy, Princess Dorothy of Oz

Formas em português neste livro: Dorothy Gale, Dorothy, Dorothy of Oz, Gale, Princess Dorothy, Princess Dorothy of Oz

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Earth Human Girl / Earth human girl

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the Kansas girl's full personal name, explicitly stated in several books

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: resourceful, courageous, determined

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relationships / Relações:

- China Princess / Princesa de Porcelana: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Kiki Aru / Kiki Aru: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Ozma / Ozma: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Dorothy Gale is the Kansas girl's full personal name, explicitly stated in several books. Within the Oz series, Dorothy Gale's role is the Kansas girl's full personal name, explicitly stated in several books. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes Dorothy Gale through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Dorothy Gale é a menina do Kansas e Princesa de Oz que conduz aventuras com coragem, amizade e forte senso de justiça. Na

série Oz, o papel de Dorothy Gale é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Dorothy Gale por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorothy looked at him. [Go to](#)
2. "Oh dear!" cried Dorothy. [Go to](#)
3. Soon Dorothy came out of the house with her sunbonnet, and she called out: [Go to](#)
4. "Of course not, Shaggy Man," Dorothy answered, giving him a stern look. [Go to](#)
5. "Yes," Dorothy replied as she climbed another fence. [Go to](#)
6. "Not everyone knows the road to Butterfield," Dorothy said as she hurried along the lane. [Go to](#)
7. Dorothy did not notice. [Go to](#)
8. Dorothy pointed to one and said: [Go to](#)

Original English Version

1. Dorothy looked him over. [Go to](#)
2. "Dear me!" cried Dorothy. [Go to](#)
3. Pretty soon Dorothy came out of the house with her sunbonnet, and she called out: [Go to](#)
4. "Course not, Shaggy Man," replied Dorothy, giving him a severe look. [Go to](#)
5. "Yes," replied Dorothy, climbing another fence; "I'll go as far as the highway with you." [Go to](#)
6. "It isn't everyone who knows the road to Butterfield," Dorothy remarked as she tripped along the lane; "but I've driven there many a time with Uncle Henry, and so I b'lieve I could find it blindfolded." [Go to](#)
7. Dorothy did not notice. [Go to](#)
8. After a while, they came to the place where five roads branched in different directions; Dorothy pointed to one, and said: [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Dorothy changes from a lost Kansas child into a confident Princess of Oz whose judgment and loyalty repeatedly guide rescue missions.

Dorothy passa de criança perdida do Kansas a uma Princesa de Oz confiante, cujo julgamento e lealdade orientam repetidas missões de resgate.

Hungry Tiger (series character)

Forma em português: Tigre Faminto

English forms in this book: Hungry Tiger, Tiger

Formas em português neste livro: Tigre Faminto, Tiger

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Talking Tiger / Talking tiger

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Emerald City of Oz; The Magic of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Ozma of Oz

Role: the talking tiger who travels with the Cowardly Lion

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Ozma of Oz

Traits: expressive, instinctive, memorable

Traços: expressivo, instintivo, memorável

Relationships / Relações:

- Cowardly Lion / Leão Covarde: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: The Hungry Tiger is the talking tiger who travels with the Cowardly Lion. Within the Oz series, Hungry Tiger's role is the talking tiger who travels with the Cowardly Lion. The portrayal emphasizes expressive, instinctive, memorable. The narrative distinguishes Hungry Tiger through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: O Tigre Faminto é o companheiro falante do Leão Covarde, sempre tentado pela fome, mas incapaz de ferir seres inocentes. Na série Oz, o papel de Tigre Faminto é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Ozma of Oz. A caracterização destaca expressivo, instintivo, memorável. A narrativa distingue Tigre Faminto por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Once," said Dorothy, "I knew a Hungry Tiger who wanted to eat fat babies because that was his nature. [Go to](#)

Original English Version

1. "Once," said Dorothy, "I knew a Hungry Tiger who longed to eat fat babies, because it was his nature to; but he never ate any because he had a Conscience." [Go to](#)

King Dox (series character)

Forma em português: Rei Dox

English forms in this book: Dox, Fox-King, King Dox

Formas em português neste livro: Rei Dox, Dox

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Talking Fox King / Talking fox king

Importance / Importância: Major character in this book / Personagem importante neste livro

Books / Livros: The Road to Oz

First appearance / Primeira aparição: The Road to Oz

Role: a descriptive royal title for King Dox, the ruler of Foxville

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Road to Oz

Traits: determined, distinctive, involved

Traços: determinado, marcante, participativo

Relationships / Relações:

- Button-Bright / Button-Bright: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Dorothy Gale / Dorothy Gale: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Fox-King is a descriptive royal title for King Dox, the ruler of Foxville. Within the Oz series, King Dox's role is a descriptive royal title for King Dox, the ruler of Foxville. The portrayal emphasizes determined, distinctive, involved. The narrative distinguishes King Dox through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: O Rei Dox é o governante raposa de Foxville que recebe Dorothy e transforma Button-Bright temporariamente. Na série Oz, o papel de Rei Dox é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Road to Oz. A caracterização destaca determinado, marcante, participativo. A narrativa distingue Rei Dox por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You must come with me to see King Dox." [Go to](#)
2. "King Dox of Foxville, the great and wise ruler who governs our community." [Go to](#)
3. "Why, everybody knows you, my dear," said the Fox-King. [Go to](#)
4. "What a strange idea!" cried the Fox-King, and he began to laugh. [Go to](#)
5. "It seems so," said the Fox-King with a smile. [Go to](#)
6. "That is right," said the Fox-King, nodding in approval. [Go to](#)

Original English Version

1. You must come with me to see King Dox." [Go to](#)
2. "King Dox of Foxville; the great and wise sovereign who rules over our community."
[Go to](#)
3. "Why, everybody knows you, my dear," said the Fox-King. [Go to](#)
4. "What a queer notion!" cried the Fox-King, beginning to laugh. [Go to](#)
5. "It seems to be," said the Fox-King, smiling. [Go to](#)
6. "That's right," declared the Fox-King, nodding approval. [Go to](#)

Ozma (series character)

Forma em português: Ozma

English forms in this book: Ozma, Ozma of Oz, Princess Ozma, Princess Ozma of Oz, Royal Ozma, Ruler, Ruler of Oz, Tip

Formas em português neste livro: Ozma, Ozma of Oz, Princess Ozma, Ruler, Tip

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Fairy Princess / Fairy princess

Importance / Importância: Main character / Personagem principal

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: Ozma's unique sovereign title in these passages

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: resourceful, courageous, determined

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relationships / Relações:

- China Princess / Princesa de Porcelana: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a
- Mombi / Mombi: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Ruler of Oz is Ozma's unique sovereign title in these passages. Within the Oz series, Ozma's role is Ozma's unique sovereign title in these passages. The portrayal emphasizes resourceful, courageous, determined. The narrative distinguishes Ozma through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Ozma é a princesa-fada e governante legítima de Oz, antes escondida sob a identidade encantada do menino Tip. Na série Oz, o papel de Ozma é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Ozma por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título

genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. You are quite an important person since Princess Ozma of Oz made you her friend." [Go to](#)
2. "Do you know Ozma?" she asked in surprise. [Go to](#)
3. You know Princess Ozma is going to celebrate her birthday on the twenty-first of this month." [Go to](#)
4. "I'm sure Ozma would invite you if I asked her," she said. [Go to](#)

Original English Version

1. You are quite an important personage since Princess Ozma of Oz made you her friend." [Go to](#)
2. "Do you know Ozma?" she asked, wondering. [Go to](#)
3. You know the Princess Ozma is to celebrate her birthday on the twenty-first of this month." [Go to](#)
4. "I'm sure Ozma would invite you if I asked her," she said; "but how could you get to the Land of Oz and the Emerald City? [Go to](#)

Spoiler — Character development / Spoiler — desenvolvimento da personagem

Glinda breaks Mombi's transformation, revealing Tip as Ozma; Ozma then accepts the throne and grows into a peaceful but resolute ruler.

Glinda desfaz a transformação de Mombi e revela Tip como Ozma; depois, Ozma aceita o trono e amadurece como governante pacífica, porém firme.

Shaggy Man (series character)

Forma em português: Homem Esfarrapado

English forms in this book: Shaggy, Shaggy Man, The Shaggy Man

Formas em português neste livro: Homem Esfarrapado, Shaggy

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Earth Human Man / Earth human man

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Glinda of Oz; Rinkitink in Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: the familiar shortened address used for the Shaggy Man

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: loyal, capable, influential

Traços: leal, capaz, influente

Relationships / Relações:

- Dorothy Gale / Dorothy Gale: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

- Ozma / Ozma: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Shaggy is the familiar shortened address used for the Shaggy Man. Within the Oz series, Shaggy Man's role is the familiar shortened address used for the Shaggy Man. The portrayal emphasizes loyal, capable, influential. The narrative distinguishes Shaggy Man through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: O Shaggy Man é o amigo humano bondoso de Dorothy, portador do Ímã do Amor e viajante recorrente em Oz. Na série Oz, o papel de Homem Esfarrapado é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Homem Esfarrapado por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Of course not, Shaggy Man. [Go to](#)
2. "Come on, Shaggy Man, if you want me to show you the road to Butterfield." She climbed over the fence into the ten-acre lot, and he followed her. [Go to](#)
3. "Of course not, Shaggy Man," Dorothy answered, giving him a stern look. [Go to](#)
4. "That's it, Shaggy Man." [Go to](#)
5. And now--where is the highway, Shaggy Man?" [Go to](#)
6. "I am afraid, Shaggy Man," she said with a sigh, "that we are lost!" [Go to](#)
7. "Good-bye, Shaggy Man," Dorothy called, and she ran after Toto. [Go to](#)
8. "That seems reasonable, Shaggy Man." [Go to](#)

Original English Version

1. "Course not, Shaggy Man. [Go to](#)
2. "Come on, Shaggy Man, if you want me to show you the road to Butterfield." She climbed the fence into the ten-acre lot and he followed her, walking slowly and stumbling over the little hillocks in the pasture as if he was thinking of something else and did not notice them. [Go to](#)
3. "Course not, Shaggy Man," replied Dorothy, giving him a severe look. [Go to](#)
4. "That's it, Shaggy Man." [Go to](#)
5. And now -- why, where's the highway, Shaggy Man?" [Go to](#)
6. "I'm 'fraid, Shaggy Man," she said, with a sigh, "that we're lost!" [Go to](#)
7. "Good-bye, Shaggy Man," called Dorothy, and ran after Toto. [Go to](#)
8. "Why, yes," said Dorothy; "that seems reas'n'ble, Shaggy Man." [Go to](#)

Toto (series character)

Forma em português: Totó

English forms in this book: Toto

Formas em português neste livro: Totó

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Talking Dog / Talking dog

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Ozma of Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; Tik-Tok of Oz

First appearance / Primeira aparição: Ozma of Oz

Role: Dorothy's devoted little black dog, who can speak in the Land of Oz

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Ozma of Oz

Traits: expressive, instinctive, memorable

Traços: expressivo, instintivo, memorável

Relationships / Relações:

- Dorothy Gale / Dorothy Gale: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Toto is Dorothy's devoted little black dog, who can speak in the Land of Oz. Within the Oz series, Toto's role is Dorothy's devoted little black dog, who can speak in the Land of Oz. The portrayal emphasizes expressive, instinctive, memorable. The narrative distinguishes Toto through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Toto é o pequeno cão preto e fiel de Dorothy, capaz de falar quando vive na Terra de Oz. Na série Oz, o papel de Totó é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Ozma of Oz. A caracterização destaca expressivo, instintivo, memorável. A narrativa distingue Totó por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The little dog's name was Toto, and he was sorry to be stuck in the shaggy man's pocket. [Go to](#)
2. Toto grabbed one finger and bit it, so the shaggy man quickly took his hand out of that pocket and said, "Oh!" [Go to](#)
3. He put his hand in his side pocket and took out an apple quickly, before Toto could bite him again. [Go to](#)
4. "Oh, Toto!" she cried. [Go to](#)
5. With the other hand he pulled Toto out of his pocket and dropped him to the ground. [Go to](#)
6. Toto ran straight to Dorothy and barked with joy because he was free from the dark pocket. [Go to](#)
7. She could not see the farmhouse she had come from, or anything she had seen before, except the shaggy man and Toto. [Go to](#)
8. "Will you, Toto?" Dorothy asked. [Go to](#)

Original English Version

1. The little dog's name was Toto, and he was sorry he had been put in the shaggy man's pocket. [Go to](#)
2. Toto grabbed a finger and bit it; the shaggy man took his hand out of that pocket quickly, and said "Oh!" [Go to](#)
3. He put his hand in his side-pocket and drew out an apple -- quick, before Toto could bite him again. [Go to](#)
4. "O, Toto!" she cried; "where did you come from?" [Go to](#)
5. With one hand the shaggy man held the apple, which he began eating, while with the other hand he pulled Toto out of his pocket and dropped him to the ground. [Go to](#)
6. Of course Toto made for Dorothy at once, barking joyfully at his release from the dark pocket. [Go to](#)
7. Between the branches of the many roads were green meadows and a few shrubs and trees, but she couldn't see anywhere the farm-house from which she had just come, or anything she had ever seen before -- except the shaggy man and Toto. [Go to](#)
8. "Will you, Toto?" asked Dorothy. [Go to](#)

Uncle Henry (series character)

Forma em português: Tio Henry

English forms in this book: Henry, Uncle Henry

Formas em português neste livro: Tio Henry, Henry

Series / Série: Oz

Kind / Tipo: Earth Human Man / Earth human man

Importance / Importância: Recurring supporting character / Personagem coadjuvante recorrente

Books / Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Tin Woodman of Oz

First appearance / Primeira aparição: Glinda of Oz

Role: Dorothy's human uncle and the farmer who settles in Oz

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traits: loyal, capable, influential

Traços: leal, capaz, influente

Relationships / Relações:

- Dorothy Gale / Dorothy Gale: interacts with or is directly connected to / interage com ou está diretamente ligado a

Character synopsis: Uncle Henry is Dorothy's human uncle and the farmer who settles in Oz. Within the Oz series, Uncle Henry's role is Dorothy's human uncle and the farmer who settles in Oz. The portrayal emphasizes loyal, capable, influential. The narrative distinguishes Uncle Henry through individual speech, named actions, and personal relationships instead of treating the term as a place, object, people, or generic title. This context lets readers recognize the same character when an observed title, shortened name, transformation, or established alias returns in another scene.

Sinopse da personagem: Tio Henry é o tio fazendeiro de Dorothy que deixa o Kansas e passa a viver com a família em Oz. Na série Oz, o papel de Tio Henry é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Tio Henry por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then Uncle Henry would have no crops, and that would make him poor; and - " [Go to](#)
2. "But I have driven there many times with Uncle Henry, so I think I could find it with my eyes closed." [Go to](#)
3. "Uncle Henry says there is ALWAYS something happening to me. [Go to](#)
4. "I left Uncle Henry's farm only about two hours ago, so I thought that," she said, looking confused. [Go to](#)

Original English Version

1. "If it snowed in August it would spoil the corn and the oats and the wheat; and then Uncle Henry wouldn't have any crops; and that would make him poor; and -- " [Go to](#)
2. "It isn't everyone who knows the road to Butterfield," Dorothy remarked as she tripped along the lane; "but I've driven there many a time with Uncle Henry, and so I b'lieve I could find it blindfolded." [Go to](#)
3. "Uncle Henry says there's ALWAYS something happening to me; but I've always come home safe at the last. [Go to](#)
4. "I left Uncle Henry's farm only about two hours ago; that's the reason," she said, rather perplexed. [Go to](#)